F.E.B
1ª D.I.E.
AG-D/2

RELATORIOS
DE
SEPULTAMENTO

1

7122

I-23
164 P-04
vol. I Nº 7122

CONTADO E
RELACIONADO
Nº 164
544 fls
Vol. I

F O R Ç A   E X P E D I C I O N A R I A   B R A S I L E I R A

1a. DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONARIA

QUARTEL GENERAL

AJUDANCIA GERAL D/2

1560/6

RELATORIOS DE SEPULTAMENTO

DOS OFICIAIS E PRAÇAS FALECIDOS NO

TEATRO DE OPERAÇÕES NA "ITALIA"

I VOLUME

265 Documento

Sd. ABEL ANTONIO MENDANHA

1

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 405

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

1 MAIO 1945
(Data do relatório)

MENDANHA	Abel	-	2G-105228	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	2ºcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Collechio-Italia	28 abril 1945	Ferimentos craneo. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
BEL MENDANHA
G 105228
44
A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Oswaldo J.dos Santos, 6ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

30 abril 1945 as 16 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	2	20	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Lu[illegible]	soldado	6ºR.I.	19
Lado esquerdo	Simoão A.Almeida	soldado	11ºR.I.	21

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Fo 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assina Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o orig e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento da Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa o em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, ju mente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo d ponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e tros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envo o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas c cunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a la fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificaçáo deve estar amarrada na marca fixada na c beceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marc disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro recep culo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As in formações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada n cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila o sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaç abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colo car essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, inclu indo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)							do observador								(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por________ { Linha horizontal

Caracteristicas:________ |X|X|X|

OUTROS DADOS:________

Sd. ABILIO FERNANDES DOS SANTOS

5/3/2

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 48 — COPIA — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

21-11-1944
(Data do relatório)

FERNANDES	Abilio	-	2G-109259	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	4*cia.6*R.I.	Ia.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Marano-Italia.	17 novembro 1944	Est.granada perna,E.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Identificadoe fe Cia.de Serviço do 6*R.I.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Obs.Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9 /4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Manoelina Maria Jesus
(Nome do endereço de emergência)

Rio Bonito-Municipio S.Andre-S.Paulo
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Oliveira, Cap. M.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

18 novembro 1944 as 14 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	5	59	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Cristovam M.Garcia.	soldado	5*cia.6*R.I.	58
Lado esquerdo	Cordeiro Silva	2Tt.aviador	1*Esq.F.A.B.	60

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolve o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto á influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ________ { Linha horizontal
Caracteristicas: ________ X X X

OUTROS DADOS: ________

A identificação do Pel. ... 2G-109.289
Sd. ABILIO FERNANDES DOS SANTOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 48 — CIA. DE SEPULTAMENTO

3

AR 30-1815 e T M 10-630 TRANSLADADO

21 novembro 1944
(Data do relatório)

FERNANDES	Abilio	-	2G-109289	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	4ªcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Moreno-Italia	17 novembro 1944	Est.granada perna E.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Identificado na cia. de serviços do 6ºR.I..

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Manoelina Maria Jesusa — Rio Bonito-Municipio S.André-S.Paulo
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Oliveira, Cap.med.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 maio 1945 as 11 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	12	137	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Cristovão M.Garcia	soldado	6ºR.I.	136
Lado esquerdo	Cordeiro Silva	2ºTen.Aviador	F.A.B.	138

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. - Ref. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolve o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ________ { Linha horizontal
Caracteristicas: ________ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ________

Sd. ABILIO JOSÉ DOS SANTOS

R/ 5B4

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 245 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

1 Março 1945
(Data do relatório)

SANTOS	Abilio	J.	1G-227616	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	2ªBia.4ºgrupo	1ºD.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Savignano-Italia	23 fevereiro 945	Fer.Transf.craneo ascendente (autopsiado) (acidente arma)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Dr.Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 9,30 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	5	53	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose A.Santos	soldado	6ªcia.11ºR.I.	52
Lado esquerdo	Adesio A.Carvalho	3ºsargento	6ªcia.1ºR.I.	54

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental
ESQUERDA: 4 · 3 · 2 · 1 · POLEGAR
DIREITA: POLEGAR · 1 · 2 · 3 · 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolve o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por _____ { Linha horizontal

Caracteristicas: _____ ☒☒☒

OUTROS DADOS: _____

BRASIL
ABILIO PASSOS
T44

Sd. ABILIO DOS PASSOS

R/365

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 114

AR 30-1815 RA T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 dezembro 1944
(Data do relatório)

PASSOS	ABILIO	-	20-25568	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	9ªcia.-1ºR.I.	1ªD.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Morro Castelo-Italia.	12 dezembro 1944.	Ferimentos fuzil na mão e frontal.		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

L-577-194

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Carteira de identidade, registo de vacina.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados _____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira de identidade, um registo de vacina, manual de orações, Uma carteira, um crussifixo, um anel, duas medalhas, 40 centavos, uma caderneta d e notas, 1 carteira circulo operario, seis fotografias e 2.017 liras.

Antonio dos Passos — Salesopolis- São Paulo.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

3º Sgt. Jose Moreira da Silva, C.C.III. do 1ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

16 dezembro as 9 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	5	54	Lenho temporario
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? _____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Diogo S. Martins	soldado	9ªcia.-1ºR.I.	53
Lado esquerdo	Altino M. Vitoria	soldado	11ºR.I.	55

Lafayette Vargas M. Brasiliano
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. Cmt

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Ouartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolve o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila e sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA			
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ____ { Linha horizontal

Caracteristicas: ____ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ____

Sd. ADÃO WOJCIK

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 200 CIA. DE SEPULTAMENTO

Sd. ACHILES BRASIL

8/513 6 438

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 282

13 Março 1945
Data de Arquivamento

BRASIL (Ultimo nome) Achilles (Primeiro nome) - (Inicial do meio) 10-243496 (Nº de identificação) Branca (Raça)

soldado (Posto) 1ºR.I. (Organização) 1ºD.I.E. (Ramo) Brasil (País)

Lizzano-Italia. (Local da morte) 8 março 1945 (Data da morte) Fer. pernas mao direita. (Causa da morte) C. (Religião: P, C. H.)

(em ação)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Atestado de obito.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ....

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos 3 telegramas, um recibo ordem pagamento B.Brasil.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Dr. Alberto R.Euzébio, 1º Tt.medico.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

10 março 1945 as 15,30 horas (Data e hora do sepultamento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B. (Nº do local) 7 (Nº da fileira) 77 (Nº da sepultura) Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	Francisco Tamborim	soldado		9ºcia.6ºR.I.	76
Lado esquerdo	Jose P.Sobrinho	2ºsargento		Q.G.	78

Copernico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

1º-Ten.-Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos — se não for possível preencha a carta dentária

Esquerda — Direita — Polegar — 1 — 2 — 3 — 4

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro d Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa co o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for enco trada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em u garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor ente com o resto. Se não for possìvel identificação, tome as impressões digitais de ambas mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor d olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como n mero de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... E brulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possí exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

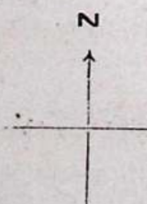
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o non e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro r ceptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação n puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sep tura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for e contrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser esc ta na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecid por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para tod os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o log por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanent do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os co pos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando pa o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrad com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação p ra identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado e embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Ger da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artig pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devo vidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ) dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Sd. ADÃO WOJCIK

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 200 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

26 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

Sd. ADALBERTO CANDIDO DE MELO

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

~~Nº 306~~

2 Abril 1945
Data de Arquivamento

MELO	Adalberto	Candido	1G-197823	Branca
(Ultimo nome)	(Primeiro nome)	(Inicial do meio)	(Nº de identificação)	(Raça)
soldado	7aCia. 1º R.I.	1º D.I.E.		Brasil.
(Posto)	(Organização)	(Ramo)		(País)
M.Belvederi-Italia.	28 Março 1945.	Fer. penetrante por fuzil no craneo.		C.
(Local da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim (0) ; Não (2).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Indentificação dada por que entregou o corpo no posto de coleta.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Desconhecido. — Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência) — (Seu endereço)

Cabo 1860- Wilson Manoel Pereira.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

29 de Março de 1945, as 13 horas. — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do sepultamento) — (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B.	6	65	Lenho provisorio.
(Nº do local)	(Nº da fileira)	(Nº da sepultura)	(Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (0) Placa identificação pregada na marca (0)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente 1 vidro contendo uma formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja paràgrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito	Luiz G. Silva.	3º Sgt.		6a Cia.11ºR.I.	64
	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado esquerdo	Antonio V. Paula.	Soldado.		1a.Cia. 11ºR.I.	66
	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)

Copérnico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
1º Ten - Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula

1— Sut e d Ou

INSTRUCÕES PARA O SEPULTAMENTO

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos — se não for possivel preencha a carta dentária

4 3 2 1 Polegar — Esquerda — Direita — Polegar 1 2 3 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro d Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b). Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa co o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for enco trada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em un garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enter com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor d olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como n mero de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... En brulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos d emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possív exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

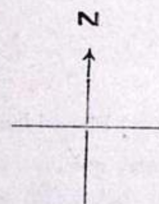
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nom e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro r ceptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação n puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sep tura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for e contrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escr ta na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecid por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para tod os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o log por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanent do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os co pos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando pa o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrad com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação p ra identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado e embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Gen da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artig pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devo vidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por (); dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.

Características:

Outros dados:

ES DII IN O S C

OUTROS DADOS:

Sd. ADÃO WOJCIK

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 200 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

26 Fevereiro 1945 (Data do relatório)

WOJCIK	Adão	-	2G-126850	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	C.C.III-11ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Gaggio-Italia.	21 fevereiro 1945	Est.granada Per.pen.região frontal D.(em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ADÃO WOJCIK
2G 126850
T44 AB
BRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (X) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Alberto Wojcik (Nome do endereço de emergência) — Guajuvira-Municipio de Araucaria-Parana (Nome do endereço de emergência)

2ºsgt. Edu Machado Gomes.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 fevereiro 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	11	128	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jacinto L.Costa	soldado	8ºcia.1ºR.I.	127
Lado esquerdo	Luiz M.Pires	3ºsargento	2ºcia.9ºB.E.	129

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formu[...] 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinada[...] Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o origin[...] e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daque[...] Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos [...] corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa out[...] em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, jun[...] mente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em [...] documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo d[...] ponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se is[...] não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e o[...] tros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolv[...] o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas c[...] cunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto [...] influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lad[...] fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na c[...] beceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marc[...] disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro recept[...] culo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa [...] identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com [...] relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As i[...] formações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada [...] cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila [...] sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espa[...] abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terren[...] As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para[...] cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Col[...] car essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário n[...] haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, inclu[...] indo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos havere[...] pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________ X X X

OUTROS DADOS: ________

Sd. ADELMIR DIAS DOS SANTOS

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 204

26 Fevereiro 1945
Data de Arquivamento

SANTOS (Ultimo nome) — Adalmir (Primeiro nome) — Dias (Inicial do meio) — 2G-127812 (Nº de identificação) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 6ªcia.11ºR.I. (Organização) — 1ªD.I.E. (Ramo) — Brasil (Pais)

16th.Evac.Hosp. Pistoia-Italia. (Local da morte) — 23 fevereiro 1945 (Data da morte) — Febre reumatica. (Causa da morte) — C. (Religião: P. C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) : Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Identificado no 16th.Evac.Hospital.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ....

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. 35 liras, 1 carteira, 1 pinça, 1 corrente, varias medalhas.

(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)
Assinatura ilegivel (medico americano)
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

24 fevereiro 1945 as 14 horas (Data e hora do sepultamento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. (Nº do local) — 11 (Nº da fileira) — 132 (Nº da sepultura) — Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Paulo D.Rola (Nome) — soldado (Posto) — (ASN) — 2ªcia.1ºR.I. (Organização) — 131 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo FINAL DE FILA. (Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Copernico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Aristides Gouvea (Nome) — soldado (Posto) — IV Grupo Art. (Unidade) — 33 (N. da sepult.)

Lado esquerdo [illegible] M.Filho (Nome) — [illegible] Sargento (Posto) — [illegible] (Unidade) — [illegible] (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

1—
Sul
e c
Qu

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos — 4 — 3 — 2 — 1 — Polegar

Esquerda
Direita

Polegar — 1 — 2 — 3 — 4 — se não for possivel preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa co o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for enco trada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em u garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor ente com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor d olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como n mero de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... E brulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possi exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

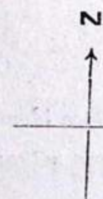
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o no e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro ceptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto a sep tura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for contrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser es ta na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecid por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para tod os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o log por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanent do terreno. A informação deve ser especifica, acurada, completa. Para determinar os co pos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando pa o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrad com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação p ra identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Ge da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artig pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser dev vidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE; Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⊂⊃; dentes postiços; substituição por dentaduras |X|X|X| linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

ESC
DIR

INI
Obturados por | Pontes por | Ligados por chapas:
Substituidos por { Linha horizontal
Caracteristicas: |X|X|X|
OUTROS DADOS:

Sd. ADIR JORGE

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 383 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

24 ABRIL 1945
(Data do relatório)

R / S03 / 10

JORGE	Adir	-	5G-30727	Branco
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
16th.Evac.Hospital Italia.	22 abril 1945	Ferim.craneo.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRAZIL
ADIR JORGE
5-G 30727 T-44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Lawrence M.Weinberger, Maj.M.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 abril 1945 as 10 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecér um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	3	34	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Aristides Gouvea	soldado	IV Grupo ArT.	33
Lado esquerdo	[illegible] M.Filho	3 Sargento	[illegible]	[illegible]

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Form 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinad Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o orig e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daqu Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa ou em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, jun mente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo d ponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e tros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envol o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas c cunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a la fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na beceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marc disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro recep culo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As formações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espa abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terre As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se par cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Co car essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, inc indo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haver pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
							do observador								
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⊓ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ____ { Linha horizontal
Caracteristicas: ____
|X|X|X|
OUTROS DADOS: ____

Cabo AGNALDO SATURNINO ROCHA

R/23/11

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 de Dezembro de 1944
(Data do relatório)

Rocha (Último nome) Agnaldo (Primeiro nome) S. (Nome do meio) 01-201161 (Reg. de Identific.) Preta (Raça)

Cabo (Posto) C.P.P.1.1ºR.I. (Unidade) 1ª D.I.E. (Arma ou serviço) Brasil (País)

Gragnolione, Italia (Lugar da morte) 25 Novembro 1944 (Data da morte) Desastre de jeep fratura da base do cranio (Causa da morte) C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 carteira de identidade

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Alfredo Vianna 2ºTte medico do Pelotão (Assinatura ou nome) da pessoa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 de Novembro de 1944, as 16,30 horas (Data e hora do enterramento) Americano de Pede-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

(Área n.) 6 (Fileira n.) 61 (Sepultura n.) Lenho provisório (Marca de tumulo Real)

Catolica (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito

"Seguinte" (Nome) Começo de fila. (Posto) (Unidade) (N. da sepult.)

Lado esquerdo

Antonio Rometto (Nome) 2º Sargento (Posto) 7 Cia. R. I. (Unidade) 62 (N. da sep.)

Lafayette Vanzarelli Bragliano
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. Cmt. Pel. Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Form 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinad Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o orig e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daqu Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa ou em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, jun mente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo d ponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e o tros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolv o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas c cunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a la fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na c beceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marc disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro recep culo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As formações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no esp abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terre As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Co car essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário n haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, in indo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haver pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por
Ligados por chápas:
Substituidos por ________ { Linha horizontal
| X | X | X |
Caracteristicas: ________
OUTROS DADOS: ________

CABO AGNALDO SATURNINO ROCHA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 62 — CIA. DE SEPULTAMENTO (12)

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

5 dezembro 1944
(Data do relatório)

ROCHA (Último nome) — Agnaldo (Primeiro nome) — S. (Nome do meio) — 1G-201101 (Reg. de Identific.) — Preta (Raça)

Cabo (Posto) — C.P.P.I-1ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Granaglione-Italia. (Lugar da morte) — 23 novembro 1944 (Data da morte) — Fratura base craneo. (acidente de jeep) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de identidade.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Alfredo Vianna, 2ºTen. medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 maio 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 12 (Fileira n.) — 139 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Cordeiro Silva	2ºTen.Aviador	F.A.B.	138
Lado esquerdo	Antonio C.Ernesto	3ºsargento	1ºR.I.	140

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Enf. - Pel. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formu 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinada Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o origi e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daque Ouartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa out em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, jun mente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo d ponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se is não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e o tros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolv o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas c cunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto á influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lad fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na c beceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marc disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro recep culo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa d identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As i formações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila d sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espa abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terren As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Col car essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário n haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, inc indo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos havere pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ | X | X | X |
OUTROS DADOS: ______

Sd. AGOSTINHO DA SILVA MONTEIRO

13

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

5 dezembro de 1944
(Data do relatório)

Silva	Agostinho	Monteiro	1G-301151	-
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1/1R.A.P.C.	1*D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
182hh. Station Hospital Napoles.	31 outubro 1944	Pansinusite, aguda supurativa, bi-lateral abcesso agudo secundario de cerebro.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (-) não (-)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Augusto Sette Ramalho, Maj. Med.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

31 outubro 1944	Americano de Napoles-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	1	1	Cruz de madeira.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (-); Chapa de identificação fixada (-)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito				
Lado esquerdo				(N. da sep.)

L. Braz Lanzo
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. Brant

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formul 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o origin e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daque Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa out em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, jun mente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo d ponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e o tros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolv o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas c cunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lad fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na c beceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver mar disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro recep culo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As formações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espa abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terren As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Co car essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, inc indo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haver pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA				
POLEGAR	1	2	3	4
DIREITA				
POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

Sd. AGOSTINHO DA SILVA MONTEIRO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 99 CIA. DE SEPULTAMENTO 14

AR 30-1815 e T M 10-630 TRANSLADADO

8 dezembro 1944
(Data do relatório)

SILVA	Agostinho	Monteiro	1G-301151	B.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	1/R.ASP.C.	1a.D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

182th Station Hospital-Napoles Italia.	31 outubro 1944	Pansinusite-aguda supurativa, bi-lateral abcesso agudo-secundario do cerebro.	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr.Augusto Setto Ramalho, Maj.med.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

6 junho 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra D.	1	1	Lecho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Começo de Fila. (Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sepult.)

Lado esquerdo Francisco Vitoriano (Nome) soldado (Posto) 6°R.I. (Unidade) 2 (N. da sep.)

Copernico A Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. - Pel. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Form 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinad. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o orig e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daqu Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos corpo de saúde. Retira os objetos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa ou em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, jun mente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo d ponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e o tros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envol o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas c cunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a la fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na beceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marc disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro recep culo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As formações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espa abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terren As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Co car essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, inc indo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos havere pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
POLEGAR	1	2	3	4	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Características: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

Cabo AILSON SIMÕES

R 38 15 — 91/26

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 321

10 Abril 1945
Data de Arquivamento

SIMÕES	Ailson	-	1G-295574	Branca
(Ultimo nome)	(Primeiro nome)	(Inicial do meio)	(Nº de identificação)	(Raça)
Cabo	C.C.A.C.11ºR.I.	1a.D.I.E.		Brasil
(Posto)	(Organização)	(Ramo)		(País)
Malondrona-Italia.	5 abril 1945	Fer.torax e face D. Explosao de mina.		C.
(Local da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Identificado pela Cia.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

7 abril 1945 as 12 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B.	10	116	Lenho provisorio
(Nº do local)	(Nº da fileira)	(Nº da sepultura)	(Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente
Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	Jose Ferreira	soldado		11ºR.I.	115
Lado esquerdo	Jose L.Santos	soldado		6ºR.I.	117

Copérnico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Sebastião Felicio	soldado	1ºR.I.	104
Lado esquerdo	Senonio F.Gouveia	soldado	1ºR.I.	106

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterrado com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

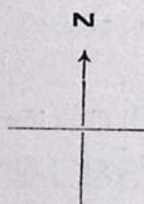
4 — 3 — 2 — 1 — Polegar

Esquerda — Direita

Polegar — 1 — 2 — 3 — 4

se não for possivel preencha a carta dentária

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita)								(do examinado)							(esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⊂⊃ dentes postiços; substituição por dentaduras ☒ linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

Obturados por ☐ Pontes por

Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______

| X | X | X |

OUTROS DADOS: ______

3º Sgt. AIRES SILVA DIAS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 189 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

26 Fevereiro 1945 (Data do relatório)

Dias (Último nome) — Aires (Primeiro nome) — Silva (Nome do meio) — 1G-226478 (Reg. de Identific.) — [illegible] (Raça)

3ºsargento (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

M.Castelo-Italia. (Lugar da morte) — 12 dezembro 1944. (Data da morte) — Est.granada Fer. Fogo (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
AIRES SILVA DIAS
1G 226478
144 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Carolina Lopes da Silva (Nome do endereço de emergência) — Angra dos Reis-Est. Rio Janeiro (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 fevereiro 1945 as 9 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 9 (Fileira n.) — 105 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Sebastião Felicio (Nome) — soldado (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 104 (N. da sepult.)

Lado esquerdo [illegible] F. Gouveia (Nome) — soldado (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 106 (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formu
1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas
Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o origina
e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daque
Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos d corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa out em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, jun mente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em u documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo d ponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se is não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e o tros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolv o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas c cunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto á influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lad fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na c beceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marc disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro recept culo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa d identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As i formações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espa abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terren As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Col car essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário n haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incl indo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haver pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ______

2º Sgr. ALBERTO MELIO DA COSTA 17 / 19 / 503

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 387 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

24 ABRIL 1945
(Data do relatório)

COSTA	Alberto	Mello		Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2ºsargento	IV Grupo Art.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Reg.Zocca-Italia.	22 abril 1945	Esfacelamento (acidente com mina)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Atestado de obito.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr.N.O.Paim,1ºTt.medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

2 3 abril 1945 as 13 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	4	38	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo,

e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Francisco Castro	3ºsargento	1ºR.I.	37
Lado esquerdo	Waldemar Rodrigues	soldado	1ºR.I.	39

Copernico de Arruda Cordeiro
1º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Fórmula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)
do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por __________ { Linha horizontal
Caracteristicas: __________ X X X
OUTROS DADOS: __________

SA. ALBINO CEZAR 18

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 216 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

13 Março 1945 (Data do relatório)

CEZAR	Albino	-	2G-73099	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia.	Desc.	Fer. no cranio (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

L-577.194

BRASIL
ALBINO CEZAR
2G 73099
T44
PRA A

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstâncias para os não identificados~~ X Obs.: Presumivelmente morto em 12/12/1944.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	1	12	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? __________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antonio Silveira	soldado	11ºR.I.	11
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	POLEGAR	1	2	3	4
DIREITA	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolve o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto à influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por
Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______
X X X
OUTROS DADOS: ______

Sd. ALCEBIADES BOBADILHO DA CUNHA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 26 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

16-11-1944
(Data do relatório)

CUNHA	Alcebiades	B.	1G-292851	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6*R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
7*St.Hospital. Livorno-Italia.	7 novembro 1944	Perfuração frontal E.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Certificado de identificação.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstâncias para os não identificados~~ Obs. Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Louis M.Pavletick, Cap.Mc.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

8 novembro 1944 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	3	25	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Começo de fila.			
Lado esquerdo	Justino J.Lageira	cabo	C.C.R.1*R.I.	26

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o côrpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptaculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila e sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ________ { Linha horizontal
Caracteristicas: ________ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ________

Sd. ALCEBIADES BOBADILHO DA CUNHA

20

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO
AR 30-1815 e T M 10-630

TRASLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 novembro 1944
(Data do relatório)

CUNHA	Alcebiades	B.	10429851	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6º R.I.	1a. D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
7Sta Hospital Italia.	7 novembro 1944	Perf. frontal E.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Certificado de identificação assinado pelo Capt. Martin, medico.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Louis M. Pavletich, Capt. M.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 maio 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	7	83	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Romeu Cocco	soldado	6º R.I.	82
Lado esquerdo	Justino J. Ladeira	cabo	1º R.I.	84

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. - Pel. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formu[la] 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinada[s]. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o origin[al] e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daque[le] Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA		DIREITA	
POLEGAR	1	POLEGAR	1
	2		2
	3		3
	4		4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos d[o] corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outr[a] em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, junta mente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em u[m] documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo d[is]ponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e ou tros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolve o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas ci[r]cunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto à influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na c[a]beceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marc[as] disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro recept[á]culo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As in formações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada n[a] cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila o[u] sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espa[ço] abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terren[o]. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para [a] cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Col[o]car essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário [dos] haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, inclu indo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haver[es] pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE															
(Direita)								do observador						(Esquerda)	
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ____ { Linha horizontal
Caracteristicas: ____ X X X
OUTROS DADOS: ____

S[d]. ALCEBIADES SODRÉ

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 263 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

6 Março 1945
(Data do relatório)

SODRE	Alcebiades	-	1G-273629	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia.	12 dezembro 1944.	Fer.reg.supra clavicular (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

-577.194
BRASIL
ALCEBIADES SOD
1G 273629
T44
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados OBS. Esse morto foi exumado em 2 março de 1945, em vista de ter sido encontrado sepultado.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Colombia Sodre — Rua Santiago 192-Penha-D.Federal
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Carlos F.Engelsing
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

3 março 1945 as 13,30 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	12	143	Lenbo provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? -

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Geraldo Sant'Ana	3ºsargento	Cia.Transmissão	142
Lado esquerdo	João Rodrigues	soldado	1ºR.I.	144

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)
do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por______ { Linha horizontal
Caracteristicas:______ ☒☒☒
OUTROS DADOS:______

Sd. ALCIDES MAIA ROSA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 205 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

26 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

ROSA	Alcides	M.	1G-292411	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	2ªcia.11ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Abetaia-Italia.	12 dezembro 1944.	Est. granada Inf. cranio. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Católica, Protestante, H.)	

BRASIL
ALCIDES M.ROSA
1G 292411
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Ameliano Jose Rosa-Aos cuidados de Venicio-Cidade Barroso-Minas Gerais.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 9 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	1	1	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Começo de Fila.			
Lado esquerdo	Amaro M. Dias	soldado	1ªcia.11ºR.I.	2

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila e sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

---

3 º Sgr. ALCIDES OLIVEIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 254 CIA. DE SEPULTAMENTO
AR 30-1815 e T M 10-630

83/83

7 Março 1945
(Data do relatório)

OLIVEIRA	Alcides	-	2G-91169	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
3°sargento	III Grupo Art.	1°D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
671 Md.Coll.Co. Valdibura-Italia.	26 fevereiro 1945	Acidente veiculo	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ALCIDES OLIVEIRA
2G 91169
T44 FEB O

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carta.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carta, uma carteira de couro, 4 fotografias, cinco moedas, 1 medalha religiosa, 1 distintivo, 1 cedula alemã, 6220 liras.

Teodora Maria de Jesus — Rua Manoel Dutra 596-S.Paulo.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Rocco Lovero P.F.C. 671 Med.Coll. Co.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

27 fevereiro 1945 as 10,30 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	12	134	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose D.Pereira	soldado	6°cia.1°R.I.	133
Lado esquerdo	Toribio Silva	soldado	5°cia.1°R.I.	135

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Enf. dos Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ______

SD. AIDEMAR FERNANDES FERRUGEM

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 41 COPIA. CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

21-11-1944
(Data do relatório)

53
24

FERRUGEM	Aldemar	F.	2G-109332	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	4*cia.6*R.I.	Ia.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Marano-Italia.	12 novembro 1944	Ferimento penetrante abdomem,reg.gastrica.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Duas cartas, um cadeado e duas medalhas religiosas.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Oliveira, Capi. medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

15 novembro 1944 as 14 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vadd-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	5	52	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Geraldo M.Sant'Ana	cabo	5*cia.6*R.I.	51
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Clito A.Araujo	soldado	4*cia.6*R.I.	53
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. ALDEMAR FERNANDES FERRUGEM

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 41

AR 30-1815 e T M 10-630

TRASLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

25

21 novembro 1944
(Data do relatório)

FERRUGEM (Último nome) | Aldemar (Primeiro nome) | F. (Nome do meio) | 2G-109332 (Reg. de Identific.) | Branca (Raça)

soldado (Posto) | 4ª cia. 6º R.I. (Unidade) | 1a. D.I.E. (Arma ou serviço) | Brasil (País)

Marano-Italia (Lugar da morte) | 12 novembro 1944 (Data da morte) | Fer. penet. abdomen, reg. gastrica. (Causa da morte) | C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstáncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
2 cartas, 1 cadeado, 2 medalhas religiosas.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) | Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr. Oliveira, Cap. medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

24 maio 1945 as 12 horas (Data e hora do enterramento) | Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) | 10 (Fileira n.) | 118 (Sepultura n.) | Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Geraldo M. Sant'Ana	cabo	6º R.I.	117
Lado esquerdo	Clito A. Araujo	soldado	6º R.I.	119

Copernico Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Sup. - Ref. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Ouartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

Sd. ALEIXO HERCULANO MABA

26

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 287

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 Março 1945
(Data do relatório)

MABA	Aleixo	H.	20-126414	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	11ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Abetaia-Italia.	12 dezembro 1944	Fer.gra.reg.face D. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ALEIXO H.MABA
2G 126414
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Herculano Jose Maba — Rua 7 de Setembro- Blumenau-S.Catarina.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Carlos F.Engelsing.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

13 março 1945 as 15,30 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério).

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	7	82	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	João Nunes	soldado	1ºR.I.	81
Lado esquerdo	Francisco Neto	soldado	1ºR.I.	83

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sepult.

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
						do observador									
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ ⊠ ⊠ ⊠
OUTROS DADOS: ______

Sd. ALESSIO VENTURI

69/27
813

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 337

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 Abril 1945
(Data do relatório)

VENTURI	Alessio	-	2G-126299	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	7ªcia.11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	15 abril 1945	Est.granada Feraz E. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ALESSIO VENTURI
2G 126299
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação~~, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Atestado de obito.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

~~Rafael~~ Pedro Andrade, 1ºten.Med.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

16 abril 1945 as 10,30 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	9	108	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antonio Oliveira	soldado	11ºR.I.	207
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

Copérnico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. Sepult.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

Sd. ALFREDO ESTEVAM DA SILVA 28

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 366

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

22 ABRIL 1945
(Data do relatório)

SILVA	Alfredo	Estevam	1G-301107	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	12 abril 1945	Fer. craneo, torax. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ALFREDO E.SILVA
1G 301107
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

20 abril 1945 as 15,30 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	1	5	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jupy S.Pinto	3ºsargento	1ºR.I.	4
Lado esquerdo	Waldemar M.Almeida	soldado	6ºR.I.	6

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	
4	
3	
2	
1	
POLEGAR	
DIREITA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⊓ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por______ { Linha horizontal
Caracteristicas:______ ⊠ ⊠ ⊠
OUTROS DADOS:______

Sd. ALICIO CLARA SERRÃO 21

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 390
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

25 ABRIL 1945
(Data do relatório)

Serrão	Alicio	Claro	4G-6208	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	14 abril 1945	Decomposição	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais. Impossivel impressões digitais, devido adiantado esta do de decomposição.

Relatar as circunstâncias para os não identificados______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 cartão de identidade, 1 cartão do Centro de Saude, 1 bracelete, 1 carteira de couro, 1 carta, 1 estampa de santo, 1 telegrama, 2 fotografias, 1 recibo do B.Brasil, 404 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Ivolim A.Monteiro, 3ºsgt. do Pel.Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 abril 1945 as 15 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	4	41	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Pontes C.Lira	soldado	1ºR.I.	40
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Eduardo C.Santos	soldado	1ºR.I.	42
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ____ { Linha horizontal

Caracteristicas: ____ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ____

Sd. ALMANDIO GOERING

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 390

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO 30

27 ABRIL 1945
(Data do relatório)

GOERING	Almandio	-	30-86912	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Trasladado ROCCA-Italia.	13 dezembro 1944.	Decomposição cadaverica.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ANDIO GOERING
86912
A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais. Trasladado do Cemiterio de Rocca-Italia, no dia 27/4/1945.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Fernando Goering — Colônia Ipiranga-Erebango-Est.Rio Grande do Sul.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Geraldo T.Rodigues, 3ºsgt. Pel.Sepultamento.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

27 abril 1945 as 13,30 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	2	13	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito COMEÇO DE FILA.
(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sepult.)

Lado esquerdo Desconhecido Brasileiro nº 13 — 14
(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR
DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
|X|X|X|
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Sd. ALMIRO BERNARDO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 213 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

26 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

BERNARDO	Almiro	-	2G-126033	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	11ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia L-577.194	12 Dezembro 1944	Est.granada Fer.pen.cranio (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ALMIRO BERNARDO
2G 126033
T44 A

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
63 liras.

Maria da Conceição
(Nome do endereço de emergência)

Rua Cap.Sequeira Campos 72-Itatinga-S.Paulo.
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 9,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	1	9	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose Araujo	soldado	1ºR.I.	8
Lado esquerdo	Anelio Luz	soldado	11ºR.I.	10

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ________

BRASIL
ALTINO M. VITORIA
10-292343
144
PRA

Sd. ALTINO MARTINS DA VITORIA

11-3-
883

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e TM 10-630

Nº 115

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 dezembro 1944
(Data do relatório)

VITORIA	ALTINO	M.	10-292343	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	11ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Morro Castelo-Italia. L-577-194	12 dezembro 1944.	Ferimentos granada, regiao temporal. Amputacao coxa.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Carteira de identidade, Carta.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira de identidade, uma carta, uma carteira de couro, cinco fotografias, um canivete, um anel, um relogio de pulso marca "ALVO", 5.215 Liras.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

3º Sgt. Jose Alves de Vasconcelos, C.C.B.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

16 dezembro as 9 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	5	55	Lenho temporario
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Abilio Passos	soldado	9ºcia.-1ºR.I.	54
Lado esquerdo	Severino Farias	2º sargento	9ºcia.-1ºR.I.	56

Lafayette Vargas M. Braziliano
1º Ten. Brit
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

[Quadro impresso na vertical:]

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ { Linha horizontal

X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

RESERVADO

2º Ten. ALUIZIO FARIAS 33

Relatório de Sepultamento

Nº 415

10 MAIO 1945
Data de Arquivamento

FARIAS	Aluizio	-	1G-185934	Branca
(Ultimo nome)	(Primeiro nome)	(Inicial do meio)	(Nº de identificação)	(Raça)

2ºTenente	11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Organização)	(Ramo)	(Pais)

S.Salvatore-Italia.	7 maio 1945	Rutura traquea, fratura base craneo. (Autopsiado) (acidente veiculo)	C.
(Local da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Carteira de identidade.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. 1 carteira de identidade.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Dr. Carlos F.Engelsing.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

8 maio 1945 as 12 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra C.	5	54	Lenho provisorio
(Nº do local)	(Nº da fileira)	(Nº da sepultura)	(Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	Benedito F.Silva	3ºsargento		2ºGrupo Art.	53
Lado esquerdo	Andre M.Ribeiro	soldado		Q.G.	55

Copernico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Marcelino Lourenço	soldado.	1º R.I.	102
Lado esquerdo	Sebastião Felicio.	soldado.	1º R.I.	104

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

Esquerda

Direita

se não for possivel preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

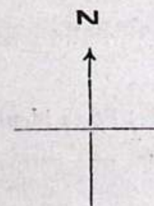
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



N

(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ) dentes posticos; substituição por dentaduras | X | X | X | linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por______________ { Linha horizontal

Caracteristicas:______________ X| X| X|

OUTROS DADOS:______________

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº187 — Sd. ALVARO GOMES SANTIAGO SOBRINHO 11/3/ 313

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

26 de Fevereiro de 1945.
(Data do relatório)

Sobrinho.	Alvaro	G. S.	1G-223374	Branca.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado.	1º R.I.	1ª D.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M. Castelo-Italia.	12 Dezembro 1944.	Est. granada Fer. perfurante face D.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

(1-577.194)

BRASIL
ALVARO SOBRINHO
1G 223374 A
T44 0
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados______________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Aurora Gomes Santiago- R. Iriguati 303- Olaria-Distrito Federal-
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

2º Tt. Alfredo Vianna, medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 Fevereiro 1945, as 8,30 horas. — Militar Brasileiro de Pistoia- Italia.
(Data e hora do enterramento) — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	9	103	Lenho provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?______________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Marcelino Lourenço-	soldado.	1º R.I.	102
Lado esquerdo	Sebastião Felicio.	soldado.	1º R.I.	104

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento) - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)
do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por_______________
Caracteristicas: ☒ ☒ ☒
OUTROS DADOS: _______________

Sd. AMARILHO GONCALVES DE QUEIROZ

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 36 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

21-11-1944
(Data do relatório)

QUEIROZ (Último nome) — Amarilho (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 9G-34420 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — C.P.P.III-6*R.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Marano-Italia (Lugar da morte) — 6 novembro 1944 (Data da morte) — Est.granada Lesoes perfurantes abdomen,coxas. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstâncias para os não identificados.~~ Obs. Copia tirada do arquivo do Pelotão em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 anel.

Maximo F.Nascimento (Nome do endereço de emergência) — Sitio de Piriba-Cuiaba-M.Grosso (Nome do endereço de emergência)

Dr. Álfredo Viana, 2*tt.med.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

12 novembro 1944 as 14 horas (Data e hora do enterramento) — Americano de Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada (Área n.) — 3 (Fileira n.) — 35 (Sepultura n.) — Cruz de madeira (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?_______________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Oldegardo Sapucaia	2*tt.Aviador	1*Esq.F.A.B.	34
Lado esquerdo	Jose V.Paula	soldado	4*cia.6*R.I.	36

Clepevinico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pês de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por______ { Linha horizontal
Caracteristicas:______ ☒☒☒
OUTROS DADOS:______

Sd. AMARILHO GONÇALVES DE QUEIROZ

36

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

TRASLADADO

21 novembro 1944
(Data do relatório)

QUEIROZ	Amarilho	-	9G-34420	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	C.P.P.III.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Marano-Italia	6 novembro 1944	Est. granada Lesões, perf. abdomen, COMB (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 anel.

Maximo F. Nascimento — (Nome do endereço de emergência)
Sito de Piribe-Cuiaba-Mato Grosso — (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 maio 1945 as 11 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	9	105	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Oldegardo Sapucaia	2ºTen. Aviador	F.A.B.	104
Lado esquerdo	José V. Paula	soldado	6ºR.I.	106

Copernico Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Comt. - Pel. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA			
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por____ { Linha horizontal

Caracteristicas:____ X X X

OUTROS DADOS:____

2º Ten. AMARO FELICISSIMO DA SILVEIRA

543 37 544 38

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 314

10 Abril 1945
Data de Arquivamento

SILVEIRA (Ultimo nome) Amaro (Primeiro nome) Felicissimo (Inicial do meio) 1G-29892 (Nº de identificação) Branca (Raça)

2ºtenente (Posto) Esq.Reconhecimento (Organização) 1a.D.I.E. (Ramo) Brasil (Pais)

Montilicco-Italia. (Local da morte) 20 novembro 944. (Data da morte) Fer.pont.na reg. axila D. (em ação) (Causa da morte) C. (Religião: P, C. H.)

L-539.169.

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Termo de reconhecimento do cadaver.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Dona Ruth Albuquerque da Silveira-Rua Anchieta 24-Rio de Janeiro.
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Plinio Pitaluga, Capitão cmt. do Esq.Rec.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

4 abril 1945 as 13 horas (Data e hora do sepultamento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B. (Nº do local) 10 (Nº da fileira) 109 (Nº da sepultura) Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Começo de Fila.
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Desconhecido Brasileiro 110
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Copérnico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sepult.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Alces M. Rosa	soldado	2ºcia.11ºR.I.	1
Lado esquerdo	[illegible] Costa	soldado	2ºcia.11ºR.I.	3

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos — se não for possivel preencha a carta dentária

Esquerda — Direita — Polegar — Polegar

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possìvel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

OBS: Esse cadaver foi encontrado do dia 2 de Abril 1945, enterrado atraz de uma casa da localidade de Montilocco, comuna de Gaggio Montano. Foi reconhecido, conforme Declaração de reconhecimento como sendo do Tt. AMARO F. da Silveira, que estava despojado do uniforme e sem placa de identidade. O reconhecimento se baseia nos seguintes dados: estatura, pelosidade, dentes, marca da roupa interna.

N

(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.

Características:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por { Linha horizontal

Características: X X X

OUTROS DADOS:

Sd. AMARO RIBEIRO DIAS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 206

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

26 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

DIAS	Amaro	R.	1G-193775	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ªcia.11ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Abetaia-Italia.	12 dezembro 1944.	Est. granada Fer. pen. boca. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
AMARO R.DIAS
1G 193775
T44 B
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Maria da Penha Dias — (Nome do endereço de emergência)

Rua Itapira 5-Tijuca-Rio de Janeiro. — (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 9 horas — (Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	1	2	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Aldes M. Rosa	soldado	2ªcia.11ºR.I.	1
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	[illegible] Costa	soldado	2ªcia.11ºR.I.	3
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X
OUTROS DADOS: ______

Sd. AMERICO FERNANDES

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 215

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

1 de Março de 1945
(Data do relatório)

Fernandes	Americo	-	2G-100757	
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado.	1º R.I.	1a D.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
7th.Sta.Hosp.	25 Fevereiro 1945.	Est. granada fer. orbita D.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
AMERICO FERNAN
2G 100757
T44
P

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência)

Louis M. Pavletich, capitão medico do 7th. Sta. Hosp.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 de Fevereiro de 1945, as 16,30 horas.
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	5	51	Lenho provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Eugenio M. Pereira.	soldado.	4ªCia. 6º R.I.	50
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	José A. Santos.	soldado.	6ªCia. 11º R.I.	52
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formul. 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

4	3	2	1

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 · 3 · 2 · 1 · POLEGAR

DIREITA: POLEGAR · 1 · 2 · 3 · 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

√

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. AMERICO PEREIRA DA ROCHA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 183

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

22 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

ROCHA (Último nome) — Americo (Primeiro nome) — P. (Nome do meio) — 1G-304922 (Reg. de Identific.) — Morena (Raça)

soldado (Posto) — 5ªcia.11ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

M.Castelo-Italia. (Lugar da morte) — 20 fevereiro 945. (Data da morte) — Est.granada Per.Pen. reg. ceipi (Causa da morte) tol. (em ação) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
AMERICO P.ROCHA
1G 304922
T44 B
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

21 fevereiro 1945 as 15,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 9 (Fileira n.) — 99 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	João C. Carmo	soldado	5ªcia.11ºR.I.	98
Lado esquerdo	Lelio ... Souza	soldado	1ª...	100

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE															
(Direita)				do observador								(Esquerda)			
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por______ { Linha horizontal
Caracteristicas:______ |X|X|X|
OUTROS DADOS:______

Sd. AMERICO RODRIGUES

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 43 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

16-11-.944
(Data do relatório)

RODRIGUES	Americo	-	1G-293753	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	4*cia.6*R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Marano-Italia.	13 novembro 1944.	Metralhado ouvido,tempora D.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Certificado de identificação.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstâncias para os não identificados~~ Obs, Copia tirada do arquivo do Pelotão em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

João Desambiagio- R. Senador Dantas s/n-Mogi das Cruzes-S.Paulo.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

DR. Oliveira, Cap.Me.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

15 novembro 1944 as 14 horas — Americano de Vada-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	5	54	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Clito A.Araujo	soldado	4*cia.6*R.I.	53
Lado esquerdo				

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

Sd. AMERICO RODRIGUES 42

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 43

AR 30-1815 e T M 10-630

TRASLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 novembro 1944
(Data do relatório)

ROSRIGUES	Americo	-	1G-293733	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	4ªcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Marano-Italia	13 novembro 1944	Metralhado Ating.ouvido,tempora D.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Certificado de identificação assinado pelo 2ºTen.Alfredo Vianna, medico.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

João Desembiagio — (Nome do endereço de emergência)
R.Senador Dantas s/n-Mogi das Cruzes-S.Paulo. — (Nome do endereço de emergência)

Dr. Oliveira, Cap.M.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 maio 1945 as 11 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	10	120	Lecho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? 1 vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Clito A.Araujo	soldado	6ºR.I.	119
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. - Pel. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcos disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário dos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

2° Sgt. ANANIAS HOLANDA DE OLIVEIRA 113

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 179

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

21 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

OLIVEIRA (Último nome) — Ananias (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-202978 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

3° sargento (Posto) — C.C.II-1°R.I. (Unidade) — 1°D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Crocioli-Italia (Lugar da morte) — 19 fevereiro 945. (Data da morte) — Est. granada Esfacelamento cra-nio. (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

L-160.567

BRASIL
ANANIAS OLIVEIRA
1G 202978
T44 AB
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Carteira de identidade.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira de identidade, uma carteira, 5.250,00 liras, Cr$ 5,00, um anel de prata, um canivete, 17 fotografias, 2 cadernetas, 1 relogio marca "WALTHAM" n° 21294, 4 vistas, um telegrama.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Walter G. de Oliveira, 1° tenente.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

20 fevereiro 1945 as 16,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 10 (Fileira n.) — 119 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Basilio Zechin Jr.	cabo	Cia.Serv.6°R.I.	118
Lado esquerdo	Elidio N. Martins	soldado	C.C.II-1°R.I.	120

R/

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2° Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

2º Sgt. ANDIRAS NOGUEIRA DE ABREU

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 403

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO 44

1 MAIO 1945
(Data do relatório)

ABREU	Andiras	N.	20-70340	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2ºsargento	2ºcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Collechio-Italia	29 abril 1945	Fer.por granada abdomen,perna E. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ANDIRAS N.ABRE
2G 70340
T44 B
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
4 cartas.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Oswaldo J.dos Santos, 6ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

30 abril 1945 as 16 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	2	18	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Simplicio V.Lara	soldado	6ºR.I.	17
Lado esquerdo	Luiz T.Leão	soldado	6ºR.I.	19

Copernico Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila e sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ______

Sd. ANDRE ERMELINDO RIBEIRO 45

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 416
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

SB

10 MAIO 1945
(Data do relatório)

RIBEIRO	Andre	E.	4G-87824	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	Q. G.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Livorno. 7ªta.Hospital-Italia.	7 maio 1945	Fratura cabeça.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte) (acidente)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRAZIL
ANDRE E. RIBEIRO
4.G. 87824 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Henry Pollack, Cap. M.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 maio 1945 as 11,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	5	55	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Aluizio Farias	2ºtenente	11ºR.I.	54
Lado esquerdo	Jose M.P.Duarte	1ºTenente	6ºR.I.	56

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ________ { Linha horizontal
Caracteristicas: ________ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ________

Sd. ANELIO DA LUZ

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 214 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

846 / 813

28 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

LUZ	Anelio	-	5G-34868	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	11ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia. L-977.194	12 dezembro 1944	Est. granada Fer. Lace. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ANELIO LUZ
5G 34868
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Um cartão de identidade, 100 liras.

Antonio Alves da Luz
(Nome do endereço de emergência)

Congonhas-Parana
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 9,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	1	10	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Almiro Bernardo	soldado	11ºR.I.	9
Lado esquerdo	Antonio Silveira	soldado	11ºR.I.	11
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. **PREPARAÇÃO DO CORPO:** Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. **SEPULTAMENTO** — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. **MARCAS DAS SEPULTURAS** — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. **LOCAL DA SEPULTURA:** — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. **HAVERES PESSOAIS:** — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ________ { Linha horizontal
Caracteristicas: ________ X X X
OUTROS DADOS: ________

Sd. ANESIO ANTÃO FERREIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 166

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

9 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

FERREIRA	Anesio	-	1G-226537	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	C.P.F.III-1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Bombiana-Italia.	7 fevereiro 945	Ferimentos por metralhadora,reg. tor... (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

1-155.584

BRASIL
ANESIO FERREIRA
1G-226537
O

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma medalha religiosa, uma corrente, um anel.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Soldado Nelson Diniz, C.C.III. 1ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 fevereiro 1945 as 9 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	6	72	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Nilo M. Pinheiro	3ºsargento	8ºcia.-11ºR.I.	71
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
3º Ten. Sub-Cmt. Cia. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	4	3	2	1	POLEGAR					
DIREITA						POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por____ { Linha horizontal

Caracteristicas:____ |X|X|X|

OUTROS DADOS:____

Sd. ANFILOFIO SILVEIRA LESSA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 300

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

27 Março 1945.
(Data do relatório)

LESSA	Anfilofio	S.	1G-200449	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
S.Pelegrino-Italia. St.Pistoia-Porrta.	23 março 1945.	Autopsiado. Fratura base cranio. (acidente veiculo)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ANFILOFIO S.LESSA
1G 200449
T44 B

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada PRA á chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Carlos F.Engelsing.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 março 1945 as 9 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	8	95	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido Brasileiro X 8			94
Lado esquerdo	Antonio Alves	cabo	C.P.P.III-6ºR.I.	96

Copérnico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolve o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: —.Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ ☒☒☒
OUTROS DADOS: ______

Sd. ANTENOR CHIRLANDO 51

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO 10

AR 30-1815 e T M 10-630

TRANSLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

25 setembro 1944
(Data do relatório)

CHIRLANDO	Antenor	-	2G-115761	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6°R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Vic.Rocchi-Italia	21 setembro 1944	Frag.granada	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carteira de identidade.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de identidade, 1 carteira para notas, 1 carteira da 2ªRegião Militar, 1 rosario, 1 carta, fotografias, 340 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Sgt. T.Crowell 47th QM (G.R.) CO.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 maio 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	7	75	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Constantino Marochi	soldado	6°R.I.	74
Lado esquerdo	Pedro Krinski	2°sargento	Pel.Reconhec.	76

Copernico de A.Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocár em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; coroas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por________ { Linha horizontal
Caracteristicas:________ X X X

OUTROS DADOS:________

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 10 COPIA — Sd. ANTENOR CHIRIANDO — 1/50

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

25-9-944
(Data do relatório)

CHIRLANDO (Último nome) — Antenor (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 2G-115761 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 6*R.I. (Unidade) — In.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Vic.Nocchi-Italia. (Lugar da morte) — 21 setembro 944 (Data da morte) — Fragmentos granada. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (I) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstancias para os não identificados~~ Obs. Copia tirada do arquivo do Pelotão em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 carteira de identidade, 1 carteira, 1 carteira da 2*R.M., 1 rosario, 1 carta, fotos, 340 liras.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Sgt. T. Crowell 47th QM (GR) Co.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 setembro 1944 as 15,20 horas (Data e hora do enterramento) — Cemiterio Americano de Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada (Área n.) — 2 (Fileira n.) — 13 (Sepultura n.) — Madeira temporaria (Marca de tumulo Real)

catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (I); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito				
Lado esquerdo	Pedro Krinski	2*sargento	Pe.Redonhec.	14

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formul[a] 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO · PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em umà garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ ⊠ ⊠ ⊠

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 225 Sd. ANTENOR COSTA

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

13 Março 1945
(Data do relatório)

COSTA	Antenor	-	1G-224900	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

M.Castelo-Italia L-577.194	21 fevereiro 1945.	fer.pen.frontal. (em ação)	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
ANTENOR COSTA
1G 224900
144 AB

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontradá a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Um cartão identidade, uma carteira de couro, 10 fotografias, uma carta, 3 telegramas, um album de Pisa, 8 quadros religiosos, 450 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 10,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	2	21	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Francisco J. Souza	soldado	1ºR.I.	20
Lado esquerdo	Dionisio Chagas	soldado	1ºR.I.	22

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

BRASIL
ANTONIO A. MARTINS
295128

Sd. ANTONIO AGOSTINHO MARTINS

R 52 / 813

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

PRA

CIA. DE SEPULTAMENTO

11 dezembro 1944
(Data do relatório)

Martins (Último nome) — Antonio (Primeiro nome) — A. (Nome do meio) — 1G-295128 (Reg. de Identific.) — Preta (Raça)

soldado (Posto) — C.P.P.III-11°R.I. (Unidade) — 1°C.I.S. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Monte Castelo-Italia. C- 19x57 (Lugar da morte) — 30 novembro 1944 (Data da morte) — Est. granada. Ferimento penetrante no hipocondrio. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Carteira de Identidade. Registo de vacina.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira de identidade, um registo de vacina, um rosario, cinco medalhas religiosas, um oculos, uma carteira com papeis pessoais, quatro fotografias, dois quadros religiosos, uma cedula alemã, 24 Liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

3° Sgt. Tarquino da Silva, C.C.S.C. do 11°R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

5-dezembro as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — #2 (Fileira n.) — 14 (Sepultura n.) — Lenho temporario (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Jacuine Ventura (Nome) — soldado (Posto) — C.P.P.I-1°R.I. (Unidade) — 13 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Menezes Firmino (Nome) — sol (Posto) — 2ªCia.-1°R.I. (Unidade) — 15 (N. da sep.)

Lafayette Vargas M. Braz-Lomes
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. [illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ________ { Linha horizontal
X X X
Caracteristicas: ________
OUTROS DADOS: ________

Capelão ANTONIO ALVARES DA SILVA

R 33 / 56

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO n° 181

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

22 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

SILVA	Antonio	A.	10-297431	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Capelão-capitão	C.C.R.-11°R.I.	1°D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Rocca-Italia.	20 fevereiro 945.	Fer. fuzil Trans. torax ...	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ONIO A.SILVA
297431
A
OF

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Convento Santo Antonio
(Nome do endereço de emergência)

S.João Del Rei-Minas-Brasil
(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3°sgt. do 11°R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

21 fevereiro 1945 as 15,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	9	97	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Começo de fila.			
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	João C.Carmo	soldado	5°Cia.11°R.I.	98
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2° Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA			
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por________ { Linha horizontal

Caracteristicas:________ X X X

OUTROS DADOS:________

Cabo ANTONIO ALVES

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO — Nº 301 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

27 Março1945 (Data do relatório)

Alves (Último nome) Antonio (Primeiro nome) - (Nome do meio) 9G-32336 (Reg. de Identific.) Branca (Raça)

cabo (Posto) C.P.F.III-6ºR.I. (Unidade) 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) Brasil (País)

Crossiario-Italia. (Lugar da morte) 24 março 1945 (Data da morte) Autopsiado Fratura base,ab.craneana. (Acidente de jeep). (Causa da morte) C (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
ANTONIO ALVES
9G 32336
T44
PRA 0

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1000 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr. Carlos F.Engelsing.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

26 março 1945 as 9 horas (Data e hora do enterramento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) 8 (Fileira n.) 96 (Sepultura n.) Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Anfilofio S.Lessa (Nome) soldado (Posto) 1ºR.I. (Unidade) 95 (N. da sepult.)

Lado esquerdo FINAL DE FILA. (Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE															
(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⊔ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por____ { Linha horizontal
Caracteristicas:____ |X|X|X|
OUTROS DADOS:____

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº I — Sd. ANTONIO APARECIDO — 37 / 873
AR 30-1815 e T M 10-630 — COPIA — CIA. DE SEPULTAMENTO

13-8-944 (Data do relatório)

APARECIDO (Último nome) — Antonio (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — IG-95734 (Reg. de Identific.) — (Raça)

soldado (Posto) — 4ªcia.6ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Tarquinia-Italia. (Lugar da morte) — 12 agosto 1944 (Data da morte) — Asfixia submersão (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstâncias para os não identificados~~ Obs, Copia tirada do arquivo do Pelotão em 9/4/945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

(Nome do endereço de emergência) — (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

13 agosto 1944 xx (Data e hora do enterramento) — Municipal de Tarquinia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

- (Área n.) — 2 (Fileira n.) — 17 (Sepultura n.) — Poligono 10 (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com ( ); Chapa de identificação fixada ( )

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito ____ (Nome) ____ (Posto) ____ (Unidade) ____ (N. da sepult.)

Lado esquerdo ____ (Nome) ____ (Posto) ____ (Unidade) ____ (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⊔ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por______ { Linha horizontal
X X X
Caracteristicas:______

OUTROS DADOS:______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 1 — Sd. ANTONIO APARECIDO 53

AR 30-1815 e T M 10-630 — TRANSLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

13 Agosto 1944
(Data do relatório)

APARECIDO (Último nome) — Antonio (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-95734 (Reg. de Identific.) — B. (Raça)

soldado (Posto) — 4ªcia.6ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Tarquinia-Italia (Lugar da morte) — 12 agosto 1944 (Data da morte) — asfixia submersão (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (-) não (-)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

6 junho 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 11 (Fileira n.) — 131 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (-); Chapa de identificação fixada (-)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Harry Hedlick	cabo	9ºB.E.	130
Lado esquerdo	João L. Assunção	3ºsargento	6ºR.I.	132

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. - Pel. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e envlar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE															
(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

Sd. ANTONIO BENTO DE ABREU

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 332
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 ABRIL 1945
(Data do relatório)

ABREU	Antonio	B.	20-93798	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Montese-Italia	13 abril 1 1945	Est. granada Esfac. cabeça (em ação)	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
ANTONIO B.ABREU
20 93798
T44
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 cartão de identidade, 1 carteira de couro, 6 fotografias, 3 recibos do B. Brasil, 4 orações, 1 reliquia religiosa, 6 estampas de santo, 1 medalha religiosa, 1 crucifixo.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

16 abril 1945 as 10,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	9	103	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Clerio Lortolo	2ºsargento	11ºR.I.	102
Lado esquerdo	Bruno Estrifica	soldado	11ºR.I.	104

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e envlar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ________

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 291

AR 30-1815 e T M 10-630

Sd: ANTONIO CAÇÃO

R S3 / S3

CIA. DE SEPULTAMENTO

17 Março 1945
(Data do relatório)

CAÇÃO	Antonio	-	1G-301471	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	2°cia.11°R.I.	1°D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Biolla-Italia	14 março 1945	Est. granada Fer. por. torax (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ANTONIO CAÇÃO
1G 301471
T44

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrado a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

PRA

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartao de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Um cartão de identidade, duas fotografias, duas cartas, dez estampas de santo, uma carteira.

Manoel Cação
(Nome do endereço de emergência)

Rio Azul-Parana-Brasil
(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3°sgt. do 11°R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

16 março 1945 as 16 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	8	86	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Arlindo Saldanha	soldado	1°cia.11°R.I.	85
Lado esquerdo	Eutropio W. Freitas	cabo	9°cia.11°R.I.	87

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 131

AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. ANTONIO CAETANO SOUZA FILHO

CIA. DE SEPULTAMENTO

189/38

30 dezembro1944
(Data do relatório)

FILHO (Último nome) — Antonio (Primeiro nome) — C.S. (Nome do meio) — 2G-107498 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 9ªcia.-11ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Del Palazio-Italia. (Lugar da morte) — 27 dezembro 944. (Data da morte) — ferimento por fuzil, penetrante no hipocondrio. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

1-22-64

BRASIL
ANTONIO C.S.FILHO
2G 107498
T44 B
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma aliança.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. C.C.S. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

29 dezembro as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 3 (Fileira n.) — 35 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Celeso Santo	soldado	6ºR.I.	34
Lado esquerdo	Jose M.Dias	3ºsargento	Btl.saude	36

Lafayette Vargas M. Boaz Lamo
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. Cmt

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		1	
3		2	
2		3	
1		4	
POLEGAR		POLEGAR	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por______ { Linha horizontal
X X X
Caracteristicas:______

OUTROS DADOS:______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 379
AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. ANTONIO CARLOS FERREIRA 60
CIA. DE SEPULTAMENTO

22 ABRIL 1945
(Data do relatório)

FERREIRA (Último nome) — Antonio (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 2G-126286 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 11ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Montese-Italia (Lugar da morte) — 14 abril 1945 (Data da morte) — Fer. pro-cordial, membros infe. (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
ANTONIO FERREIRA
2G 126286
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

21 abril 1945 as 9 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 1 (Fileira n.) — 9 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Servino Mengarda	soldado	1ºR.I.	8
Lado esquerdo	Desconhecido Brasileiro X 11			10

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental
4
3
2
1
POLEGAR
ESQUERDA
DIREITA
POLEGAR
1
2
3
4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por______ { Linha horizontal

X X X

Caracteristicas:______

OUTROS DADOS:______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 215
AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. ANTONIO COEIHO DA SILVEIRA
CIA. DE SEPULTAMENTO
1161/85

28 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

SILVEIRA (Último nome) — Antonio (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 4G-106641 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 11°R.I. (Unidade) — 1°D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

M.Castolo-Italia (Lugar da morte) — 12 dezembro 1944 (Data da morte) — Meira. Granic. (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

1-577.194

BRASIL
ANTONIO SILVEIRA
4G 106641
O

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Maria de Lourdes Silveira
(Nome do endereço de emergência)

Rua Cel.Tamarindo 143-S.João Del Rei-Minas
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 1 (Fileira n.) — 11 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Amelio Lus	soldado	11°R.I.	10
Lado esquerdo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sepultam.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA			
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govemo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE															
(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌈ ⌉ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ____ { Linha horizontal
Caracteristicas: ____ X X X
OUTROS DADOS: ____

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

3º Sgt. ANTONIO COSTA ERNESTO

CIA. DE SEPULTAMENTO

R/62 313

5 dezembro 1944
(Data do relatório)

Ernesto (Último nome) — Antonio (Primeiro nome) — C. (Nome do meio) — 1G-356157 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

2º sargento (Posto) — 7ªcia.-1ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Pistoia-Italia. (Lugar da morte) — 23 novembro 1944 (Data da morte) — Est. granada na cabeça (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) M.D.Form 52b

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

DJALMA CATREIRA 1º Tt. medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 novembro as 16,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada (Área n.) — 6 (Fileira n.) — 62 (Sepultura n.) — Cruz de madeira (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	[illegible]naldo S. Rocha-	Cabo	C.P.P.I.-1ºR.I.	61
Lado esquerdo	[illegible]nedito Patricio	soldado	8ªcia.-5ºR.I.	63

Lafayette Vargas M. Braz[illegible]
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. Cmt. Pel. Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
POLEGAR	1	2	3	4	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ________ { Linha horizontal
Caracteristicas: ________ |X| X |X|
OUTROS DADOS: ________

Consta no primeiro relatório como 2º Sargento
3ºSgt. ANTONIO COSTA ERNESTO

63

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 63

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 dezembro 1944
(Data do relatório)

ERNESTO	Antonio	C.	10-296177	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
"3ºsargento"	7ªcia.1ºR.I.	1a.D.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Pistoia-Italia 38 Evac.Hosp.	23 novembro 1944	Est. granada na cabeça		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) M.D.Form 52b.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Djalma Catroira, 1ºTen.medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 maio 1945 as 11 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	12	240	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Agnaldo S.Rocha	cabo	1ºR.I.	139
Lado esquerdo	Benedito Patricio	soldado	6ºR.I.	141

Copernico Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. Aub. Inf. - Ref. Rep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por______ { Linha horizontal

| X | X | X |

Caracteristicas:______

OUTROS DADOS:______

Sd. ANTONIO DURVAL DE MORAES

1864 / 58

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 dezembro 1944
(Data do relatório)

Morais (Último nome) — Antonio (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-205151 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 1ªcia.-Bt. Saude (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Bombiana-Italia. (Lugar da morte) — 24 novembro 1944 (Data da morte) — ferimento penetrante no Torax. Est. granada. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) M.D.Ferm 52b

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Um anel.

Augusto Luiz Morais (Nome do endereço de emergência) — Macae Decima-Nova Friburgo-E.Rio (Nome do endereço de emergência)

Sax
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

29 novembro as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Americano da Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada (Área n.) — 6 (Fileira n.) — 66 (Sepultura n.) — Cruz de madeira (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (●)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Joao M. Alberto	soldado	8ªcia.-6ºR.I.	65
Lado esquerdo	Jose J. Costa	soldado	9ºB.E.	67

Lafayette Vargas M. Brasileiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

1º Ten. Cmt. Pel. Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGÁR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por________ { Linha horizontal
Caracteristicas:________ ⊠ ⊠ ⊠
OUTROS DADOS:________

Sd. ANTONIO DURVAL DE MORAES 65

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 67

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 dezembro 1944
(Data do relatório)

MORAIS	Antonio	-	10-205351	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ª cia. Btl. Saude	1a. D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Gombiano-Italia	24 novembro 1944	Est. granada Fer. pet. torax	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) N.D. Form 52b

Complèto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 anel.

Augusto Luiz Morais — (Nome do endereço de emergência)
Macae Decima-Nova Friburgo-Est. do Rio — (Nome do endereço de emergência)

____
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 maio 1945 as 11 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	8	86	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	João M. Alberto	soldado	6º R.I.	85
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Jose J. Costa	soldado	9º B.E.	87
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. - Ref. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário dos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ ☒☒☒
OUTROS DADOS: ______

Sd. ANTONIO EUGENIO VIEIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 193

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

26 de Fevereiro de 1945.
(Data do relatório)

Vieira (Último nome) — Antonio (Primeiro nome) — E. (Nome do meio) — 1G-267156 (Reg. de Identific.) — (Raça)

soldado (Posto) — 1º R.I. (Unidade) — 1ª D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

M. Castelo-Italia. (Lugar da morte) (L-577.194) — 12 Dezembro 1944. (Data da morte) — Est. granada fer. região temporal. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
ANTONIO E.VIEIRA
1G 267156
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Eugenio Gonçalves Vieira-Travessa Rio Branco 340-S. Gonçalo-Est.Rio.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

2º Tt. Alfredo Vianna, medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 Fevereiro 1945, as 9 horas.
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia- Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 11 (Fileira n.) — 121 (Sepultura n.) — Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito
Começo de fila. (Nome) — - (Posto) — - (Unidade) — - - (N. da sepult.)

Lado esquerdo
Ezequiel Batista. (Nome) — soldado. (Posto) — 1º R.I. (Unidade) — 122 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. ANTONIO FARIAS 67

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 380

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

24 ABRIL 1945 R/5B
(Data do relatório)

FARIAS	Antonio	-	1G-293880	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	Desconhecida	Esmagamento torax. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ANTONIO FARIAS
1G 293880
T44 O
PRA

C

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

2 2 abril 1945 as 16 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	3	31	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido Brasileiro X 12		-	30
Lado esquerdo	Celso R. Lima	soldado	I Grupo Art.	32

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. [illegible] Cmt. do Pel. de Sep

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
X X X
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 5 COPIA

Sd. ANTONIO MARTINS DE OLIVEIRA

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

2-9-1944
(Data do relatório)

OLIVEIRA	Antonio	Martins	G2-102832	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	5*cia.6*R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Vada-Italia.	1 setembro 1944	Asfixia submersão	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados. Obs. Copia tirada do arquivo do Pelotão em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

2 setembro 1944 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Cemiterio Civil de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadro 4	1	2	-
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro com I formula impressa em ingles e manuscrita.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito				
Lado esquerdo	Ivo Robbach Oliveira	sold.	Pel. Intendencia	I

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		1	
3		2	
2		3	
1		4	
POLEGAR		POLEGAR	

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por   Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
X X X
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Sd. ANTONIO MARTINS DE OLIVEIRA 67

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO nº 5

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

TRASLADADO

2 de setembro de 1944. (Data do relatório)

Oliveira (Último nome) | Antonio (Primeiro nome) | Martins. (Nome do meio) | 20-102832 (Reg. de Identific.) | Branco. (Raça)

soldado. (Posto) | 5ª cia. 6º R.I. (Unidade) | 1ª D.I.E. (Arma ou serviço) | Brasil. (País)

Vada-Italia. (Lugar da morte) | 1 setembro 1944 (Data da morte) | Asfixia por submersão. (Causa da morte) | C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (O) não (X)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) 2 carteiras de identidade 20-102832.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) | Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

26 de Maio de 1945, as 11 horas. (Data e hora do enterramento) | Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

C. (Área n.) | 8 (Fileira n.) | 96 (Sepultura n.) | Cruz de madeira. (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? [illegible] e 1 carteira de identidade.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Manoel Pinto. (Nome) | soldado. (Posto) | 1º R.I. (Unidade) | 95 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Fim de fila. (Nome) | ---------- (Posto) | (Unidade) | (N. da sep.)

Copernico Cordeiro
2º Ten. Int. [illegible] - Ref. Rep.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por { Linha horizontal
X X X

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO 137

Sd. ANTONIO MATIAS CAMARGO

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

2 Janeiro de 1945
(Data do relatório)

Camargo	Antonio	Mathias	10-292298	Branca.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	2ªCia.6ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Monte Cavaloro-Italia.	30 Dezembro 1944.	Metralhado na região toraxica posterior.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

L-22x67.

Morto em ação

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 relogio"Omega" com uma corrente,1 crussifixo com uma corrente.

Claudina Maria de Jesús.Bairro Maranhão.Municipio de Cintra.Est.de São Paulo.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

2º Tenente Carlos F.Engelsing,medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

31 Dezembro de 1944,as 16 horas. — Militar Brasileiro de Pistoia. Italia.
(Data e hora do enterramento) — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	7	77	Lenho Provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Raul M.Marinho	soldado	5ªCia.1ºR.I.	76
Lado esquerdo	Damasio R.Santos	soldado	5ªCia.1ºR.I.	78

Lafayette Vargas M. Braz Lamo
1º Ten. Int.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pês de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por ________ X X X

Caracteristicas: ________

OUTROS DADOS: ________

Sd. ANTONIO PAES DE ALMEIDA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 147.
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

15 de Janeiro de 1945
(Data do relatório)

Almeida	Antonio	-	1G-205811	Branca.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado.	Cia. Manutenção.	1ª D.I.E.		Brasil.
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
16th. Hosp. Pistoia-Italia.	7 Janeiro 1945.	Morto devido anestesia (Pentothal)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

BRASIL
ANTONIO ALMEIDA
1G 205811
44
PRA

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 cartão de racionamento, 1 oculos, 1 concerto, 1 imagem religiosa, 1 crucifixo com corrente, 1 medalha religiosa, 1 chave, 3 liras.

Desconhecido. — (Nome do endereço de emergência)
Desconhecido. — (Nome do endereço de emergência)

Capitão Carlos [illegible] Santos, medico do 16th. Hosp. em Pistoia.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

8 Janeiro 1945, as 10 horas.
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro em Pistoia. Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra-A.	5	87	Lenho provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	[illegible] C.C. Filho.	Cabo.	C.C.3.1ºR.I.	86.
Lado esquerdo	[illegible] Paulino.	soldado.	[illegible] 6ºR.I.	88.

Copérnico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub-Cmt. Pel. de Sepultamento
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

DIREITA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por { Linha horizontal

X X X

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Sd. ANTONIO PATROCINIO FERNANDES

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 432
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

[illegible] maio 1945
(Data do relatório)

FERNANDES (Último nome) — Antonio (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 10-306629 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 6º R.I. (Unidade) — 1a. D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Tortona-Italia (Lugar da morte) — 26 maio 1945 (Data da morte) — Per. transfixante torax(acidente arma) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
ANTONI. FERNANDE
10 306629
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Joaquim Moraes, cia. serviço do 6º R.I..
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

29 maio 1945 as 15 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 12 (Fileira n.) — 143 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito João I. Nascimento (Nome) — soldado (Posto) — 6º R.I. (Unidade) — 142 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Francisco Azevedo (Nome) — soldado (Posto) — Q.G. (Unidade) — 144 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sep.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental										
ESQUERDA	4	3	2	1	POLEGAR					
DIREITA						POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ________ { Linha horizontal
X X X

Caracteristicas: ________

OUTROS DADOS: ________

Cabo ANTONIO PINTON

BRASIL
ANTONIO PINTON
2G 91429
T44
PRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 102

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

173
S13

14 dezembro 1944
(Data do relatório)

Pinton	Antonio	-	2G-91429	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Cabo	C.C.S.-6ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Estrada Marano-Italia. 13 dezem.944		Acidente de jeep. Fratura da cranio.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

C-L 962x20

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum m.

Maria Silva Pinheiro — Rua 1º Março 38- Limeira- Est. S. Paulo.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Joaquim Morais, Cia. Serviço 1ºD.I.E.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

14 dezembro as 9,30 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.

(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	4	42	Lenho temporario
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	João Rechecoski	-		41
Lado esquerdo	Luiz V. Ferreira	soldado	5ºcia.-1ºR.I.	43

Lafayette Vargas M. Braz Lamas
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. Capit

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA		DIREITA	
POLEGAR	1	2	3	4
POLEGAR	1	2	3	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por { Linha horizontal

|X|X|X|

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Sd. ANTONIO ROMANO DE OLIVEIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 336

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 ABRIL 1945
(Data do relatório)

OLIVEIRA	Antonio	-	9G-33717	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ªcia.11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	13 abril 1945	Esfac.bobros inf. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ANTONIO OLIVEIRA
9G 33717
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carteira do identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de identidade, 1 carteira de couro, 1 fotografia, 5 estampas de santo, 1 cração, 113 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

16 abril 1945 as 10,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	9	107	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Lino P.Santos	soldado	11ºR.I.	106
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Alessio Venturi	soldado	11ºR.I.	108
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Chef. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por { Linha horizontal
X X X

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Sd. ANTONIO VICENTE DE PAULA

RPS 503

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 307

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

2 de Abril de 1945
(Data do relatório)

Paula	Antonio	V.	20-299564	B.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado.	1a.Cia. 11ºR.I.	1º B.I.R.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Iola-Italia.	30 março 1945.	Est. granada no torax. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
TONIO V.PAULA
1C 299564
T44
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

31 março 1945 as 14 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	6	66	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Adalberto C.Melo	soldado	7ªcia.1ºR.I.	65
Lado esquerdo	Jose Bravos	soldado	1ªcia.11ºR.I.	67

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal
Substituidos por ______ X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 279 — 3º Sgt. AQUINO DE ARAUJO — R76 / 813

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

10 Março 1945
(Data do relatório)

ARAUJO (Último nome) — Aquino (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-205028 (Reg. de Identific.) — Preta (Raça)

3ºsargento (Posto) — 1ºcia.11ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

16th.Evac.Hospital. Pistoia-Italia. (Lugar da morte) — 8 março 1945 (Data da morte) — Amputação pe D. Esc.joelho,coxa E. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
AQUINO ARAUJO
1G 205028
T44
PRR

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira de couro preto, duas fotografias, 10 liras, duas cartas, um recibo de ordem pagamento do B.Brasil.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Ary Duarte Nunes, Major chefe.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 março 1945 as 9 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 7 (Fileira n.) — 74 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Ulpiano Santos	soldado	Tropa Especial	73
Lado esquerdo	Candido L.Paiva	soldado	1ºR.I.	75

[illegible signature]
2º Ten. [illegible]
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA POLEGAR	4
	3
	2
	1
DIREITA POLEGAR	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE															
(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▢ Pontes por
Ligados por chápas;
Substituidos por { Linha horizontal ⊠⊠⊠
Caracteristicas:
OUTROS DADOS:

Sd. ARISTIDES GOUVÊA 11

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 383
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

24 ABRIL 1945
(Data do relatório)

GOUVEA (Último nome) — Aristides (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-296632 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — IV Grupo Art. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Guanela-Italia (Lugar da morte) — 21 abril 1945 (Data da morte) — Autopsiado. Fratura base craneo. - (Acidente caminhão) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
ARISTIDES GOUVEA
1G-296632
B
1944
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Alberto Henrique da Fonseca, 3ºsgt.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 as 17 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 3 (Fileira n.) — 33 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Celso B.Lima	soldado	I Grupo Art.	32
Lado esquerdo	Adir Jorge	soldado	[illegible]	34

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
3º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	POLEGAR	1	2	3	4
DIREITA	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⊔ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______ |X|X|X|

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

DESCONHECIDO X 8 - Identificado (Sd. ARISTÍDES JOSÉ DA SILVA ...

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 299 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

24 Março 1945
(Data do relatório)

DESCONHECIDO	X 8	Desconhecido	Desconhecido	Desc.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Desconhecido	Desconhecido	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Região Precaria-Italia.	Desconhecido.	Fer.pent.cranio. (em ação)	Desc.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Trasladado no dia 22/3/1945, da região de Precaria, onde foi sepultado pelos alemães, e em virtude do estado

~~Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:~~ XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

de deterioração do corpo, não foi possivel qualquer identificação do mesmo.

Objetos Pessoais: Nenhum.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

23 março 1945 as 15 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula:

Quadra B.	8	94	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	X 7		93
Lado esquerdo	Anfilofio S.Lessa	soldado	-	95

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultam.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4, 3, 2, 1, POLEGAR
DIREITA	POLEGAR, 1, 2, 3, 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

X X X

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Substitue o Relatório do Desconhecido X-8, ao qual é anexado

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 299-A — Sd. ARISTIDES JOSÉ DA SILVA

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

6 Junho 1945 (Data do relatório)

DA SILVA (Último nome) — Aristides (Primeiro nome) — Jose (Nome do meio) — 10-271466 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 1°R.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Reg.Procaria-Italia (Lugar da morte) — 24 janeiro 945 (Data da morte) — Fer.punt.cranio (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Identificado pelo 1°R.I. e pelo 3°sgt. que comandou a patrulha em que fazia parte, conforme oficio n°1.766-10/D.2, de 28 de Maio de 1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Jose Marques de Paula (Nome do endereço de emergência) — São Jose de Uba-Cambocci-Estado do Rio de Janeiro. (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana, 2°Ten.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

23 março 1945 as 15 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 8 (Fileira n.) — 94 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose G.C.da Silva	cabo	1°R.I.	93
Lado esquerdo	Anfilofio S.Lessa	soldado	1°R.I.	95

Copernico L.Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento) [illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ { Linha horizontal

|X|X|X|

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 142

AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. ARLINDO GONCALVES DOS SANTOS

CIA. DE SEPULTAMENTO

8 janeiro 1945
(Data do relatório)

SANTOS	Arlindo	G.	1G-191526	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1°R.I.	1°D.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Porreta-Italia. L-584.120	4 Janeiro 1945.	Est.granada amputação da coxa D. 1/3 sup.		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (X) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Um anel, uma tesourinha, dois canivetes, 2.300 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Ivolim Alves Monteiro, 3°Sgt.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

6 janeiro as 11,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	7	82	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Adoarte Pontes	soldado	5°cia.-1°R.I.	81
Lado esquerdo	Paulo Moreira	3°sargento	Cia.Transmissao	83

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal
Substituidos por ______ ☒☒☒

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. ARLINDO LUCIO SILVA 81

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 393
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

25 ABRIL 1945
(Data do relatório)

R/303

SILVA	Arlindo	L.	1G-291827	F.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	24 abril 1945	Em decomposição	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ARLINDO L.SILVA
1G 291827 C
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
4 medalhas religiosas, 1 lembrança de Florença, 1 manual de orações, 11 fotografias, 5 estampas de santo, 3 recibos do B.Brasil, 1 oração, 3500 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Ivolim A.Monteiro, 3ºsgt. Pel.Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 abril 1945 as 15 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	4	44	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Bernardino Silva	soldado	Esq.Reconhecimento-	43
Lado esquerdo	José Varela	soldado	1ºBtl.Saude	45

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
3º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por______ { Linha horizontal

Caracteristicas:______

OUTROS DADOS:______

SD. ARLINDO SALDANHA
SALDANHA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 290

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

17 Março 1945
(Data do relatório)

SALDANHA	Arlindo	-	20-126959	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ªcia.11ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Abetaia-Italia.	12 dezembro 1944	Est.granada Esfacelamento cranio. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Dados fornecidos pelo sgt. de evacuação.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados. Impossivel impressões digitais por ter os dedos esfacelados.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Alida Lunelli
(Nome do endereço de emergência)

Ibirama-Distrito Jose Boiteus-Santa Catarina
(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

13 março 1945 as 17 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	8	85	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Começo de Fila.			
Lado esquerdo	Antonio Cação	soldado	2ªcia.11ºR.I.	86
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por________ { Linha horizontal

X X X

Caracteristicas:________

OUTROS DADOS:________

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 148. Sd. ARNEUDT CANDIDO RAULINO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

15 de Janeiro 1945
(Data do relatório)

Raulino	Arneudt.	C.	1G-294990	Branca.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado.	C.C.A.C.6ºR.I.	1ª D.I.E.		Brasil.
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Torre Sereno. (54,5 x 22,5) (carta-L)	8 Janeiro 1945.	Esfacelamento total regiões abdominal e toraxica.(Mina)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 crucifixo, 2 medalhas religiosas.

Mari das Dores C. Raulino-Av.Rio Branco 199-Florianopolis-Santa Catarina.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

2º Tt.Carlos F.Engelsing.medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

10 de Janeiro de 1945,as 11 horas. Militar Brasileiro de Pistoia. Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra-A.	8	88	Lenho provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Antonio Almeida.	soldado.	Cia.manutenção.	87.
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Clovis F. Silva.	soldado.	Policia Militar.	89.
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. Pel. de Sepultamento

1583/563

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA			
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPÚLTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para tôdos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ________ { Linha horizontal

|X|X|X|

Caracteristicas: ________

OUTROS DADOS: ________

2º Ten. ARY RAUEN

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 325

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 Abril 1945

Sd. ARTUR LOURENÇO STARCK

88
CB
84

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

450

16 Setembro 1945
(Data de Arquivamento)

STARCK (Ultimo nome) Artur Lourenço (Primeiro nome) (Inicial do meio) 3G-88.583 (Nº de identificação) Branca (Raça)

Soldado (Posto) Dep.Pes.FEB (Organização) 1a D.I.E. (Ramo) Brasil (País)

35ºField Hosp (Local da morte) 12 Setembro 1945 (Data da morte) Shock frature (Causa da morte) C (Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (o).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo

Impressão digital
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ....

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Seu endereço)

Assinatura iligivel
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

16 Setembro 1945 as 10,40 horas (Data e hora do sepultamento) Brasileiro de Pistoia (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra D (Nº do local) 2 (Nº da fileira) 17 (Nº da sepultura) Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (o) Placa identificação pregada na marca (o)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente 1 vidro com uma formula de sepultamento

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Ernani M. Gusmão (Nome) 2º Ten. (Posto) (ASN) Dep. Pes. FEB (Organização) 16 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Sep. n. 18 vaga (Nome) - (Posto) - (ASN) - (Organização) - (Nº da sepultura)

[signature]
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten.

Lado esquerdo FINAL DE FILA. (Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas ...

e ...

O ...

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).
Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.
Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser especifica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

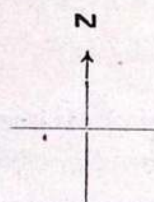
5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos se não for possivel preencha a carta dentária

Esquerda — 4, 3, 2, 1, Polegar

Direita — Polegar, 1, 2, 3, 4

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita)								(do examinado)							(esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

ES

DI

IND

Ob

Sul

Ca

OUTROS DADOS:

2º Ten. ARY RAUEN

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 325 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

16 Abril 1945
(Data do relatório)

RAUEN	Ary	-	5G-28527	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2ºtenente	2ºcia.11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	14 abril 1945	Est.granada Per.Reg.frontal (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ARY RAUEN
5G 28527

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (X) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Um cronometro marca "ENDA", uma chave, um distintivo, um canivete, um anel.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Heitor Queiroz, soldado da Cia.Tratamento
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

15 abril 1945 as 13 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra D.	10	120	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose L.Furtado	soldado	11ºR.I.	119
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Seput.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal

Substituidos por ______ { X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

2º Sgt. ASSAD FÉRES

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO COPIA

AR 30-1815 e T M 10-630 N* 32

CIA. DE SEPULTAMENTO

21-11-1944 (Data do relatório)

FERES (Último nome) | Assad (Primeiro nome) | - (Nome do meio) | 1G-259470 (Reg. de Identific.) | Branca (Raça)

2*sargento (Posto) | Cia.Transmissão (Unidade) | 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) | Brasil (País)

Valdebuia-Italia (Lugar da morte) | 5 novembro 1944 (Data da morte) | Est.granada (Causa da morte) | C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstâncias para os não identificados~~ Obs. Copia tirada do arquivo do Pelotão em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 carteira com 2 fotos, 1 imagem, 1 crucifixo, e corrente, 6 medalhas religiosas, 700 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) | Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 novembro 1944 as 14 horas (Data e hora do enterramento) | Americano de Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada (Área n.) | 3 (Fileira n.) | 31 (Sepultura n.) | Cruz de madeira (Marca de tumulo Real)

Catolica (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Benedito Santos	soldado	C.P.P.II-6*R.I.	30
Lado esquerdo	Rubens Leite	2*sargento	C.P.P.6*R.I.	32

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

2º Ten. Intd. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE															
(Direita)							do observador								(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por______ { Linha horizontal
X X X

Caracteristicas:______

OUTROS DADOS:______

Teu

2º Sgt. ASSAD PERES 87

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 32

AR 30-1815 e T M 10-630 TRANSLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

21 novembro 1944
(Data do relatório)

PERES	Assad	-	1G-259470	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2º sargento	Cia. Transmissão	1a. D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Valdebuia-Italia	5 novembro 1944	Est. granada	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de com 2 fotografias, 1 imagem, 1 crucifixo, 1 corrente, 6 medalhas religiosas, 700 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Vina, 2º Ten.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 maio 1945 as 11 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	9	102	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? -

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Benedito A. Santos	soldado	6º R.I.	100
Lado esquerdo	Rubens Leite	2º sargento	6º R.I.	102

Copernico de A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. Aub. Cmt. do Pl. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por____ { Linha horizontal X X X

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

ST. ATILIO PIFFER 88 S.J.

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 8

AR 30-1815 e T M 10-630

COPIA

CIA. DE SEPULTAMENTO

23-9-944 (Data do relatório)

PIFFER (Último nome) — Atilio (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 2G-115408 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 6*R.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Vic.Santine-Italia (Lugar da morte) — 21 setembro 944 (Data da morte) — Fragmentos granada. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs. Copia tirada do arquivo do Pelotão em 9/4/945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 cartão de identidade,fotografias, papeis pessoais,1 moeda italiana, 1 carteira, 2215 liras.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Sgt. T.Crowell, 47th Gm (GR) Co.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 setembro 1944 as 15 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Americano de Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada (Área n.) — I (Fileira n.) — 11 (Sepultura n.) — Madeira temporaria (Marca de tumulo Real)

Catolica (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Wilson, A R (fc) (Nome) Sgt. 89761 (Posto) 931 Co.R.A.S.P.(G.T.) (Unidade) 10 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Constantino Marochi (Nome) -sold. 1G-290451 (Posto) 6*R.I. (Unidade) 12 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO · PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal

| X | X | X |

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Tem

Sd. ATILIO PIFFER 89

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO 8 TRASLADADO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

23 setembro 1944
(Data do relatório)

PIFFER	Atilio	-	20-115408	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6°R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Vic. [illegible]ntino-Italia	21 setembro 1944	Frag.granada	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 cartão de identidade, 1 fotografia, papeis pessoais, 1 moeda italiana, 1 carteira, 2215 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Sgt. [illegible].Crowell, 47th (QM) CO.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 maio 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	7	73	Lenho pro visorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	COMEÇO DE FILA.			
Lado esquerdo	Constantino Marcchi	soldado	6°R.I.	74
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copérnico de A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental									
ESQUERDA	4	3	2	1	POLEGAR				
DIREITA					POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por______________ { Linha horizontal

X X X

Caracteristicas:______________

OUTROS DADOS:______________

Sd. ATUALPA PEREIRA LEITE FILHO

6

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 434 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

4 Junho 1945
(Data do relatório)

FILHO	Atualpa	P.L.	1G-250286	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1°R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
APO 370 73rd Sta Hosp Roma-Italia	28 maio 1945	Frat.parietal. (acidente veiculo)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

BRASIL
ATUALPA P.L.FILHO
250286
PRA

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (X) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados______________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Andrew J.Lamb, Captain, MC
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

30 maio 1945 as 13 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	11	128	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?______________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose Serafim	soldado	1°R.I.	127
Lado esquerdo	Clovis D.Cortes	cabo	11°R.I.	129

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2° Ten. [illegible] - [illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌈⌉ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal |X|X|X|

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. AUGUSTO GONÇALVES CARDOSO R/SB. 9

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

18 Junho 1945
(Data do relatório)

CARDOSO	Augusto	G.	1G-293228	B.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1º R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Alessandria-Italia.	11 junho 1945	Autopsiado Fer.pot.conduto auditivo D.(acidente)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
AUGUSTO CARDOSO
293228
A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Benedito Alves, Policia Militar.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

14 junho as 17 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra D.	1	10	Lenho p rovisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Manoel N. Souza	soldado	1º R.I.	9
Lado esquerdo	Sepultura ainda vaga.			11

Copernico A Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Enf. - Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolve o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
|X|X|X|
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Sd. AURELIO VENANCIO OLIVEIRA

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

11 dezembre 1944
Data de Arquivamento

Oliveira — Aurelio — V. — 1G-207399 — Branca.
(Ultimo nome) (Primeiro nome) (Inicial do meio) (Nº de identificação) (Raça)

soldado — 2ªcia.-1ºR.I. — 1ªD.I.E. — Brasil
(Posto) (Organização) (Ramo) (País)

Lembiana-Italia. — 30 novembre 1944 — Esfacelamento de cranio e dos membros inferiores. [illegible] — C.
(Local da morte) (Data da morte) (Causa da morte) (Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) : Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo Identificado na Cia. de Serviços do 6ºR.I., um registo de vacina. Relação recebida da 2ªcia.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Um registe de vacina, um [illegible] ... 3 moedas it., e 821 Liras.
xxxxxxxxxxxxxxxxxxx — xxxxxxxx
(Nome do endereço de emergência) Joaquim Morais, Cia. de Serviços do 6ºR.I. (Seu endereço)

(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento) [illegible] Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.

(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. — 2 — 21 — Lenho tem pororie.
(Nº do local) (Nº da fileira) (Nº da sepultura) (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo [illegible]
e em que espécie de continente

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja paràgrafo 4 no reverso da forma) Pedro E. Pinho Soldado 2G-[illegible] 2ªcia.-1ºR.I. 20

Lado direito
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)
Othelo Ribeiro Soldado 1G-290430-8 [illegible] R.I. 22

Lado esquerdo
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lafayette Vargas Barr[illegible]
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
1º Tenente

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4' do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Hercilio Goncalves	soldado	11ºR.I.	57
Lado esquerdo	Saulo Vasconcelos	soldado	11ºR.I.	59

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos / se não for possível preencha a carta dentária

Esquerda	Direita
4	Polegar
3	1
2	2
1	3
Polegar	4

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possível (para juntar o E.M.T. Forma 52b).
Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possível identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

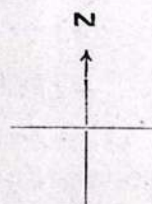
2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.
Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser especifica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⊂⊃; dentes postiços; substituição por dentaduras | — | × | linha horiz.

Caracteristicas: ____

Outros dados: ____

Obturados por ____ Pontes por ____ Ligados por chapas;

Substituidos por ____ { Linha horizontal X X X

Caracteristicas: ____

OUTROS DADOS: ____

SR. AYRES QUARESMA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 250 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

1 Março 1945
(Data do relatório)

QUARESMA	AYRES	-	4G-106012	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia	29 novembro 1944	Fer.cranio (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

L-577.194

BRASIL
AYRES QUARESMA
4G 106012
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Bernardeti Francisca Quaresma-Quarteirão Guarani 137-Monlevade-Minas.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

27 fevereiro 1945 as 9 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	5	58	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4' do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Hercilio Goncalves	soldado	11ºR.I.	57
Lado esquerdo	Saulo Vasconcelos	soldado	11ºR.I.	59

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE															
(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
|X|X|X|
Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

1ºSgt. BASILEU NOGUEIRA DA COSTA 97

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 400 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

28 ABRIL 1945
(Data do relatório)

COSTA	Basileu	N.	2G-46061	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
1ºsargento	7ªcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Reg.Tole-Italia	24 abril 1945	Fratura base craneo. (acidente veiculo)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
BASILEU N.COSTA
2G 46061
44 AB
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 trabalho dentario, 17 fotografias.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Evolim A.Monteiro, 3ºsgt. Pel.Sepultamento
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

27 abril 1945 as 15,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	2	15	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Desconhecido Brasileiro X 13			14
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Severino Filho	soldado	Cia. Intendencia	16
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
X X X
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Cabo BASILIO ZECHIM JUNIOR

(174)

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 178

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

21 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

JUNIOR	Basilio	Z.	10-292266	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

cabo	Cia.Serv.6ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Porreta-Italia	18 fevereiro1945	Est. granada Reg. toraxica anterior (em ação)	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRAZIL
BASILIO ZECHIN JR
1-G 292266 T-44 A

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Um relogio marca "DELFIN", um terço religioso, duas cartas.

Luiza Zechin	Rua Cel.Lima 277-Bragança-São Paulo.
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Joaquim Morais, Cia.Serviço.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 fevereiro as 13 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	10	118	Lenho. provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Gumercindo Silva	soldado	11ºR.I.	117
Lado esquerdo	Ananias Oliveira	3ºsargento	C.C.II-1ºR.I.	119

R/

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Não Tem

Cabo BENEDITO ALVES

96

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 46 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 — TRASLADADO — 21 novembro 1944 (Data do relatório)

ALVES	Benedito	-	1G-272094	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Cabo	Esq. Reconhecimento	1a. D.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Casa Franco-Italia	17 novembro 1944	Acidente c/Tompson		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 cigarreira, 1 tesourinha, medalhas religiosas, 30 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Alfredo Viana, 2ºTen. medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 maio 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	12	135	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Carlos Bertini	soldado	6ºR.I.	134
Lado esquerdo	Cristovão M. Garcia	soldado	6ºR.I.	136

Copernico L. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. - Pel. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário mss. haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

(Direita)								FRENTE do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por   Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal ⊠ ⊠ ⊠
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Sd. BENEDITO ALVES DOS SANTOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 31   COPIA   CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

21-11-1944
(Data do relatório)

SANTOS	Benedito	A.	2G-112134	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	C.P.P.II-6*R.I.	Ia.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Affrica-Italia.	5 novembro 1944	Est.granáda Fer.pent.hemitorax E.,reg.posterior.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (I) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs. Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

2 cartões de Identidade, I salvo-conduto, I bolsa com moedas italianas, papeis, 12 fotografias, 1765 liras.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

M.H.Waite, Cap. medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 novembro 1944 as 14 horas — (Data e hora do enterramento)
Americano de Vada-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	3	30	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (I); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Claudi no Pinheiro	soldado	5*cia.6*R.I.	29
Lado esquerdo	Assad Feres	2*sargento	Cia.Transm.	31

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______

X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. BENEDITO ALVES DOS SANTOS 98

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 31 — TRANSLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

21 novembro 1944
(Data do relatório)

SANTOS	Benedito	A.	20-112134	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	C.P.P.II-6°R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Africa-Italia	5 novembro 1944	Est.granada For.pet.hemitorax E.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
2 cartões,de identidade, 1 salvo-conduto, 1 bolsa com moedas italianas, papeis, 12 fotografias, 1765 liras.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

H.H.Waite, Cap.medico
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 maio 1945 as 10 horas — (Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	9	100	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Claudino Pinheiro	soldado	6°R.I.	99
Lado esquerdo	Assad Peres	2°sargento	Cia.Transmissão	101

Copernico de A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolve o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; coroas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
X X X
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

BRASIL
BENEDITO E. SANTOS
2G 99872

Sd. BENEDITO ELIZEO DOS SANTOS
Elizeo
5699

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO
PRA AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

7 Dezembro 1944
(Data do relatório)

Santos	Benedito	E.	2G-99872	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6°R.I.	1°D.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Bombiana-Italia	29 novembro 1944	Est. granada Fratura de cranio.		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

C-18x59.

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira, um retrato, um quadro religioso.

Maria Jose Bento — Rua Humaita 95- Taubate-São Paulo.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Carlos F. Engelsing, 2° Tt. m.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

2 dezembro as 10 horas — Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	1	7	Lenho Temporario
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Otavio S. Aragão	Cabo	9°cia.-11°R.I.	6
Lado esquerdo	João D. Reis	soldado	8°cia.-11°R.I.	8

Lafayette Vargas M. Bragança
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1° Ten. Cmt.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por_______ { Linha horizontal

X X X

Caracteristicas:_______

OUTROS DADOS:_______

Sd. BENEDITO ESTEVES DA SILVA 100

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 368

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

22 ABRIL 1945
(Data do relatório)

SILVA	Benedito	Esteves	=	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	7ªCia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	14 abril 1945	Fer.perna E.craneo. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carta, cartão de racionamento.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados_______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 carta, 1 cartão de racionamento, 15 estampas de santo, 1 carteira de couro, 1030 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Ivelim A.Monteiro, 3ºsgt. Pel.Sepultamento
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

21 abril 1945 as 9 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	1	7	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?_______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Waldemar F.Almeida	soldado	6ºR.I.	6
Lado esquerdo	Servino Mengarda	soldado	1ºR.I.	8

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Chef. do Pel. de Sep

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA	4, 3, 2, 1, POLEGAR
DIREITA	POLEGAR, 1, 2, 3, 4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ________ { Linha horizontal
Caracteristicas: ________ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ________

3 ºSgt. BENEDITO FRANCISCO DA SILVA 101

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 414 — CIA. DE SEPULTAMENTO
AR 30-1815 e T M 10-630

S.B.

8 MAIO 1945
(Data do relatório)

SILVA (Último nome) — Benedito (Primeiro nome) — F. (Nome do meio) — 1G-211948 (Reg. de Identific.) — Preta (Raça)

3ºsargento (Posto) — 2ºGrupo Art. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

APO 404 38th Evac.Hospital-Italia. (Lugar da morte) — 5 maio 1945 (Data da morte) — Fratura base craneo. (Acidente veiculo) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
BENEDITO F.SILVA
1G 211948
O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
2 carteiras de couro, 2 fotografias, 1 lapiseira, 7500 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Tne. Josephe Pio N.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

8 maio 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 5 (Fileira n.) — 93 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Jose J.Mesquita (Nome) — 2ºTenente (Posto) — 6ºR.I. (Unidade) — 92 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Aluizio Farias (Nome) — 2ºTenente (Posto) — 11ºR.I. (Unidade) — [illegible] (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Subs. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. BENEDITO PATRICIO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 dezembro de 1944
(Data do relatório)

Patricio	Benedito	-	2G-89609	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	8ªcia.-6ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Bombiana-Italia	26 novembro 1944	Ferimento penetrante torax. Est. granada.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) M.D.Ferm 52b.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Um rosario, um molho com 4 chaves, uma caderneta de identidade, 3 fotografias, um manual de orações, 1 carta.

Ricardo Patricio
(Nome do endereço de emergência)

Municipio de Roseira-S.Paulo
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Carlos F. Engelsing 2º Tt.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

29 novembro às 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Arêa Aliada	6	63	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antonio C. Ernesto	2º sgt.	7ªcia.-1ºR.I.	62
Lado esquerdo	João Nascimento	soldado	8ªcia.-6ºR.I.	64

______
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por______ |X|X|X|

Caracteristicas:______

OUTROS DADOS:______

Sd. BENEDITO PATRICIO 103

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 64 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO — 5 dezembro 1944 (Data do relatório)

PATRICIO (Último nome) — Benedito (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 22-89609 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 9ªCia.6ºR.I. (Unidade) — 1a.R.I.C. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Sombiano-Italia (Lugar da morte) — 26 novembro 1944 (Data da morte) — Ferimento torax por est.grad. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (X) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) XXXXXXXXXXXXXXXXXX

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 rosario, 1 molho com 4 chaves, 1 caderneta de identidade, 3 fotografias, 1 manual de orações, 1 carta.

Ricardo Patricio (Nome do endereço de emergência) — Municipio de Nazaré-S.Paulo (Nome do endereço de emergência)

Dr. Carlos F. Engelsing, 2ºTen.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 maio 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 12 (Fileira n.) — 141 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Antonio C. Ernesto (Nome) — 3ºsargento (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 140 (N. da sepult.)

Lado esquerdo João I. Nascimento (Nome) — soldado (Posto) — 6ºR.I. (Unidade) — 142 (N. da sep.)

Copernico A Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

1º Ten. Sub. Enf. - Ref. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no côrpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por
X X X
Caracteristicas:
OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 150 — CIA. DE SEPULTAMENTO

Cabo BENJAMIM PEDROSO DA SILVA

3º Sgt. BENEVIDES VALENTE MONTES

S 104

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 202

26 Fevereiro 1945
Data de Arquivamento

MONTE — Benevides — Valente — 10-27982 — Branca
(Ultimo nome) (Primeiro nome) (Inicial do meio) (Nº de identificação) (Raça)

3ºsargento — 8ºcia.1ºR.I. — 1ºD.I.E. — Brasil
(Posto) (Organização) (Ramo) (País)

M.Castelo-Italia. — 21 fevereiro 1945. — Fer.penetrantes torax. — C.
(Local da morte) (Data da morte) (Causa da morte) (Religião: P, C, H.)

1-577.194

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Formula de sepultamento, que acompanhou o corpo. Nome bordadna roupa.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Benedito Valente Monte-Parque Presidente Vargas 1067-Farol-Maceio-Alagoas.
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I..
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

24 fevereiro 1945 as 13 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. — 11 — 130 — Lenho provisorio
(Nº do local) (Nº da fileira) (Nº da sepultura) (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/l formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	Luiz R.Pires	3ºsargento		2ºcia.9ºB.E.	129
Lado esquerdo	Paulo D.Rola	soldado		2ºcia.1ºR.I.	131

Copernico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessoa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Clovis R. Silva	soldado	Policia Militar	89
Lado esquerdo	Francisco Hierro	sub-tenente	Serviço Especial	91

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. Pel. Sepultamento

INSTRUCÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula

1-
Su
e
Ou

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos — se não for possivel preencha a carta dentária

Esquerdo: 4, 3, 2, 1, Polegar
Direita: Polegar, 1, 2, 3, 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b). Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com uma profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

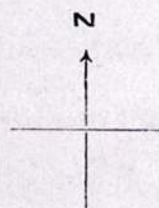
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto a sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser especifica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponivel e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita)								(do examinado)							(esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras [X X X] linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

ES
DI

IN
O
S

XI XI XI

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Cabo BENJAMIM PEDROSO DA SILVA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 150 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

29 janeiro 1945
(Data do relatório)

SILVA	Benjamim	P.	10-305754	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Cabo	12ªcia.-D.E.P.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Fucecchio-Italia L-660.430	24 dezembro 1944.	Ferimento penetrante reg. supra-clavicular D. (acidente mina)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Obs.- Relatar as circunstâncias para os não identificados -O corpo do cabo Benjamin P. Silva, foi trasladado do cemiterio civil de Fucecchio para este Cemiterio Militar Brasileiro em Pistoia, no dia 13 de janeiro de 1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Duas carteiras de identidade, um amarrado de envelopes e papel de cartas, uma imagem religiosa, uma carteira, 4.352 liras, uma moeda italiano, um cruzeiro, uma medalha religiosa, uma carteira do D.NT., 79 cartas, 46 fotografias, 26 vistas da Italia.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Donato F. Machado, 1ºTt. sub.-da 12ª Cia.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

14 janeiro 1945 as 9 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	8	90	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Clovis F. Silva	soldado	Policia Militar	89
Lado esquerdo	Francisco Hierro	sub-tenente	Serviço Especial	91

Copérnico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub-Cmt. Sep. Sepultamento
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e envlar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal
Substituidos por ______
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Sd. BENJAMIM TEOTONIO DE LIMA 106

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 234

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

1 de Março
(Data do relatório)

LIMA	Benjamin	T.	1G-250318	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	3ªcia.1ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia	24 fevereiro 1945	Fer.est.grad. regiao frontal. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

L-577.194

BRASIL
BENJAMIN T.LIMA
1G 250318
144
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

0

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Pe. Emilio S.I. Capelão do 1ºBTL. do 1ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 11 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	4	42	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Paulo Pinheiro	soldado	3ªcia.1ºR.I.	41
Lado esquerdo	Jose V.Conceição	soldado	3ªcia.1ºR.I.	43

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por______

X X X

Caracteristicas:______

OUTROS DADOS:______

Sd. BENONIO FALCÃO GOUVEA

107 / 513

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 190

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

26 Fevereiro 1945.
(Data do relatório)

Gouveia (Último nome) — Benonio (Primeiro nome) — F. (Nome do meio) — 1G-222785 (Reg. de Identific.) — (Raça)

Soldado. (Posto) — 1º R.I. (Unidade) — 1ª D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

M. Castelo-Italia. (Lugar da morte) — 12 Dezembro 1944. (Data da morte) — Fer. por fuzil região pre cardial. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

(L-577.194) BRASIL
BENONIO CORREA
1G 222785
144 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Carolino F. Gouvêia- Itauna- Est. Espirito Santo.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

2º Tt. Alfredo Vianna, medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 Fevereiro 1945, as 9 horas. (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia- Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 9 (Fileira n.) — 106 (Sepultura n.) — Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito: Aires Silva Dias. (Nome) — 3º Sgt. (Posto) — 1º R.I. (Unidade) — 105 (N. da sepult.)

Lado esquerdo: Edgar L. Pinto. (Nome) — 3º Sgt. (Posto) — 1º R.I. (Unidade) — 107 (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
3º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protege-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por______ X X X

Caracteristicas:______

OUTROS DADOS:______

Sd. BERLIM DE AZEVEDO VIEIRA 108

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 271

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

7 Março 1945
(Data do relatório)

VIEIRA	Berlim	A.	1G-227564	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	Bia.Cmd.II Grupo Art.	1ºD.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

16th.Evac.Hospital Pistoia-Italia.	3 março 1945	Fratura cranio. Acidente jeep.	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Cartão de identidade.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Um Cartão de identidade, um anel, um relogio pulseira, uma corrente e imagem prateados, um cordão e imagem dourados, uma carteira de couro preto, 11 fotografias 11 estampas de santo, um recibo ordem de pagamento B.Brasil, 1 certificado de habilitação, uma medalha religiosa, 1000 liras.

	Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Dr. Ary Duarte Nunes, Major Medico Chefe.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

4 março 1945 as 9 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	3	31	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Osvaldo J. Oliveira	cabo	8ªcia.11ºR.I.	30
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Olavio S. Amaral	soldado	9ªcia.1ºR.I.	32
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⊔ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. BERNARDINO DA SILVA 109

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 392

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

25 ABRIL 1945
(Data do relatório)

SILVA (Último nome) — Bernardino (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 98-35661 (Reg. de Identific.) — B. (Raça)

soldado (Posto) — Esq.Reconhecimento (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Granali-Italia (Lugar da morte) — 22 abril 1945 (Data da morte) — Fer. no torax. (Causa da morte) (em ação) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
BERNARDINO SILVA
98 35661 A
744 PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
3 medalhas religiosas, 4 estampas de santo, 1 fotografia.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Nilson Barbosa, do Esq.Reconhecimento
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 abril 1945 as 15 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 4 (Fileira n.) — 43 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Eduardo G.Santos (Nome) — soldado (Posto) — - (Unidade) — 42 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Arlindo L.Silva (Nome) — soldado (Posto) — 11ºR.I. (Unidade) — 44 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ { Linha horizontal

| X | X | X |

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. BRASILIO PINTO DE ALMEIDA 110

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 343

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

18 ABRIL 1945
(Data do relatório)

ALMEIDA	Brasilio	-	20-99050	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	3ªcia.11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	15 abril 1945	Fer.pent.reg. clavicular E. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
BRASILIO ALMEID
20 99050
144 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 cartão de identidade, 1 carteira de couro, 12 estampas de santos, 1 carta, 1 recibo do B.Brasil, 1 reliquia religiosa, 2 medalhas religiosas, 5 fotografias, 1900 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

José Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

17 abril 1945 as 16 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

QUADRA D.	11	126	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Francisco Mega	2ºtenente	1ºR.I.	125
Lado esquerdo	Francisco Boening	cabo	1ºR.I.	127

(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Aub. Cmt. do Pel. de Sp.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por
Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por ☒☒☒

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Sd. BRUNO ESTRIFICA

115/58

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 333

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 ABRIL 1945
(Data do relatório)

ESTRIFICA	Bruno	-	10-306182	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	11ºR.I.	1aD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Monteso-Italia	14 abril 1945	Fer. no craneo (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
BRUNO ESTRIFICA
10 306182
44 B PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX ~~Na falta da chapa de identificação~~, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.) cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 cartão de identidade, 3 estampas de santo, 1 manual de orações, 1 bolsa de couro, 1250 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

16 abril 1945 as 10,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	9	104	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antonio B. Abreu	soldado	11ºR.I.	103
Lado esquerdo	Valdemar A. Silva	soldado	11ºR.I.	105

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepult.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal | X | X | X |

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. CANDIDO DA LUZ PAIVA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 280
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

13 Março 1945
(Data do relatório)

PAIVA (Último nome) — Candido (Primeiro nome) — L. (Nome do meio) — 10-163380 (Reg. de Identific.) — Preta (Raça)

soldado (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

16th.Evac.Hospital. Pistoia-Italia. (Lugar da morte) — 9 março 1945 (Data da morte) — Fer.pen.reg. temporal D. (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

BRASIL
CANDIDO LUZ PAIVA
1 163380
T44
PRA

Encontradaº a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Waldomiro Araujo, 1ºtenente Adjunto.(16th.Hosp.)
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

10 março 1945 as 9 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 7 (Fileira n.) — 75 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Aquino Araujo	3ºsargento	1ºcia.11ºR.I.	74
Lado esquerdo	Francisco Tamborim	soldado	9ºcia.6ºR.I.	76

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR
ESQUERDA
DIREITA
POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal
Substituidos por ______ |X| |X| |X|

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. CARLOS BERTINI 113

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N*.45 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

21-11-1944
(Data do relatório)

BERTINI	Carlos	-	2G-91458	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6*R.I.	1a.D.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Marano- Italia.	17 novembro 944	Fragmentos granada.		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs. Copia tira da do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 manual de orações, dois crucifixos, 1 rosario, cinco medalhas religiosas, 1 caneta tinteiro, 1876 liras.

Santo Bertim — Rua Domingos Rodrigues 37-Lapa-S.Paulo-Capital
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Oliveira, Cap.medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

18 novembr o 1944 as 14 horas — Americano de Vada-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	5	56	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	João F.Machado	cabo	8*cia.6*R.I.	55
Lado esquerdo	Benedito Alves	cabo	Esq.Reconhecimento.	57

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Fórmula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. CARLOS BERTINI 114

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 45 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 TRANSLADADO

21 novembro 1944 (Data do relatório)

BERTINI (Último nome) — Carlos (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 2G-91458 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — P.S.II Btl.6°R.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Marano-Italia (Lugar da morte) — 17 novembro 1944 (Data da morte) — Frag.granada (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 manual de orações, 2 crucifixos, 1 rosario, 5 medalhas religiosas,

1 caneta tinteiro, 1876 liras.

Santos Bertini (Nome do endereço de emergência) — Rua Domingos Rodrigues 37-Lapa-S.Paulo-Capital (Nome do endereço de emergência)

Dr. Oliveira, Cap.med.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 maio 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 12 (Fileira n.) — 134 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	João F.Machado	soldado	6°R.I.	133
Lado esquerdo	Benedito Alves	Cabo	Esq.Reconhecim.	135

Copernico Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento) 2º Ten. Aux. Enf. - Ref. Rep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário ri. haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
							do observador								
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por____ XXX
Caracteristicas:____
OUTROS DADOS:____

Sd. CARLOS COCO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 256

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

1 Março 1945
(Data do relatório)

COCO (Último nome) — Carlos (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-211894 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 5ªcia.1ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Pistoia-Italia (Lugar da morte) — 26 fevereiro 1945 (Data da morte) — Fer. granada cranio. (Causa da morte) (em ação) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

-109.580

BRASIL
CARLOS COCO
1G 211834
T44
A

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada PRA a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira de identidade, quatro fotografias, cinco cartas, uma estampa de santo, 1.865 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Guilhermo Ferreira, cabo da C.C.II.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

28 fevereiro 1945 as 9 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 12 (Fileira n.) — 136 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Toribio Silva (Nome) — soldado (Posto) — 5ªcia.1ºR.I. (Unidade) — 135 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Francisco Sevastan (Nome) — soldado (Posto) — 5ªcia.1ºR.I. (Unidade) — 137 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ⊠ ⊠ ⊠

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

3º Sgt. CARLOS WALTER HISSERICH

118 / 583

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 444 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

25 Junho 1945 (Data do relatório)

HISSERICH (Último nome) — Carlos (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-278640 (Reg. de Identific.) — B. (Raça)

3°sargento (Posto) — III Grupo Artilharia (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Estrada 7 Kms.65 e 66, Italia. (Lugar da morte) — 24 junho 1945 (Data da morte) — Fratura base craneo Frat. 1/3 med. braço E. (acidente viatura) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
CARLOS HISSERICH
1G 278640 AB
T44 PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr. Carlos F. Engelsing, 2°Ten. Med.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 junho 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra D. (Área n.) — 1 (Fileira n.) — 12 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito (Presumivelmente) Manoel B. Silva (Nome) — 2°tenente (Posto) — 6°R.I. (Unidade) — 11 (N. da sepult.)

Lado esquerdo FINAL DE FILA. (Nome) — (Posto) — (Unidade) — (N. da sep.)

Copernico Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Cmt. - Pel. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila da sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⊓ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal
Substituidos por ______ ⊠ ⊠ ⊠

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

'Sd. CELIO DO NASCIMENTO 114

BRASIL CELIODO NASCIMENTO 225640 RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 112

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 dezembro 1944 (Data do relatório)

FRA

NASCIMENTO	CELIODO	-	10-225640	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	9ªcia.-1ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Morro Castelo-Italia.	12 dezembro 944	Ferimento por fusil regiao lombar.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

L-577-194

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Almerinda da Silva Nascimento-Campo de S. Cristovão 87-D. Federal.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

3º sargento Jose Moreira da Silva, C.C.III. do 1ºR.I.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

16 dezembro as 9 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.

(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	5	52	Lenho temporario
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica

(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose Moraes	soldado	Cia.Manutenção	51
Lado esquerdo	Diogo G.Martins	soldado	9ªcia.-1ºR.I.	53

Lafayette Vargas M. Brazileiro
1º Tenente

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Ouartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA		DIREITA	
4	3	2	1	POLEGAR
POLEGAR	1	2	3	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______ |X|X|X|

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 381 Sd. CELSO BARBOSA LIMA 118

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

P / SB

24 ABRIL 1945
(Data do relatório)

LIMA	Celso	B.	1G-220827	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	I-Grupo-2ºBia.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Suanela-Italia	14 abril 1945	Esmagamento tronco. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
CELSO B.LIMA
1G-220827
A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 bolsa de couro, 5 cruzeiros, 1 bracelete, 1 anel, 1 moeda italiana, 2712 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 as 16 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	3	32	Lecho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antonio Farias	soldado	11ºR.I.	32
Lado esquerdo	Aristides Gouvea	soldado	IV Grupo Art.	33

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

2o Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental					
ESQUERDA	POLEGAR	1	2	3	4
DIREITA	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▢ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ____ { Linha horizontal
|X|X|X|
Caracteristicas: ____
OUTROS DADOS: ____

Cabo CEZÁRIO AGUIAR

Sd. CEISO DOS SANTOS

1ª Secção

119

RESERVADO

Relatório de Sepultamento Nº 130

29 dezembro 1944
Data de Arquivamento

SANTO (Ultimo nome) — Celso (Primeiro nome) — - (Inicial do meio) — (Nº de identificação) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 6ºR.I. (Organização) — 1ºD.I.E. (Ramo) — Brasil (País)

16th.Evac.Hosp. Pistoia-Italia. (Local da morte) — 22 dezembro 1944. (Data da morte) — Est. de granada fratura de cranio. (Causa da morte) — C. (Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim (O) ; Não ( ).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Identificado no 16th.Evac.Hosp. em Pistoia.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ____

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

PHILIP A.PRVEN, Cap. medico.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

23 dezembro as 12 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. (Nº do local) — 3 (Nº da fileira) — 34 (Nº da sepultura) — Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O).

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Jose Carlos Silva-3ºsargento- 9ªcia.-1ºR.I. 33
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Antonio C.S.Filho-soldado- 9ªcia.-11ºR.I. 35
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lafayette Vargas M. Braz Lamm
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
1º Ten. Cmt

Lado direito
Nevio E.Santos (Nome) — 2ºsargento (Posto) — 6ºR.I. (Unidade) — 15 (N. da sepult.)

Lado esquerdo
Jose Sock (Nome) — soldado (Posto) — 6ºR.I. (Unidade) — 17 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc.. Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com uma profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser especifica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

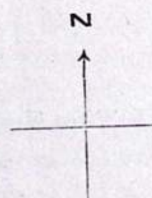
Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

4 — 3 — 2 — 1 — Polegar — Esquerda

Direita — Polegar — 1 — 2 — 3 — 4

se não for possivel preencha a carta dentária

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⊂⊃; dentes postiços; substituição por dentaduras | X | linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

(Linha horizontal

Substituidos por | X | X | X |

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Cabo CEZÁRIO AGUIAR 140

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 13 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

3-10-1944
(Data do relatório)

AGUIAR	Cezario	-	2G-91212	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6*R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Calavorno-Italia.	I outubro 944	Metralhado	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstâncias para os não identificados~~ Obs. Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 carteira de identidade, 1 carta, fotografias, 1 carteira, moeda brasileira de vinte centavos, 1050 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

3 outubro 1944 as 10,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	2	16	Madeira temporaria.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Nevio B. Santos	2*sargento	6*R.I.	15
Lado esquerdo	Jose Soek	soldado	6*R.I.	17

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepult.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos permanentes preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▢ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por ______ ⊠ ⊠ ⊠

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Cabo CEZARIO AGUIAR 121

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO 13 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 TRANSLADADO

3 outubro 1944
(Data do relatório)

AGUIAR	Cezario	-	20-91212	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Calverno-Italia	1 outubro 1944	Metralhado (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de identidade, 1 carta, fotografias, 1 carteira, moeda brasileira de 20 centavos, 1050 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 maio 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	7	78	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Nevio B. Santos	2ºsargento	6ºR.I.	77
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	José [illegible]	soldado	6ºR.I.	[illegible]
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcs disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por { Linha horizontal
|X|X|X|
Caracteristicas:
OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 30 COPIA

Sd. CLAUDINO PINHEIRO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

21-11-1944
(Data do relatório)

PINHEIRO (Último nome)	Claudino (Primeiro nome)	- (Nome do meio)	3G-64729 (Reg. de Identific.)	Branca (Raça)
soldado (Posto)	5*cia.6*R.I. (Unidade)	1a.D.I.E. (Arma ou serviço)	Brasil (País)	
Marano-Italia. (Lugar da morte)	4 novembro 1944 (Data da morte)	Est. granada Esfacelamento do cranio. (Causa da morte)	C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados X Obs. Copia tirado do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 carteira militar contendo papeis e 14 imagens, 1 caderneta, 1 quadro religioso, 1 anel, 2 moedas italianas, 1 relogio de pulso marca "CIMIER" com pulseira, 1 cartao de identidade, 1 recibo de ordem de pagamento do B.Brasil,

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

J.H. Louchen, Cap. medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 novembro 1944 as 14 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada (Área n.)	3 (Fileira n.)	29 (Sepultura n.)	Cruz de madeira (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Paulo E.Pereira	soldado	Policia Militar	28
Lado esquerdo	Benedito A.Santos	soldado	C.P.P.II-6*R.I.	30

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⊔ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por________ { Linha horizontal

| X | X | X |

Caracteristicas:________

OUTROS DADOS:________

Sd. CLAUDINO PINHEIRO

127

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 30

AR 30-1815 e T M 10-630

TRASLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

21 novembro 1944 (Data do relatório)

PINHEIRO (Último nome) — Claudino (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 30-64729 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 5ªcia.6ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Marano-Italia (Lugar da morte) — 4 novembro 1944 (Data da morte) — Est.granada Esfac.do craneo. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (X) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira militar contendo papeis, 14 imagens, 1 caderneta, 1 quadro religioso, 1 anel, 2 moedas italianas, 1 relogio de pulso marca "CIMIER" com pulseira, 1 cartão de identidade, 1 recibo do B.Brasil.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

J.J.Louchon, Cap.medico

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 maio 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 9 (Fileira n.) — 99 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Paulo E.Pereira	soldado	Policia Militar	98
Lado esquerdo	Benedito A.Santos	soldado	6ºR.I.	100

Copernico de A.Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub.Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4			1
3			2
2			3
1			4
POLEGAR		POLEGAR	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

do observador

(Direita)								(Esquerda)							
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______ ☒ ☒ ☒

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

3°Sgt. CLERIO BORTOLO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 331

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 Abril 1945
(Data do relatório)

BORTOLO Clerio — 40-96437 Branca

Sd. CLAUDOVINO MADALENO DOS SANTOS

RESERVADO

Relatório de Sepultamento
Nº 293

17 Março 1945
Data de Arquivamento

SANTOS (Ultimo nome) — Claudovino (Primeiro nome) — M. (Inicial do meio) — 40-101781 (Nº de identificação) — Preta (Raça)

soldado (Posto) — 3ªcia.1ºR.I. (Organização) — 1ªD.I.E. (Ramo) — Brasil (Pais)

Querciola-Italia (Local da morte) — 15 março 1945 (Data da morte) — Mina. Amputação membro inf.E. (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (0).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Identificado, conforme formula de sepultamento que acompanhou o corpo.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Ferdinando Ognibони, 2ºsgt. da C.C.I. do 1ºR.I.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

16 março 1945 as 16 horas (Data e hora do sepultamento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B. (Nº do local) — 8 (Nº da fileira) — 88 (Nº da sepultura) — Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (0) Placa identificação pregada na marca (0)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/I formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	Eutropio W.Freitas	cabo		9ªcia.11ºR.I.	87
Lado esquerdo	Herminio Cardozo	soldado		C.P.P.III-1ºR.I.	89

Copernico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

(Nome) (Posto) (Unidade) (Nº da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele O...

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

4 — 3 — 2 — 1 — Polegar

Esquerda

Direita

Polegar — 1 — 2 — 3 — 4

se não for possível preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possível (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possível identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponível.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não à deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

N

(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por (); dentes postiços; substituição por dentaduras [×] linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

ES...

IND...

Obt...

Sub...

Car...

OUT...

3°Sgt. CLERIO BORTOLO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 331

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 Abril 1945
(Data do relatório)

BORTOLO	Clerio	-	40-96487	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
3°sargento	11°R.I.	1a.R.I.R.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Montese-Italia	12 abril 1945	Fer.multiplos Zonas P.(em ação)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
CLERIO BORTOLO
40 96487
44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Um anel, 1 carta.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3°sgt. do 11°R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

16 abril 1945 as 10,30 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	9	102	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Ruy L.Ribeiro	2°tenente	11°R.I.	101
Lado esquerdo	Antonio M.Abreu	soldado	11°R.I.	103

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal
Substituidos por ______ |X|X|X|
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Sd. CLITO ANTONIO DE ARAUJO 126

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 42 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO
AR 30-1815 e T M 10-630

21-11-1944
(Data do relatório)

ARAUJO	Clito	A.	1G-295732	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	4*cia.6*R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
[illegible]-Italia.	13 novembro 1944	Estilhaço granada.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstâncias para os não identificados.~~ Obs. Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 caneta tinteiro, 1 canivete, dois aneis, 1 apito, 20 liras.

Fernandina Medeiros Araujo — (Nome do endereço de emergência)
Estiva dos Pergos-Laguna-S.Catarina — (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

15 novembro 1944 as 14 horas — (Data e hora do enterramento)
Americano de Vada-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	5	53	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Aldemar F.Ferrugem	soldado	4*cia.6*R.I.	52
Lado esquerdo	Americo Rodrigues	soldado	4*cia.6*R.I.	54

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE do observador

(Direita)								(Esquerda)							
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐ ¬ Pontes por ... Ligados por chápas: } Linha horizontal
Substituidos por ... X X X

Caracteristicas: ...

OUTROS DADOS: ...

Sd. CLITO ANTONIO DE ARAUJO 121

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO n° 42 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M. 10-630 — TRASLADADO

21 novembro 1944
(Data do relatório)

ARAUJO (Último nome) — Clito (Primeiro nome) — A. (Nome do meio) — 1G-295732 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 4ªcia.6ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Marano-Italia (Lugar da morte) — 13 novembro 1944 (Data da morte) — Est.granada (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ...

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 caneta tinteiro, 1 canivete, 2 aneis, 1 apito, 20 liras.

Fernandina Medeiros Araujo - Estiva dos Pergos-Laguna-S.Catarina.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana, 2ºtt.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 maio 1945 as 12 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro d e Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 10 (Fileira n.) — 119 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ...

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Aldemar F. Ferrugem	soldado	6ºR.I.	118
Lado esquerdo	Americo Rodrigues	soldado	6ºR.I.	120

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. Aub. Inf. - Ref. Rep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marca disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto cóm o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário mhaveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal

Substituidos por ____ IX IX IX

Caracteristicas: ____

OUTROS DADOS: ____

Substitue o Relatorio de Desconhecido X-6, ao qual é anexado.

Sd. CLOVIS DA CUNHA PAIS DE CASTRO 128

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 296-A CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

6 Junho 1945
(Data do relatório)

DE CASTRO	Clovis	Da Cunha	1G-300825	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Região Precaria-Italia.	24 janeiro 945	Fer.pent.cranio. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Identificado pelo 1ºR.I. e pelo 3ºsgt. que comandou a patrulha em que fazia parte, conforme oficio nº1.766-RR/D.2, de 28 de maio de 1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Arthur Paes de Castro - Instituto do Alcool e Açucar-Praça 15 Novembro 42-D.F.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana, 2ºTen.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados ácima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 março 1945 as 15 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	8	91	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose V. Solano	soldado	6ºR.I.	90
Lado esquerdo	Rosario Conceição	soldado	11ºR.I.	92

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento) [illegible] P.V. Sup. [illegible] de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por ______ |X|X|X|

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

DESCONHECIDO X 6 (Ident. c/ Sd. CLOVIS DA CUNHA PAIS DE CASTRO

129

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 296 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

24 Março 1945
(Data do relatório)

DESCONHECIDO (Último nome) — X 6 (Primeiro nome) — Desconhecido (Nome do meio) — Desconhecido (Reg. de Identific.) — Desc. (Raça)

Desconhecido (Posto) — Desconhecido (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Região Precaria-Italia. (Lugar da morte) — Desconhecido. (Data da morte) — Fer.pont.cranio. (em ação) (Causa da morte) — Desc. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Trasladado no dia 22/3/945, da região de Precaria, onde foi sepultado pelos alemães, e em virtude do estado XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX de deterioração do corpo, não foi possivel qualquer identificação do mesmo.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Objetos Pessoais: Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

23 março 1945 as 15,horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B, (Área n.) — 8 (Fileira n.) — 91 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Jose V. Solano (Nome) — soldado (Posto) — 3ªcia.6ªR.I. (Unidade) — 90 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Rosario Conceição (Nome) — soldado (Posto) — 3ªcia.11ªR.I. (Unidade) — 92 (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA					DIREITA			
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em Jençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por______ { Linha horizontal X X X

Caracteristicas:______

OUTROS DADOS:______

Sd. CLOVIS ROSA DA SILVA

130/98

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 149

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

20 de Janeiro de 1945
(Data do relatório)

Silva (Último nome) — Clovis (Primeiro nome) — R. (Nome do meio) — 1G-289140 (Reg. de Identific.) — Branca. (Raça)

soldado. (Posto) — Policia Militar. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

Cia. Tratamento.

Ponte Venturina-Italia. (Lugar da morte) — 10 Janeiro 1945. (Data da morte) — Autopsiado Ferimentos transf. e penet. do torax e abdomem.(Assassinado) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

(9 X 60)
(I)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

PRA
O
IG 289140
CLOVIS R.SILVA
BRASIL

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.) 2 carteiras de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 escudo de Guarda civil,3 quadros religiosos,2 orações,1 carteira usada, 390 liras,2 recibos de ordem de pagamento do Banco Brasil,26 fotografias, 9 negativos,1 certificado de reservista,2 carteiras de identidade,1 reg.vacina.

João Silva Rosa-R.Cisplatina nº 45-Ipiranga-São Paulo-Capital.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr.Thales Miranda Costa Moreira - 2º Tenente medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

11 de Janeiro 1945,as 15 horas. (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia. Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 8 (Fileira n.) — 89 (Sepultura n.) — Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Arnaudt Raulino.	soldado.	6ºR.I.	88
Lado esquerdo	Benjamim Silva	Cabo	D.R.P.	90

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. Sub-Cmt. Pel. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. CONSTANTINO MAROCHI

Sd. CLOVER BASTOS CORTES

131

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 435

4 Junho 1945
Data de Arquivamento

CORTES (Ultimo nome) — Clovis (Primeiro nome) — Bastos (Inicial do meio) — 1G-291803 (Nº de identificação) — Branca (Raça)

Cabo (Posto) — C.C.R.-11ºR.I. (Organização) — 1a.D.I.E. (Ramo) — Brasil (Pais)

Genova-Italia (Local da morte) — 30 maio 1945 (Data da morte) — Esmagamento frontal E. Frat.comut.ossos ante-braço E. (acidente veiculo) (Causa da morte) — C. (Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (0).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo Cartao de identidade. (carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos: 1 cartão identidade, 1 carteira couro, 4 chaves, 9 medalhas religiosas, 4 fotos, 1 registo vacina, 1 estampa de santo.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Dr. Alfredo Viana, 2ºTen.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

1 junho 1945 as 10,30 horas (Data e hora do sepultamento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra C. (Nº do local) — 11 (Nº da fileira) — 129 (Nº da sepultura) — Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (0) Placa identificação pregada na marca (0)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	Atualpa F.L.Filho	soldado		1ºR.I.	128
Lado esquerdo	Harry Hadlick	cabo		9ºB.E.	130

Copernico A Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Aub. Cmt. - Pel. Sep.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da formula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Atilio Piffer	soldado	6ºR.I.	11
Lado esquerdo				

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aub. Cmt. do Pel. de Sepult.

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

Polegar

Esquerdo

Direito

Polegar

só não for possivel preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

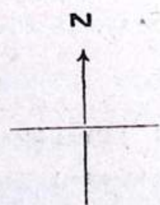
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⊂⊃; dentes postiços; substituição por dentaduras [I× / I× / I×] linha horiz.

Caracteristicas: ....

Outros dados: ....

Obturados por ______ Pontes por ______ Ligados por chapas;

Substituídos por ______ { Linha horizontal XI XI XI

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. CONSTANTINO MAROCHI 134

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 9 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

23-9-1944
(Data do relatório)

MAROCHI	Constantino	-	1G-290451	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6*R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Vic.Santime-Italia.	21 setembro 944.	Fragmentos grad.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstâncias para os não identificados~~ Obs. Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 cartão de identidade, medalhas religiosas, um anel de metal, 1 carteira, 2900 liras.

22 novembro 1944 as 15,10 horas — Americano de Vada-Italia.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Sgt. T. Crowell, 47th QM (GR) Co.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 novembro 1944 as 15,10 horas — Militar Americano de Vada-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	1	12	Madeira temporaria
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Atilio Piffer	soldado	6*R.I.	11
Lado esquerdo				

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

4	3	2	1	POLEGAR ESQUERDA	DIREITA POLEGAR	1	2	3	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ___ X X X

Caracteristicas: ___

OUTROS DADOS: ___

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO 9

AR 30-1815 e T M 10-630

TRASLADADO

Sd. CONSTANTINO MAROCHI

CIA. DE SEPULTAMENTO 133

23 setembro 1944 (Data do relatório)

MAROCHI (Último nome) — Constantino (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-290451 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 6ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Vic.Santino-Italia (Lugar da morte) — 21 setembro 1944 (Data da morte) — Frag.granada (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ___

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 cartão de identidade, medalhas religiosas, 1 anel de metal, 1 carteira, 2900 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Sgt.T. Crowell, 47th QM (GR) Co.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 maio 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 7 (Fileira n.) — 74 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ___

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Atilio Piffer (Nome) — soldado (Posto) — 6ºR.I. (Unidade) — 73 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Antenor Ghirlando (Nome) — soldado (Posto) — 6ºR.I. (Unidade) — 75 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento/- Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______ X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 229 — Sd COSMO HENRIQUE DOS SANTOS — CIA. DE SEPULTAMENTO 136

RESERVADO

Sd. COSME FONTES LIRA

R/5ó3

Relatório de Sepultamento

Nº 389

cosme — Fontes

25 ABRIL 1945
Data de Arquivamento

LIRA (Ultimo nome) — Fontes (Primeiro nome) — C. (Inicial do meio) — Descon. (Nº de identificação) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 1ºR.I. (Organização) — 1a.D.I.E. (Ramo) — Brasil (Pais)

15th.Evac.Hospital. Italia. (Local da morte) — 23 abril 1945 (Data da morte) — Fers.pent.abdominal. (Causa da morte) — C. (Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Atestado de obito.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

~~xxxxxxxxxxxxxxxx~~ Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Assinatura ilegivel.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

24 abril 1945 as 14 hora s — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra C. (Nº do local) — 4 (Nº da fileira) — 40 (Nº da sepultura) — Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Waldemar Rodrigues (Nome) — soldadó (Posto) — (ASN) — 1ºR.I. (Organização) — 39 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Alicio C.Semeão (Nome) — soldado (Posto) — - (ASN) — - (Organização) — 41 (Nº da sepultura)

Copernico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Aul. Cmt. do Pel. de Sep.

Lado esquerdo Joaquim Oliveira (Nome) — soldado (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 38 (N. da sepult.)

(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aul. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula

1—GRS

Submete

e duas c

Quartel

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

Polegar

Esquerda

Direita

se não for possível preencha a carta dentária

ESQUER

DIREITA

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverà ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possìvel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc., Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

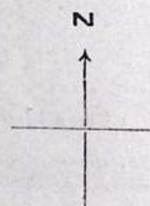
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⊂⊃; dentes postiços; substituição por dentaduras [– – – / × × ×] linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

INDICA

Obturaç

Substit

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Sd COSMO HENRIQUE DOS SANTOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 229

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

135/583

13 Março 1945
(Data do relatório)

SANTOS	Cosmo	H.	20-127763	Preta
(Ùltimo nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	11°R.I.	1°D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia	Desc.	Fer.gran.olho D. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

1-577.194

BRASIL
COSMO H.SANTOS
2 127763
O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (X) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstancias para os não identificados Obs.: Presumivelmente morto em 12/12/1944.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 11 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	4	37	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Começo de Fila.			
Lado esquerdo	Joaquim Oliveira	soldado	1°R.I.	38
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

1° Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______ ⊠⊠⊠

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. CRISTOVAM MORAES GARCIA

136

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 47 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

21-11-1944
(Data do relatório)

GARCIA (Último nome) — Cristovão (Primeiro nome) — M. (Nome do meio) — 1G-290086 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 5*cia.6*R.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Marano-Italia. (Lugar da morte) — 15 novembro 1944. (Data da morte) — Est.granada fratura cranio. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Identificado na cia. de serviço do 6*R.I.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstâncias para os não identificados~~ Obs. Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9 /4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

I lanterna, I caneta tinteiro, I caderneta, I franco, I bracelete.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr. Oliveira, Cap. medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

18 novembro 1944 as 14 horas (Data e hora do enterramento) — Americano de Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada (Área n.) — 5 (Fileira n.) — 58 (Sepultura n.) — Cruz de madeira (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito
Benedito Alves (Nome) — cabo (Posto) — Esq.Reconhec. (Unidade) — 57 (N. da sepult.)

Lado esquerdo
Abilio Fernandes (Nome) — soldado (Posto) — 4*cia.6*R.I. (Unidade) — 59 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Int. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⊔ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por ______ X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. CRISTOVAM MORAES GARCIA 137

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 47

AR 30-1815 e T M 10-630 TRANSLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

21 novembro 1944 (Data do relatório)

GARCIA (Último nome) Cristovão (Primeiro nome) M. (Nome do meio) 1G-290086 (Reg. de Identific.) Branca (Raça)

soldado (Posto) 5ªcia.6ºR.I. (Unidade) 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) Brasil (País)

Marano-Italia (Lugar da morte) 15 novembro 1944 (Data da morte) Est.granada Frat.do craneo. (Causa da morte) C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Identificado na cia. de serviços do 6ºR.I.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 lanterna, 1 caneta tinteiro, 1 cadernete, 1 franco, 1 bracelete.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr. Oliveira, Cap. med.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 maio 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) 12 (Fileira n.) 136 (Sepultura n.) Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? 1 vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Benedito Alves	cabo	Esq.Reconhecimento	135
Lado esquerdo	Abilio Fernandes	soldado	6ºR.I.	137

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. Aub. Int. - Pel. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⊓ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______ X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

BRASIL
...ER MENDONÇA
...184427

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

PRA AR 30-1815 e T M 10-630

3°Sgt. CYBBER PORTO DE MENDONÇA 138 / 510

CIA. DE SEPULTAMENTO

7 dezembro 1944
(Data do relatório)

Mendonça (Último nome) — Cybber (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-184427 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

...sargento (Posto) — 2ªcia.-1ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

...biano-Italia. C-18x59 (Lugar da morte) — 30 novembro 1944 (Data da morte) — Est. granada. Amputação da coxa E., ferimento face esquerda. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma carta.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Cabo Joaquim Morais, Cia. de Serviço do 6ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

5 dezembro as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 1 (Fileira n.) — 12 (Sepultura n.) — Lenho temporario (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose Silva	Cabo	2ª Cia.6ºR.I.	11
Lado esquerdo	Fim de Fila.			

Lafayette Vargas M. Branfams
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

1º Ten. ... Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por_______ X X X

Caracteristicas:_______

OUTROS DADOS:_______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 136 — Sd. DAMSIO RODRIGUES GOMES — 134

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

8 Janeiro 1945
(Data do relatório)

SANTOS (Último nome) — Damasio (Primeiro nome) — R. (Nome do meio) — 1G-211868 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 5ªcia.-1ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Porreta-Italia. L-984.120 (Lugar da morte) — 29 dezembro 944. (Data da morte) — Est. Granada Esfacelamento do Granio. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados_______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma medalha religiosa, 5.000 Liras.

Francisca Peres- Rua Ricardo Albuquerque nº 22 A.Ricardo Albuquerque-Rio-Brasil
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. TREVISANI, medico oficial.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

31 dezembro as 16 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 7 (Fileira n.) — 78 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?_______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antonio M.Camargo	soldado	2ªcia.-6ºR.I.	77
Lado esquerdo	Vital Fontoura	soldado	C.C.A.C.-6ºR.I.	79

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten.- Sub. Cmt. Pel. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por________ { Linha horizontal
|X|X|X|
Caracteristicas:________
OUTROS DADOS:________

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 427
AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. DANIEL RODRIGUES DOS SANTOS
CIA. DE SEPULTAMENTO 140

26 MAIO 1945
(Data do relatório)

SANTOS (Último nome) — Daniel (Primeiro nome) — R. (Nome do meio) — 30-75539 (Reg. de Identific.) — Preta (Raça)

soldado (Posto) — 6ªcia.11ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

38th Evac. Hospital Italia. (Lugar da morte) — 19 maio 1945 (Data da morte) — Meningite (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.) Atestado de obito

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr.Murilo O.Paiva, 2ºten.medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 maio 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 6 (Fileira n.) — 66 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Raimundo Arrebar	soldado	Dep.Pessoal	65
Lado esquerdo	Ilenio R.Marinho	soldado	1ºR.I.	67

Copernico Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Chf. do Pel. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ { Linha horizontal

| X | X | X |

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

3º Sgt [illegible] DE MATOS

Sd. DELMIRO FERREIRA DA SILVA

141

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

~~Nº 258~~

1 Março de 1945. (Data de Arquivamento)

Silva (Ultimo nome) Delmiro (Primeiro nome) Ferreira. (Inicial do meio) 1G-306307 (Nº de identificação) Preta. (Raça)

soldado (Posto) 1º R.I. (Organização) 1ª D.I.E. (Ramo) Brasil. (País)

M. Castelo. (Local da morte) 26 Fevereiro de 1945. (Data da morte) "Est. granada Mia-Lm-Scalp. (L-577.194)" (Causa da morte) C (Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim (c); Não (c).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo

Carteira de identidade. (carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. 2 cartões indentidade, 1 carta, 6 fotografias, 2 estampas de santo.

(Nome do endereço de emergência) Desconhecido. (Seu endereço)

D. A. Visconti-medico

(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

28 Fevereiro de 1945 ... horas. (Data e hora do sepultamento) Militar Brasileiro de Pistoia. Italia (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. (Nº do local) 12 (Nº da fileira) 138 (Nº da sepultura) Lenho provisorio. (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (c) Placa identificação pregada na marca (c)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente 1 vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Francisco Sevastan. (Nome) (Posto) soldado. (ASN) 5ª Cia. 1º R.I. (Organização) 137 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Donato L. Silva. (Nome) (Posto) soldado. (ASN) - (Organização) 139 (Nº da sepultura)

Copernico de Arruda Cordeiro

Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento

2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja parágrafo 4 do reverso da formula)

Lado direito Frederico G. dos Santos (Nome) Aspirante Av. (Posto) F.A.B. (Unidade) 59 (N. da sepult.)

Lado esquerdo FINAL DE FILA. (Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com uma profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Pônto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos se não for possivel preencha a carta dentária

Esquerda: 4 3 2 1 Polegar
Direita: Polegar 1 2 3 4

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

N

(direita)				(do examinado)											(esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras [X X X] linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

IN...
Obturados por ... Pontes por ...

Substituidos por ____ { Linha horizontal
X X X

Caracteristicas: ____

OUTROS DADOS: ____

3º Sgt. DERMEVAL DE SOUZA GIL

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 421 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

19 MAIO 1945
(Data do relatório)

GIL	Dermeval	S.	1G-220913	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
3ºsargento	1ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Piacenza-Italia	16 maio 1945	Asfixia por submersão (acidente)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
DERMEVAL S.GIL
220913 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Sr.Carlos F.Magelsing.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 maio 1945 as 9 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	5	60	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Frederico G.dos Santos	Aspirante AV.	F.A.B.	59
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⊔ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ________ { Linha horizontal

X X X

Caracteristicas: ________

OUTROS DADOS: ________

DESCONHECIDO X 1

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 241

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO 143

1 Março 1945
(Data do relatório)

DESCONHECIDO (Último nome) — DESCONHECIDO (Primeiro nome) — DESCONHECIDO (Nome do meio) — DESCONHECIDO (Reg. de Identific.) — Morena (Raça)

DESCONHECIDO (Posto) — DESCONHECIDO (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Abetaia-Italia. (Lugar da morte) — Desconhecido (Data da morte) — Amputaçao das mãos Fer. na face. (Causa da morte) — Desc. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Presumivelmente morto a 12/12/1944 e so sendo o corpo recolhido a 24/2/1945, permanecendo durante esse intervalo de tempo insepulto dentro das linhas inimigas. Apresentava a cor morena, cabelos pretos, medindo aproximadamente 1,70, não sendo possivel tomar as impressões digitais e outros dados de identificação, em virtude do completo estado de decomposição do corpo.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Objetos Pessoais: Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 14 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 5 (Fileira n.) — 49 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Começo de Fila.
(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sepult.)

Lado esquerdo Eugenio M. Pereira (Nome) — soldado (Posto) — 4ªcia.6ºR.I. (Unidade) — 50 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cont. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE															
(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal
Substituidos por ______ X X X
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

DESCONHECIDO X 2

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 265

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO 144

7 Março 1945
(Data do relatório)

DESCONHECIDO	X 2	DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	DESCONHECIDO
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia.	DESCONHECIDO	Fer.reg.auricular D.	Desc.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Presumivelmente morto em 12/12/1944, tendo sido exumado em 2/3/1945, em vista de ter sido sepultado pelos alemães, que ~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
não deixaram nenhuma marca de identificação na sepultura. Estava fardado com o uniforme do Exercito Brasileiro, e não foi possivel tomar as impressões digitais, cor, altura, ou outros dados caracteristicos do corpo, em virtude do completo estado de decomposição.

Objetos Pessoais: Nenhum.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Carlos F.Engelsing.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

3 março 1945 as 13,30 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	3	25	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Começo de Fila.			
Lado esquerdo	Inacio Gomes	soldado	1ºB.I.	25
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Comt. do Pel. de Sepultamento
... Aux. ... Pel de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por______ { Linha horizontal

X X X

Caracteristicas:______

OUTROS DADOS:______

DESCONHECIDO X 3

145

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 257

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

7 Março 1945
(Data do relatório)

DESCONHECIDO	X 3	DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	DESCONHECIDO
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
?.Castelo-Italia.	Desconhecido	Fer.reg.massetariana	Desc.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Presumivelmente morto em 12/12/1944, tendo sido exumado em 2/3/1945, em vista de ter sido sepultado pelos alemães, que ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos: não deixaram nenhuma marca de identificação na sepultura. Estava fardado com o uniforme do Exercito Brasileiro, e não foi possivel tomar as impressões digitais, cor, altura, ou outros dados caracteristicos do corpo, em virtude do completo estado de decomposição.

Objetos Pessoais; Nenhum.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Carlos. F.Engelsing.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

3 março 1945 as 13,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	3	27	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Inacio Gomes	soldado	1ºR.I.	26
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Francisco A.Oliveira	soldado	6ªcia.1ºR.I.	28
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento) 2º Ten. Intº Cmt. do Pel. de Sepultamento

Intº Cmt. Pel de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA				
4	3	2	1	POLEGAR
DIREITA				
POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal

Substituidos por ______ |X|X|X|

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 284

AR 30-1815 e T M 10-630

DESCONHECIDO X 5

CIA. DE SEPULTAMENTO 147

16 Março 1945
(Data do relatório)

DESCONHECIDO	X 5	DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	Desconhecida
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia	DESCONHECIDO	Fer.por grad.reg. ocular D.(em ação)	Desc.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Presumivelmente morto em 12/12/944, so sendo o corpo recolhido a 12/3/1945, permanecendo durante esse intervalo de XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos: tempo insepulto dentro das linhas inimiga.Não foi possivel tomar as impressões digitais, cor ou outros dados caracteristicos do corpo, em virtude do completo estado de decomposição. Objetos Pessoais: Nenhum.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

13 março 1945 as 15,30 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	7	79	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose P.Sobrinho	2ºsargento	Q.G.	78
Lado esquerdo	Sebastião Machado	soldado	11ºR.I.	80

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial rêlator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Subalterno ... Pel de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal

Substituidos por______

Caracteristicas:______

OUTROS DADOS:______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 355

AR 30-1815 e T M 10-630

DESCONHECIDO X 9

CIA. DE SEPULTAMENTO 147

20 ABRIL 1945
(Data do relatório)

DESCONHECIDO X 9 (Último nome) — (Primeiro nome) — DESCONHECIDO (Nome do meio) — DESCONHECIDO (Reg. de Identific.) — Desc. (Raça)

DESCONHECIDO (Posto) — DESCONHECIDO (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — BRASIL (País)

Montese-Italia (Lugar da morte) — DESCONHECIDO (Data da morte) — Estado Decomposição cadaverica. (Causa da morte) — Desc. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Presumivelmente morto em 14/4/945 foi encontrado na região de Montese, trajava o uniforme do Exercito Brasileiro,

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos: apresentava adeantado estado de decomposição e não foi possivel, apesar de todos os esforços, qualquer identificação.

Objetos Pessoais: Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Joaquim Moraes, cia. servico. do 6ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 abril 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 12 (Fileira n.) — 138 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Orlando Randi (Nome) — (Posto) — (Unidade) — 137 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Valdemar Medeiros (Nome) — soldado (Posto) — 6ºR.I. (Unidade) — 139 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental
4
3
2
1
POLEGAR
ESQUERDA
DIREITA
POLEGAR
1
2
3
4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

DESCONHECIDO X 10

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 361

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO 149

20 ABRIL 1945
(Data do relatório)

DESCONHECIDO	X 10	DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	Desc.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	Ia.D.I.E.	BRASIL
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Montese-Italia	DESCONHECIDO	Decomposição cadaverica.	Desc.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Presumivelmente morto em 14/4/945 foi encontrado na região de Montese, trajava o uniforme do Exercito Brasileiro,
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos: apresentava adeantado estado de decomposição e não foi possivel, apesar de todos os esforços, qualquer identificação.

Objetos Pessoais: Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Carlos F. Engelsing.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 abril 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	12	144	Lombo provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo,

e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Noraldino E. Santos	3º sargento	6º R.I.	143
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel de Sep.

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietário, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

DESCONHECIDO X 11 150

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 372 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

22 ABRIL 1945
(Data do relatório)

DESCONHECIDO	BRASILEIRO X	11	DESCONHECIDO	Descon.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	Desconhecido	Estado decomposição Esmag. do craneo.	Desc.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte) (em ação)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Apresentava adeantado estado de decomposição e tendo a cabeça esmagada, impossivel impressões digitais; carta ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos: dentária, ou outros dados caracteristicos do corpo, e não possuia nenhuma marca na roupa, possivel para sua identificação. Trajava uniforme Brasileiro.

Objetos Pessoais: Nenhum.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Ivolim Alves Monteiro, 3ºsgt. do Pe.Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

21 abril 1945 as 11 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	1	10	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antonio Ferreira	soldado	11ºR.I.	9
Lado esquerdo	José A. Anjos	soldado	-	11

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e envlar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______ X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

DESCONHECIDO X 13

DESCONHECIDO X 12

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 379

R/SB 15

24 ABRIL 1945
(Data de Arquivamento)

DESCONHECIDO BRASILEIRO X 12 (Ultimo nome) (Primeiro nome) (Inicial do meio) — Desconhecido (Nº de identificação) — P. (Raça)

Desconhecido (Posto) — Desconhecido (Organização) — 1a.D.I.E. (Ramo) — Brasil (País)

Montese-Italia. (Local da morte) — Desconhecido (Data da morte) — Estado adeantado decomposição (Causa da morte) — Desc. (Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ); Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo

(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados. Impossivel impressões digitais, devido adeantado estado de decomposição. Preenchida a carta dentaria e alguns dados possiveis.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

22 abril 1945 as 12 horas (Data e hora do sepultamento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra C. (Nº do local) — 3 (Nº da fileira) — 30 (Nº da sepultura) — Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/I formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	Luis Stobl	soldado		11ºR.I.	29
Lado esquerdo	Antonio Farias	soldado		11ºR.I.	31

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Aub. Comt. do Pel. de Sep.
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Almandio Goering	soldado	6ºR.I.	13
Lado esquerdo	Basilio E. Costa	1º sargento	[illegible]	[illegible]

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Aub. Comt. Pel. de Sep.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento...

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

5 Polegar	4	3	2	1
Esquerda				
Direita				
Polegar 1	2	3	4	5

se não for possivel preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

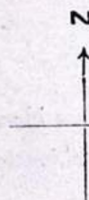
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

K		O	O	O		K	O				O				K
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16
	K	K										K	O	K	K

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⌒; dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.

Caracteristicas: Nenhuma.

Outros dados: Cor escura, 1,65 altura, compleição media.

XI XI XI

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 399

AR 30-1815 e T M 10-630

DESCONHECIDO X 13

CIA. DE SEPULTAMENTO 152

27 ABRIL 1945
(Data do relatório)

DESCONHECIDO	BRASILEIRO	X 13.	Desconhecido	Desconhecido
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Desconhecido	Desconhecido	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Transladado. Rocca-Italia.	Desconhecida	Decomposição cadaverica.	Desc.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Transladado do Cemiterio Civil de Rocca-Italia, em 25/4/945, onde fora sepultado pelo inimigo ou por civis, ~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos: não possuia placa de identidade ou nenhuma outra identificação possivel.

Objetos Pessoais: Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Geraldo T.Rodrigues, 3ºsgt. Pel.Sepultamento
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

27 abril 1945 as 13,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	2	14	Lecho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Almandio Goering	soldado	6ºR.I.	13
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Benicio M.Costa	1ºsargento	6ºR.I.	15
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Subt. Cmt. Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▢ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
X X X
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Sd. DINIZ PINTO DE MATOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 277 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 — 10 Março 1945 (Data do relatório)

DESCONHECIDO X 16 [illegible]

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Desconhecido XXXXXXXXXXXXXX 11.5.1948 Data de Arquivamento

Desconhecido
(Ultimo nome) (Primeiro nome) (Inicial do meio) (Nº de identificação) (Raça)

Desconhecida
(Posto) (Organização) (Ramo) (País)

Fiocchi (Lizzano in Belvedere) in Querciola
(Local da morte) (Data da morte) (Causa da morte) (Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim (X) ; Não ( ).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Informação de pessoas que o viram no tempo da guerra.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: Vide ficha dentária

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Pessoas que viram o morto na ocasião do sepultamento no local da morte:
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

UGUCCIONI PALMA e BERNARDINI EMANUELE
(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA. Vide fotografia - no verso - no arquivo

Cemitério de Pistoia 3 25 Quadra D.
(Nº do local) (Nº da fileira) (Nº da sepultura) (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo ( ) Placa identificação pregada na marca ( )

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Somente documento - copia deste.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Nenhum - começo de fileira.
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lado esquerdo vasio.
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Miguel Pereira - 2º Sgt. Zelador Encarregado do C.M. Brasileiro de Pistoia.
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento

Miguel Pereira
2º Sgt. Zel. Enc.

(Unidade) (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Arb. Cmt. do Pel. de Sepultam.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas.

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

4 | 3 | 2 | 1 | Polegar

Esquerda

Direita

Polegar | 1 | 2 | 3 | 4

se não for possivel preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverà ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

Região: Entre Querciola e Monte, lugar chamado -Fiocchi - coordenada 18-19, cota 823, da Carta com dispositivo de defesa do inimigo nº 6. Preparada pelo serviço de Informação do Q.G. do IV Corpo.

N

Anexo nº 7, ref. Bol. de Informação da 2a. Secção do IV Corpo do U.S.A. nº257, de 19 de Fevereiro de 1945.

NB.: O mapa esta assinado do seguinte modo:

Oficial Davis - ACTG/G2

Crittemberger Maj. Gen.

(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16
M	A	M												M	M

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por (); dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados: No maxilar inferior, quatro dentes obturados, como se vê acima marcados com as letras M e A.

Legenda: M= massa; A= Amalgama.

OUTROS DADOS:

Sd. DINIZ PINTO DE MATOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 277

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

10 Março 1945
(Data do relatório)

MATOS (Último nome) | Diniz | P

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverà ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

jetos pessoais enc… a-os com a inform… a num saco apropr… envie ao Ajudan… udo em três vias. … oais mas devem se… nt).

Fotografias do local

NB.: O mapa esta assinado do seguinte modo:

Oficial Davis-ACTG/G2

Crittemberger Maj.Gen.-

(direita)

8	7	6	5
16	15	14	13
M	A	M	

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por (); dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.

(Unidade) (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Arb. Cmt. do Pel. de Sepultam.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas.

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

4	3	2	1	Polegar
Esquerda				
Direita				Polegar

se não for possivel preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).
Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com uma profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.
Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

Região: Entre Querciola e Monte, lugar chamado -Fiocchi - coordenada 18-19, cota 823, da Carta com dispositivo de defesa do inimigo nº 6. Preparada pelo serviço de Informação do Q.G. do IV Corpo.

N

Anexo nº 7, ref. Bol. de Informação da 2a. Secção do IV Corpo do U.S.A. nº257, de 19 de Fevereiro de 1945.

NB.: O mapa esta assinado do seguinte modo:

Oficial Davis - ACTG/G2 — Crittenberger Maj. Gen.

(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16
M	A	M												M	

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⊂⊃; dentes postiços; substituição por dentaduras [– – × / × × –] linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados: No maxilar inferior, quatro dentes obturados, como se vê acima marcados com as letras M e A.

Legenda: M= massa; A= Amalgama.

OUTROS DADOS:

Sd. DINIZ PINTO DE MATOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 277 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

10 Março 1945
(Data do relatório)

153













(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Arb. Cmt. do Pel. de Sepultam.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os pos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponivel e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

Esquerda

Direita

Polegar

Polegar

se não for possivel preencha a carta dentária

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

Região: Entre Querciola e Monte, lugar chamado -Fiocchi - coordenada 18-19, cota 823, da Carta com dispositivo de defesa do inimigo nº 6. Preparada pelo serviço de Informação do Q.G. do IV Corpo.

Anexo nº 7, ref. Bol. de Informação da 2a. Secção do IV Corpo do U.S.A.nº257, de 19 de Fevereiro de 1945.

NB.: O mapa esta assinado do seguinte modo:

Oficial Davis - ACTG/G2 — Crittemberger Maj. Gen.

(direita)								(do examinado)								(esquerda)
	8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
	16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16
	M	A	M												M	

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⊂⊃; dentes postiços; substituição por dentaduras | – | – | × | linha horiz.

Características: ....

Outros dados: No maxilar inferior, quatro dentes obturados, como se vê acima marcados com as letras M e A.

Legenda: M= massa; A= Amalgama.

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 277

AR 30-1815 e T M 10-630

34. DINIZ PINTO DE MATOS

CIA. DE SEPULTAMENTO

10 Março 1945
(Data do relatório)

MATOS Diniz P.

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

Região: Entre Querciola e Monte, lugar chamado - Fiocchi - coordenada 18-19, cota 823, da Carta com dispositivo de defesa do inimigo nº 6. Preparada pelo serviço de Informação do Q.G. do IV Corpo.

Anexo nº 7, ref. Bol. de Informação da 2a. Secção do IV Corpo do U.S.A.nº257, de 19 de Fevereiro de 1945.

NB.: O mapa esta assinado do seguinte modo:

Oficial Davis-ACTG/G2 — Crittemberger Maj. Gen.-

(direita)								(do examinado)								(esquerda)
	8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
	16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16
	M	A	M												M	

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⊂⊃; dentes postiços; substituição por dentaduras | – | – | × | linha horiz.

Características: ....

Outros dados: No maxilar inferior, quatro dentes obturados, como se vê acima marcados com as letras M e A.

Legenda: M=massa; A=Amalgama.

Copernico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

2º Ten. Arb. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

E. Colarossi [illegible]

11. 1. 1.948
Data de Arquivamento

Desconhecido XXXXXXXXXXXXXXXXXXX . Em 11.9.1948.
(Ultimo nome) (Primeiro nome) (Inicial do meio) (Nº de identificação) (Raça)

Desconhecido XXXXXXXXXXXXXXXXX
(Posto) (Organização) (Ramo) (Pais)

Ficchi(Lizzano in Belvedere) in Querciolla
(Local da morte) (Data da morte) (Causa da morte) (Religião: P, C, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não ( ). Informação de pessoas que o viram no tempo da guerra

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Vide ficha dentária no verso.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Não.

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: Vide ficha dentária.

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos.

(Nome do endereço de emergência) desconhecido (Seu endereço)

(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)
Que viram o morto na ocasião do sepultamento no local da morte:
(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

UGUCCIONI PALMA e
BERNARDINI EMANUELE

O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NAO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Fotografia (vide Verso e no arquivo)
(Nº do local) (Nº da fileira) (Nº da sepultura) (Marcas da sepultura)
Cemitério de Pistoia 3 25 Quadra D.

Placa de identificação enterrada com o corpo ( ) Placa identificação pregada na marca ( )

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo em que espécie de continente Somenente documento (cópia deste)

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Nenhum - começo de fila .
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lado esquerdo vasio
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Miguel Pereira - 2º Sgt. Zel.
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento

Miguel Pereira - 2º Sgt. Zelador Encarregado
do C.M. Brasileiro de Pistoia.

Legenda: M= masc; A= Am. [illegible]

IND
Obt
Sub
Cara
OUT

Sd. DINIZ PINTO DE MATOS

153

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 277 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

10 Março 1945
(Data do relatório)

MATOS	Diniz	P.	1G-293635.	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	C.C.I.11ºR.I.	1ºD.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Mozano-Italia.	5 março 1945	Amputação cabeça, membros inferiôres superiores(em ação)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (o)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Nomes Identificação e outros dados fornecidos pelos sgt. evacuação.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais. Impossivel impressões e carta dentaria, devido esfacelamento parcial do corpo.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Balbino Pinto Matos — Fazenda São Lourenço-Porto Pinto-Cuiaba-Mato Grosso.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. evac.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

7 março 1945 as 14 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra D.	3	36	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (o); Chapa de identificação fixada (o)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo,

e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Romeu Casagrande	cabo	2ºcia.6ºR.I.	35
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aub. Cmt. do Pel. de Sepultam.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO 113 — Sd. DIOGO GARCIA MARTINS — CIA. DE SEPULTAMENTO — 154

AR 30-1815 e T M 10-630

16 dezembro 1944
(Data do relatório)

MARTINS	DIOGO	G.	1G-298189	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	9ªcia-1ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Morro Castelo-Italia. L-577-194	12 dezembro 1944.	Ferimento de fuzil região axilar inferior	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Maria Peres Garcia- Penapolis- Via Auto Alegre- São Paulo.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

3º sargento Jose Moreira da Silva, C.C.III. do 1ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

16 dezembro as 9 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	5	53	Lenho temporario
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Celiolo Nascimento	soldado	9ªcia.-1ºR.I.	52
Lado esquerdo	Abilio Passos	soldado	9ªcia.-1ºR.I.	54

[signature]
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA				
4	3	2	1	POLEGAR
DIREITA				
POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por [ ] Pontes por

Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______ X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. DIONISIO CHAGAS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 226 CIA. DE SEPULTAMENTO 15

AR 30-1815 e T M 10-630

1 Março 1945
(Data do relatório)

CHAGAS	Dionisio	-	6G-24374	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia	29 novembro 1944	Fer.pen.parietal D.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

-577.194

BRASIL
DIONISIO CHAGAS
6G 24374
T44

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Dois cartões de identidade, 1.800 liras.

Raquel Chagas
(Nome do endereço de emergência)

Rua Marechal Floriano 20-Alagoinhas-Baia.
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 10,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	2	22	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antenor Costa	soldado	1ºR.I.	21
Lado esquerdo	Herminio A.Sampaio	2ºsargento	1ºR.I.	23

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por
Ligados por chápas:
Substituidos por ____ { Linha horizontal X X X

Caracteristicas: ____

OUTROS DADOS: ____

---

446 Sd. DIONISIO LOURENÇO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO — CIA. DE SEPULTAMENTO 156

AR 30-1815 e T M 10-630

20 de Julho de 1945 (Data do relatório)

LORENZI (Último nome) — Dionisio (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 5G-30645 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

Soldado (Posto) — 1º R.I. (Unidade) — 1a D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

17 th Gen. Hosp. Napoles- Italia (Lugar da morte) — 19 Junho 1945 (Data da morte) — Meningitis (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Des conhecido (Nome do endereço de emergência)

W.F.Steinberg, Capt., MC
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

20 Junho de 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) — U.S. Military Cemetery-Napoles-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A.Aliada (Area n.) — 1 (Fileira n.) — 2 (Sepultura n.) — Wooden Cross (Marca de tumulo Real)

Catolica (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito
PILADIS, John G (Nome) — Master (Posto) — USS Niki (Unidade) — 1 (N. da sepult.)

Lado esquerdo
- (Nome) — - (Posto) — - (Unidade) — 3 (N. da sep.)

[illegible]
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
[illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por ______ ☒☒☒
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Sd. DIRCEU DE ALMEIDA

157

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 124 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

22 dezembro 1944
(Data do relatório)

ALMEIDA	Dirceu	-	2G-115896	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1/II-R.O.Au.R.	1ª D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Porreta-Italia. L-978-117	20 dezembro 944	Fratura da base do cranio-Acidente de veiculo.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
IRCEU ALMEIDA
G 115896
44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira de identidade, um breve e uma medalha religiosas, 22 moedas estrangeiras, uma carta, uma carteira, tres quadros religiosos, um dolar em cedula, uma cedula alemã, 10 francos, quatro fotografias, 205 Liras.

Francisco de Almeida
(Nome do endereço de emergência)

Cerqueira Cesar-Est. S.Paulo
(Nome do endereço de emergência)

Carlos Ferreira do Nascimento, 1ºSgt. 2ºBIA.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

21 dezembro as 12 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	3	28	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose Lopes Garcia	soldado	1ªcia.-9ºB.E.	27
Lado esquerdo	Manoel Gomes	soldado	4ªcia.-11ºR.I.	29

[signature]
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

4	
3	
2	
1	
POLEGAR	
ESQUERDA	
DIREITA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

Quando não identificado, toma-se á impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por______ } Linha horizontal

X X X

Caracteristicas:______

OUTROS DADOS:______

Sd. DJALMA CORRÊA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 162 CIA. DE SEPULTAMENTO 158

AR 30-1815 e T M 10-630

27 Janeiro 1945
(Data do relatório)

CORREIA	Djalma	-	4G-99962	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	7ªcia.-6ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Africo-Italia.	24 janeiro 1945	Est.granada ferimento penetrante reg. iliaca(eventração) (em ação)	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRAZIL
DJALMA CORREIA
4-G 99962
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

6.500 liras.

Emilio Joaquim Correia-Vila S.Manoel-Municipio de S.Paulo de Murias-Minas.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Joaquim Morais, Cia.Serviço I.D.E..
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

26 janeiro 1945 as 14 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	6	66	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Joaquim Severino	cabo	5ªcia.-11ºR.I.	65
Lado esquerdo	Marcelino Xachinsk	soldado	4ªcia.-6ºR.I.	67

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental					
ESQUERDA	4	3	2	1	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por

Ligados por chápas; { Linha horizontal

Substituidos por ____

Caracteristicas: ____

OUTROS DADOS: ____

Sd. DONATO RIBEIRO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 312 — CIA. DE SEPULTAMENTO 159

AR 30-1815 e T M 10-630

5 de Abril de 1945.
(Data do relatório)

RIBEIRO	Donato	-	1G-271823	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6ªcia.11ºR.I.	1a.D.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Iolla-Italia.	1 abril 1945.	Est.granada Fer.multiplos no torax (em ação)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
DONATO RIBEIRO
1G 271823
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I..
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

3 abril 1945 as 12 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	6	71	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Laudolino Nogueira	3ºsargento	6ªcia.11ºR.I.	70
Lado esquerdo	Francisco B.Rios	soldado	7ªcia.11ºR.I.	[illegible]

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
POLEGAR	1	2	3	4	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal

Substituidos por ________ |X|X|X|

Caracteristicas: ________

OUTROS DADOS: ________

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 246 — 3º Sgt. EDESIO AFONSO DE CARVALHO

AR 30-1815 e T M 10-630 — CIA. DE SEPULTAMENTO — 160

1 Março 1945
(Data do relatório)

CARVALHO	Edesio	A.	1G-299115	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

3ºsargento	6ªcia.1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Abetaia-Italia.	24 fevereiro 1945	Fer. braço D. hemitorax E.	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte) (em ação)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
EDESIO A.CARVALIO
1G 299115
T44 0

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Edgar Gomes Monteiro, 2ºsgt. da C.C.II do 1ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

26 fevereiro 1945 as 11,30 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	5	54	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Abilio J.Santos	soldado	2ºDis.4ºGrupo	53
Lado esquerdo	Rubens Souza	soldado	1ºR.I.	55

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⊓ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal
X X X
Substituidos por
Caracteristicas:
OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 191

AR 30-1815 e T M 10-630

3º Sgt. EDGARD LOURENÇO PINTO 161

CIA. DE SEPULTAMENTO

26 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

PINTO	Edgar	L.	1G-188034	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
3ºsargento	1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia. L-977.194	12 dezembro 1944	Est.granada. Fer.pen.cranio (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
EDGARD L.PINTO
1G 188034
T44 B
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Manoel V.Carvalho
(Nome do endereço de emergência)
Estrada Velha da Pavuna 1272-D.Federal
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 fevereiro 1945 as 9 horas
(Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemítério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	9	107	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Benonio F.Gouveia	soldado	1ºR.I.	106
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Jorge C.Lima	soldado	1ºR.I.	108
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas; } Linha horizontal

Substituidos por ______ |X|X|X|

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. EDMUNDO ARRABAR 162

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 42[illegible]

26 MAIO 1945
Data de Arquivamento

ARROBAR (Ultimo nome) Raimundo (Primeiro nome) - (Inicial do meio) 10-305748 (Nº de identificação) Branca (Raça)

soldado (Posto) Depoŝito Pessoal (Organização) 1a.D.I.E. (Ramo) Brasil (Pais)

7th Sta.Hospital (Local da morte) Livorno-Italia 18 maio 1945 (Data da morte) Rutura Figado,rim. (acidente) (Causa da morte) C. (Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo Atestado de obito.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum. [illegible]

(Nome do endereço de emergência) Louis M.Pavletik, Cap. M.C. (Seu endereço)

(Assinatura (ou nome) da pessôa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

21 maio 1945 as 10,30 horas (Data e hora do sepultamento) [illegible] Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra C. (Nº do local) 6 (Nº da fileira) 65 (Nº da sepultura) Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Geraldo Rosa (Nome) soldado (Posto) (ASN) Dep.Pessoal (Organização) 64 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Daniel M.Santos (Nome) soldado (Posto) (ASN) 11ºR.I. (Organização) 66 (Nº da sepultura)

Copernico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Aux. Enf. do Pel. Sep

e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Desconhecido Brasileiro (Nome) (Posto) (Unidade) 135 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Orlando Bandi (Nome) 2ºsargento (Posto) 11ºR.I. (Unidade) 137 (N. da sep.)

Copernico A Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

Polegar

Esquerda

Direita

se não for possível preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).
Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possìvel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série dó armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

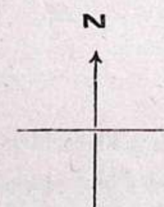
2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.
Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⊂⊃; dentes postiços; substituição por dentaduras [X|X|X] linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ { Linha horizontal [X][X][X]

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

DESCONHECIDO (Ident. c/3ºSgt. EDSON SALLES DE OLIVEIRA

163

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 135

10 ABRIL 1945
Data de Arquivamento

DESCONHECIDO	DESCONHECIDO		DESCONHECIDO	Branca
(Ultimo nome)	(Primeiro nome)	(Inicial do meio)	(Nº de identificação)	(Raça)
DESCONHECIDO	DESCONHECIDO	1a.D.I.E.		Brasil
(Posto)	(Organização)	(Ramo)		(Pais)
Montese-Italia	Desconhecido	Fer. perfur. c. craneo. (em ação)		Desc.
(Local da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo

(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados. Esse corpo foi encontrado sem placa de identidade, e apesar de todos os meios empregados, não foi

Se não identificado, dar as circunstâncias: possivel identifica-lo. Tirou-se impressões digitais, unico meio pelo qual

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. poderá ser identificado. Objetos pessoais: nenhum.

(Nome do endereço de emergência) Dr. Alfredo Viana. (Seu endereço)

(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento) ... Pistoia-Italia

(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B.	12	136	Lenho provisorio
(Nº do local)	(Nº da fileira)	(Nº da sepultura)	(Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo

e em que espécie de continente

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja paràgrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Desconhecido Brasileiro ... 135
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Orlando Bandi ... 137
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Copernico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub Chef. do Pel. Sep.

e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	Nome	Posto	Unidade	N. da sepult.
Lado direito	Desconhecido Brasileiro			135
Lado esquerdo	Orlando Bandi	2ºsargento	11ºR.I.	137

Copernico A. Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos — 4 — 3 — 2 — 1 — Polegar — Esquerda — Direita — Polegar — 1 — 2 — 3 — 4 — se não for possivel prenche a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b). Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

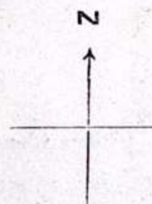
2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.
Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser especifica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⊂⊃; dentes postiços; substituição por dentaduras [ ]; linha horiz. [X X X]

Caracteristicas:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal [X X X]
Substituidos por

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 353-A
AR 30-1815 e T M 10-630

3ºSgt. EDSON SALLES DE OLIVEIRA

CIA. DE SEPULTAMENTO 164 5/3.

30 Junho 1945
(Data do relatório)

OLIVEIRA	Edson	Salles	1G-298685	B.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
3ºsargento	1ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	Desconhecida	Fer. perna E., crânio. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (●)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais. Identificado pelas impressões digitais, no Brasil, conforme oficio nº 1.917-10/D.2, de 16/6/945.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Vicente Salles de Oliveira — (Nome do endereço de emergência)
Campina Grande-Estado da Paraiba — (Nome do endereço de emergência)

Dr.Alfredo Vianna.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

18 abril 1945 as 10 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	12	136	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (●); Chapa de identificação fixada (●)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido Brasileiro			135
Lado esquerdo	Orlando Bandi	2ºsargento	11ºR.I.	137

Copernico F. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental										
4	3	2	1	POLEGAR ESQUERDA		POLEGAR DIREITA	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por
Ligados por chápas: { Linha horizontal X X X

Substituidos por

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Sd. EDUARDO GOMES DOS SANTOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 391

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

165

25 ABRIL 1945
(Data do relatório)

SANTOS	Eduardo	Gomes	1G-305629	B.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ºB.S.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	14 abril 1945	Em decomposição	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
EDUARDO G.SANTOS
1G 305629
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

João Gomes dos Santos
(Nome do endereço de emergência)

Rua da Floresta 33-Rio Lago-Estado Alagoas.
(Nome do endereço de emergência)

Ivolim A.Monteiro, 3ºsgt. Pel.Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 abril 1945 as 15 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	4	42	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Alicio G.Semeão	soldado	1ºR.I.	41
Lado esquerdo	Bernardino Silva	soldado	Esq.Reconhecim.	43

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⊓ Pontes por
Ligados por chápas; { Linha horizontal
Substituidos por ______ |X|X|X|
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Sd. EIDOARTE DA SILVA PONTES

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 1-1
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

8 janeiro 1945. 166
(Data do relatório)

PONTES	Eidoarte	-	1G-222608	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	5ªcia.-1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Bombiana-Italia. L-186-564	12 dezembro 944	Est. granada Regiao ocipital (Morto em ação)	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

FRA
V T44
1G 222608
EIDOARTE PONTES
BRASIL

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Complêto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma carta, tres medalhas religiosas, uma reliquia religiosa.

Ovidio Ferreira Braga- ______ Fureza-Rio-Brasil
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Jose Moreira da Silva, 3ºsargento do 1ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

3 janeiro as 16 horas ______ Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	7	81	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Pedro G. Moreira	soldado	1ªcia.-1ºR.I.	80
Lado esquerdo	Arlindo G. Santos	soldado	1ºR.I.	82

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Tent.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌈ ⌉ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal
Substituidos por ______ [X][X][X]

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 194

AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. ELEAQUIM BATISTA

CIA. DE SEPULTAMENTO

167

26 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

BATISTA (Último nome) — Eleaquim (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-227389 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 1ºR.I.R. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

M.Castelo-Italia (Lugar da morte) — 12 dezembro 1944. (Data da morte) — Est.granada Fer.região ocipital (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

577.194

BRASIL
ELEAQUIM BATISTA (
1G 227389
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Dona Ambrosina Batista (Nome do endereço de emergência) — Rua Maria Amelia 87-Belfort Roxo-Est. Rio. (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 fevereiro 1945 as 9,30horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 11 (Fileira n.) — 122 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antonio R. Vieira	soldado	1ºR.I.	121
Lado esquerdo	Ernesito Chagas	soldado	1ºR.I.	123

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se à impressão digital de ambas as mãos — chapa dental								
ESQUERDA	4	3	2	1	POLEGAR			
DIREITA	POLEGAR	1	2	3	4			

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por ____ X X X
Caracteristicas: ____
OUTROS DADOS: ____

Sd. ELIAS VITORINO DE SOUZA

1/5 1.8 70

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 171

17 Fevereiro1945
Data de Arquivamento

SOUZA | Elias | V. | 1G-293690 | Branca
(Ultimo nome) (Primeiro nome) (Inicial do meio) (Nº de identificação) (Raça)

soldado | 7ªcia.11ºR.I. | 1ºD.I.E. | Brasil
(Posto) (Organização) (Ramo) (Pais)

Gabba-Italia | 12 fevereiro 1945 | Fer.reg. axilar superior D. (em ação) | C.
(Local da morte) (Data da morte) (Causa da morte) (Religião: P, C. H.)
1-155.536

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Dados fornecidos pelo sgt. de evacuação, conforme formula de sepultamento que acompanhou o corpo. (carteira de identidade. letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ____

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. 1 Rosario,3 medalhas religiosas,1 crucifixo.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

José Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

17 fevereiro 1945 às 9,30 horas | Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. | 10 | 111 | Lenho provisorio
(Nº do local) (Nº da fileira) (Nº da sepultura) (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente
Um vidro c/1 formula d e sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito: Sergio Olevinski | soldado | | 7ªcia.11ºR.I. | 110
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lado esquerdo: Felisbino Santos | soldado | | 7ªcia.11ºR.I. | 112
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Copérnico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pêssoa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub. Cmt. Pel. de Sepultamento

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito: João Moreira. | soldado. | 5ªcia.1ºR.I. | [illegible]
(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sepult.)

Lado esquerdo: Elizeu J. Hipolito. | soldado. | 6ªcia.11ºR.I. | [illegible]
(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

1—
Sub
e d
Qua

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

Esquerda: 4 3 2 1 Polegar
Direita: Polegar 1 2 3 4

se não for possivel preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

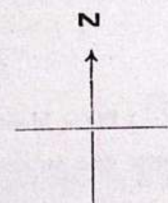
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponivel e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⊂⊃; dentes postiços; substituição por dentaduras; linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

ESQU
DIRE

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; coroas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por { Linha horizontal X X X
Caracteristicas:
OUTROS DADOS:

Sd. ELIDIO MACHADO MARTINS

169 1/5?? 70

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 180

21 fevereiro 1945
Data de Arquivamento

MARTINS	Elidio	M.	1G-207989	Branca
(Ultimo nome)	(Primeiro nome)	(Inicial do meio)	(Nº de identificação)	(Raça)

soldado	C.C.II-1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil
(Posto)	(Organização)	(Ramo)	(Pais)

Crociali-Italia. L-160.567	19 fevereiro 945	Fer. metr. reg. masseteriana E. ocular. (em ação)	C.
(Local da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (0).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo Identificado pelo portador do corpo ao P. Coleta, conforme formula de sepultamento que acompanhou o (carteira de identidade, letras, etc.) corpo, e assinada. Cartão de identidade, cartas.

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: Cartão identidade, 700,00

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos liras; 1 recibo esportivo; 1 carteira, 9 cartas, 4 estampas de santo, 19 fotografias; 2 recibos B. Brasil; 1 cartao de racionamento.

(Nome do endereço de emergência) Leonor M. Martins-Rua Newton (Seu endereço) Prado 10-S. Cristovam Rio.

Walter S. de Oliveira, 1ºTt.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

21 fevereiro 1945 as 9 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A.	10	120	Lenho provisorio
(Nº do local)	(Nº da fileira)	(Nº da sepultura)	(Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (0) Placa identificação pregada na marca (0)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito: Ananias Oliveira — 3ºsargento — C.C.II-1ºR.I. — 119
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lado esquerdo: FINAL DE FILA.
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Copérnico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	João Moreira.	soldado.	3ªCia.1ºR.I.	44
Lado esquerdo	Elizeu J. Hipolito.	soldado.	6ªCia.11ºR.I.	46

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

Quando não identificado tone a impressão digital de ambas as mãos se não for possivel preencha a carta dentária

Esquerda — 4, 3, 2, Polegar

Direita — Polegar, 1, 2, 3, 4

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverà ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possìvel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhé o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

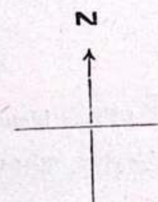
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⌒; dentes postiços; substituição por dentaduras [X X X] linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

INDICA...

Obturados por | Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por

| X | X | X |

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Sd. ELIDIO RODRIGUES PINTO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 257 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

1 de Março de 1945 (Data do relatório) 170

Pinto (Último nome) Elidio (Primeiro nome) R. (Nome do meio) 1G-256692 (Reg. de Identific.) Branca (Raça)

soldado. (Posto) 5ªcia. 1ºR.I. (Unidade) 1ª D.I.E. (Arma ou serviço) Brasil. (País)

M. Castelo-Italia. (Lugar da morte) (L-577.194) 22 Fevereiro 1945. (Data da morte) Est.granada.fer. penet.hemi torax E. (Causa da morte) C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
ELIDIO R.PINTO
1G 256692
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (1)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) 1 cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 cartão de identidade, 1 registro de vacina, 1 oração, 8 fotografias, 2 postaes, 8 cartas, 540 liras.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

Soldado Miguel Toletino de Souza- C.C.1-1º R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 Fevereiro 1945, as 11,30 horas. (Data e hora do enterramento) Militar Brasileiro de Pistoia- Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) 4 (Fileira n.) 45 (Sepultura n.) Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continénte?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito João Moreira. (Nome) soldado. (Posto) 3ªcia.1ºR.I. (Unidade) 44 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Elizeu J. Hipolito. (Nome) soldado. (Posto) 6ªcia.11ºR.I. (Unidade) 46 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental									
4	3	2	1	POLEGAR ESQUERDA	DIREITA POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacétes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal

Substituidos por ________ |X|X|X|

Caracteristicas: ________

OUTROS DADOS: ________

Sd. ELISEU JOSE HIPOLITO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 238 CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

1 Março 1945 (Data do relatório) 171

HIPOLITO	Elizeu	J.	2G-129049	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6ªcia.11ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Bombiana-Italia.	24 fevereiro 1945	Fer.pen. no hemitorax E. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ELIZEU J.HIPOLITO.
2G 129049
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 11,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	4	46	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Elidio R.Pinto	soldado	3ªcia.1ºR.I.	45
Lado esquerdo	Godofredo C.Leite	2º tenente	3ªcia.1ºR.I.	[illegible]

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula

1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por
Ligados por chápas;
Substituidos por________ { Linha horizontal

| X | X | X |

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Cabo ELIZEU PINHAL

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 23 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

7 de Novembro de 1944
(Data do relatório)

172

PINHAL	Elizeu	–	1G-292348	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
cabo	2*cia.6*R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Barga-Italia.	29 outubro 944	Acidente caminhão	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (X) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

I EX
STGR/1
1ª RM

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs. Copia tirada do arquivo do
o em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
aderneta de identidade, um rosario, seis quadros religiosos, duas medalhas
giosas, cinco fotografias, duas moedas italianas, uma ordem de pagamento
rasil, papeis pessoais.

Desconheci do — me do endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

utubro 1944 as 14 horas — (Data e hora do enterramento)
Americano de Vada-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa ência no reverso desta fórmula.

a Aliada	4	43	Cruz de madeira
rea n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (I); Chapa de identificação fixada (I)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo,

e espécie de continente?

EXTRATO DO NOVO
TEXTO DO C 22-5

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

ito	Pedro M.Souza	soldado	2*cia.I*R.I.	42
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
ıerdo	Marcio Pinto	2*tenente	C.C.II-II*R.I.	44
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. For[...]

1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assina[...] Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o orig[...] e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daq[...] Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos [...] corpo de saúde. Retira os objetos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa o[...] em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, ju[...]mente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em [...] documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo d[...]ponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se [...] não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e [...]tros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolv[...] o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de p[...]dade. Quando pelas c[...]cunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente par[...] corpo exposto [...] influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepul[...] de lado a lad[...] fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificaçã[...]da na ca[...]beceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os [...] marca[...] disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e col[...] culo qualquer que servirá como marca da sepultu[...] não [...] identificação á margem ou coloca-la em um recipi[...]ixa-la [...] relatório do funeral. Se apenas uma chapa for [...] de [...]formações a esse respeito do sepultad[...] cabeceira da sepultura. Não se dev[...]

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Rela[...] por [...] sepultura (ou indicações no ma[...]tos prepara[...] abaixo; indicar o local por meio [...]rmanentes ex[...] As informações devem ser es[...]pé da sepultura e [...] cabeceira, para determinar os [...]ita.

5. HAVERES PESSOAIS: [...] que for encontrado no corp[...] car essas informações [...]ço de emergência, destinatário [...] haveres pessoais, e[...] de Registro de Sepultamento, inclu[...]indo o registro d[...]no não serão incluidos nos haveres pessoais mas d[...]

ESQUERDA	POLEGAR	Quando não identificado, toma-se á impressão digital de ambas as mãos — chapa dental
	1	
	2	
	3	
	4	
DIREITA	POLEGAR	
	1	
	2	
	3	
	4	

ESBO[...] [...]A DENTÁRIA

[...]FRENTE

(Esquerda)

[...]bservador

1	2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, po[...]
Obturados por [ ] Pontes por [...]
Substituidos por ________ [...]orizontal
Caracteristicas: ________ X X X
OUTROS DADOS: ________

Cabo ELIZEU PINHAL

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 23 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

7 de Novembro de 1944 (Data do relatório) 172

PINHAL	Elizeu	-	1G-292348	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
cabo	2*cia.6*R.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Barga-Italia.	29 outubro 944	Acidente caminhão	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs. Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma caderneta de identidade, um rosario, seis quadros religiosos, duas medalhas religiosas, cinco fotografias, duas moedas italianas, uma ordem de pagamento [...]rasil, papeis pessoais.

Desconheci do — [...] endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

[...]a ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

[...]44 as 14 horas — [...]nterramento)
Americano de Vada-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

[...]i feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa [...]desta fórmula.

4	43	Cruz de madeira
[...]Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Pl[...]da com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na fa[...]o quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo,

e em que espécie d[...]

Corpos sepult[...]s os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Pedro M.Souza	soldado	2*cia.1*R.I.	42
Lado esquerdo	Marcio Pinto	2*tenente	C.C.II-II*R.I.	44

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt do Pel. de Sepult.

256 257 258 260 261 252 253 224 225 258 259 262 263 254 B s/N 07

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE (Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal
Substituidos por ☒ ☒ ☒

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Tenn

Cabo ELIZEU PINHAL

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 23 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

7 novembro 1944 (Data do relatório) 173

PINHAL	Elizeu	-	1G-292148	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
Cabo	2ªcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Barga-Italia	29 outubro 1944	acidente veiculo		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de identificação, 1 rosario, 6 quadros religiosos, 2 medalhas religiosas, 5 fotografias, 2 moedas italianas, 1 ordem pagamento B.Brasil, papeis pessoais.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 maio 1945 as 12 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	10	112	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Pedro M. Sousa	soldado	1ºR.I.	111
Lado esquerdo	Marcio Pinto	2ºsargento	11ºR.I.	113

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aub. ... — Pel. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal

Substituidos por ______ X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. ELIZIO DA ROCHA PASSOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 376 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

24 ABRIL 1945
(Data do relatório)

PASSOS	Elizio	R.	20-127838	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Montese-Italia	21 abril 1945	Amputaçao perna E. Mina. (em açao)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
ELIZIO R.PASSOS
20 127838
T44 AB
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Accacio D'Almeida,1ºBtl.Saude.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 abril 1945 as 9 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	3	27	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Felicio Tomasini	soldado	11ºR.I.	26
Lado esquerdo	Moises Oliveira	cabo	11ºR.I.	28

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sep

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal X X X
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Cabo EPITACIO DE SOUZA LUCENA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO 105

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO 178

26 de Fevereiro de 1945.
(Data do relatório)

Lucena (Último nome) | Epitacio (Primeiro nome) | S. (Nome do meio) | 1G-298012 (Reg. de Identific.) | Branca. (Raça)

Cabo. (Posto) | 1º R.I. (Unidade) | 1a D.I.E. (Arma ou serviço) | Brasil. (País)

M. Castelo-Italia. (Lugar da morte) | 12 Dezembro 1944. (Data da morte) | Est. Granada For.pene. cranio. (Causa da morte) | C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

(1-577.194) BRASIL
EPITACIO S.LUCENA
1G 298012
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 crucifixo, 1 medalha religiosa, 1 caneta tinteiro, 1 relogio de pulso.

José Mateus de Lucena-Av. 15 de Novembro 290-Limoeiro- Est. Pernambuco.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

2º Tt. Alfredo Vianna, medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 Fevereiro de 1945, as 8, 30 horas. (Data e hora do enterramento) | Militar Brasileiro de Pistoia. Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) | 9 (Fileira n.) | 101 (Sepultura n.) | Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito
Lélio M. Souza. (Nome) | soldado. (Posto) | 1º R.I. (Unidade) | 100 (N. da sepult.)

Lado esquerdo
Marcelino Lourenço. (Nome) | soldado. (Posto) | 1º R.I. (Unidade) | 102. (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por________ { Linha horizontal
Caracteristicas:________ |X|X|X|

OUTROS DADOS:________

Sd. ERNESITO JOSÉ DAS CHAGAS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 195

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO 176

26 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

CHAGAS	Ernesito	-	1G-270501	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1º R.I.	1º B.I.S.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
M.Castelo-Italia.	12 dezembro 1944.	Est.granada Fer.pen.cranio (em ação)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

B-977.194

BRASIL
ERNESITO CHAGAS
1G 270501
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira, 270 liras, uma carteira de identidade.

Maria Virginia da Conceição — (Nome do endereço de emergência)
Macau-Vila das Dores-Est.Esp.Santo. — (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 fevereiro 1945 as 9,30 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	11	123	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Eleoquim Batista	soldado	1º R.I.	122
Lado esquerdo	Oscar Chade	soldado	1º R.I.	124

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por ______ X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 7 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

Sd. ERNESTO GONÇALVES

1757

AR 30-1815 e T M 10-630

12-9-944
(Data do relatório)

GONCALVES	Ernesto	-	5G-24812	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6ªcia.6ªR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
8 milhas norte Cecina-Italia.	11 setembro 1944	Acidente de mina.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (I) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstâncias para os não identificados~~ Obs.: Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9 /4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

12 setembro 1944 as 11,10 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	I	8	Um lenho
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (I); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Allem Stanley(MNI) Gunner, 1780449, 281 G,88 H.A.A.R.A. 7
(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sepult.)

Lado esquerdo
(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Int. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos, se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⊓ Pontes por
Ligados por chápas: { Linha horizontal ⊠⊠⊠
Substituidos por ____

Caracteristicas: ____

OUTROS DADOS: ____

1em

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO 7 TRASLADADO
AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. ERNESTO GONÇALVES 178
CIA. DE SEPULTAMENTO

12 setembro 1944
(Data do relatório)

GONÇALVES	Ernesto	-	3G-24812	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6ªCia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
8 milhas N.Cecina Italia	11 setembro 1944	Acidente de mina	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 maio 1945 as 10 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	6	72	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Teodoro F.Ribeiro	soldado	6ºR.I.	71
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

Copernico de A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. ao Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por________ { Linha horizontal
X X X
Caracteristicas:________
OUTROS DADOS:________

Sd. ESTANISLAU WOJCIK

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 164 CIA. DE SEPULTAMENTO 179

AR 30-1815 e T M 10-630

6 Fevereiro de 1945
(Data do relatório)

Wojcik	Estanislau	-	2G-128021	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	3ªcia.-11ºR.I.	1ºD.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Cosria Montese-Italia. L-169.950	31 Jan.1.945	Ferimento penet. cranio-reg. frontal (em ação)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

BRASIL
ESTANISLAU WOJCIK
2G 128021
T44 A
PRA

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Cartas.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Duas cartas, um livro de orações em Polones, um manual de orações, quatro estampas de santo, seis medalhas religiosas, uma tesourinha.

Jose Paulo Wojcik — Barigui-Parana.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

2 fevereiro 1945 as 9 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	6	68	Lecho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Marcelino Yachinsk	soldado	4ªcia.-6ºR.I.	67
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Otacilio de Souza	soldado	1ªcia.-9ºB.E.	69
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

4	
3	
2	
1	
POLEGAR	
ESQUERDA	
DIREITA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______ X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 348

AR 30-1815 e T M 10-630

3ºSgt. EUBER DE QUEIROZ JUNIOR

CIA. DE SEPULTAMENTO

180

18 ABRIL 1945
(Data do relatório)

JUNIOR	Euber	Q.	4G-70922	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

3ºsargento	8ºcia,6ºR.I.	la.D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Montese-Italia	14 abril 1945	Est.granada Fer.pent.frontal D. (em ação)	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
EUBER Q.JUNIOR
4G 70922
T45 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de couro, 1 relogio com 1 capa de metal, 2 fotografias, 1 cartão de ginasio, 1 oração, 2000 liras.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Carlos Barreto, 3ºsgt. do 6ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

17 abril 1945 as 15,25 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra S.	11	131	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Jose M.Oliveira	3ºsargento	11ºR.I.	130
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Rafael Bunarello	soldado	11ºR.I.	132
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento) [illegible signature]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ { Linha horizontal

X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. EUGENIO ALVES DA SILVA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

EUGENI A. LVA
20 126827
T4

AR 30-1815 e T M 10-630
A

CIA. DE SEPULTAMENTO

7 de Dezembro de 1944
(Data do relatório)

184

Silva (Último nome) — Eugenio (Primeiro nome) — A. (Nome do meio) — 02-126827 (Reg. de Identific.) — Bronco. (Raça)

Soldado (Posto) — 8 Cia.11ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

Porreta.Italia. (Lugar da morte) — 2 Dezembro 1944. (Data da morte) — Estilhaço de Granada ferimento abdominal. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

Gaspar Peri 1º Batalhão de Saude Cia.de tratamento.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

4 Dezembro de 1944,as 10 horas. (Data e hora do enterramento) — Brasileiro de Pistoia.Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 1 (Fileira n.) — 9 (Sepultura n.) — Lenho Provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	João B.Reis.	Soldado	8 Cia.11ºR.I.	8
Lado esquerdo	José F.Souza	Soldado	1 Cia.1ºR.I.	10

______
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por { Linha horizontal
Caracteristicas: X X X
OUTROS DADOS:

SD. EUGENIO MARTINS PEREIRA

182

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 242

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

1 Março de 1945
(Data do relatório)

PEREIRA	Eugenio	-	4G-86416	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	4ªcia.6ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Pistoia-Italia 14th Evac.Hospital	24 fevereiro 945.	Fer.cranio	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRAZIL
EUGENIO M.PEREIR
4-G 86416 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Lt.Pio.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 16,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	5	50	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	Desconhecido	Desconhecido	49
Lado esquerdo	Americo Fernandes	soldado	1ºR.I.	51

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ______

Sd. EURIDES FERNANDES DO NASCIMENTO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 39 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

183

21-11-1944
(Data do relatório)

NASCIMENTO	Eurides	F.	1G-289976	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	5*cia.6*R.I.	Ia.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Marano-Italia.	9 novembro 1944.	Est.granada carotida D.,frat. braço E.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Identificado na cia. de servico do 6*R.I..

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs: Copia tirada do arquivo do Pelota o em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 carteira contendo 1125 liras, 2 fotos, 2 orações, 2 imagens religiôsas.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Oliveira, Cap. medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

12 novembro 1944 as 14 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	5	50	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Francisco F.Pinho	2*sargento	Btl.Saude	49
Lado esquerdo	Geraldo M.Sant'Ana	cabo	5*cia.6*R.I.	51

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	
4	
3	
2	
1	
POLEGAR	

DIREITA	
POLEGAR	
1	
2	
3	
4	

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por ______ |X|X|X|

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. EURIDES FERNANDES DO NASCIMENTO 184

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 39

AR 30-1815 e T M 10-630

TRASLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

21 novembro 1944
(Data do relatório)

NASCIMENTO	Eurides	F.	10-289976	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	5ªcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Marano-Italia	9 novembro 1944	Est.granada carotida D.frat. braço E.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Identificado na cia.serviços do 6ºR.I..

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira, 1125 liras, 2 fotografias, 2 orações, 2 imagens religiosas.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Dr. Oliveira, Cap.medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 maio 1945 as 12 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	10	116	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Francisco F.Pinho	2ºsargento	Btl.Saude	115
Lado esquerdo	Geraldo M.Sant'Ana	Cabo	6ºR.I.	117

Copernico F. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. Aub. Cmt. - Ref. Ago.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário dos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
|X|X|X|

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

BRASIL
EURIPEDES LIMA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 105
O
AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. EURIPEDES RODRIGUES DE LIMA

CIA. DE SEPULTAMENTO

115

14 dezembro 1944
(Data do relatório)

LIMA (Último nome) — Euripedes (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 2G-93148 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 4ªcia.-6ºR.I. (Unidade) — 1ºB.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Porreta Terme-Italia. L 584-12 (Lugar da morte) — 11 dezembro 1944. (Data da morte) — ferimento na região axilar E. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

~~Na falta da chapa de identificação,~~ outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Carteira de identidade, registo de vacina.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Duas carteiras de identidade, um registo de vacina, um canivete, tres chaves, uma corrente, uma cigarreira, um pequena carteira com 18 fotografias, um quadro religioso, uma carteira usada c/papeis pessoais, sete notas de 1cruzeiro cada uma, duas cartas, 3.814 Liras.

Maria Francisca de Souza (Nome do endereço de emergência) — Palma de Deritts-Municipio de Igarapava-E.S.Paulo. (Nome do endereço de emergência)

???
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

16 dezembro as 9,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 4 (Fileira n.) — 45 (Sepultura n.) — Lenho temporario (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Osmar C. Claro (Nome) — 1ºsargento (Posto) — C.C.III-6ºR.I. (Unidade) — 44 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Genesio Correa (Nome) — soldado (Posto) — 1ªcia.-11ºR.I. (Unidade) — 45 (N. da sep.)

Lafayette Vargas M. Braz... 1º Ten. ...
(Assinatura do oficial relatôr do enterramento — Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA				
4	3	2	1	POLEGAR
DIREITA				
POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal ⊠⊠⊠
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

BRASIL
EVILASIO R.ASS
RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO -Nº 107
T44 AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. EVILASIO ROCHA DE ASSIS
CIA. DE SEPULTAMENTO
16 de Dezembro de 1944

Cabo EUTROPIO WEIHEIM DE FREITAS

97

185

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 292

17 Março 1945
Data de Arquivamento

FREITAS	Eutropio	W.	1G-306678	Branca
(Ultimo nome)	(Primeiro nome)	(Inicial do meio)	(Nº de identificação)	(Raça)
cabo	9ªcia.11ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Organização)	(Ramo)	(Pais)	
Niolla-Italia	13 março 1945	Ferimento pen.reg.ocipital. (em ação)	C.	
(Local da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: P. C. H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) : Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Identificado por numero bordado na calça. Dados fornecidos pelo sgt.evacuação.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Honorina Weihelm Freitas — Legião Brasileira de Assistencia-Recife-Pernambuco.
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

16 Março 1945 as 16 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B.	8	87	Lenho provisorio
(Nº do local)	(Nº da fileira)	(Nº da sepultura)	(Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	Antonio Cação	soldado		2ªcia.11ºR.I.	86
Lado esquerdo	Claudovino M.Santos	soldado		3ªcia.1ºR.I.	88

Copernico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Aux. Ent. do Pel. de Sep.

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Humberto A.Nogueira.	soldado	11º R.I.	48
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Lafayette Vargas [illegible]
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten [illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas.

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

Esquerda: 4, 3, 2, 1, Polegar

Direita: Polegar, 1, 2, 3, 4

se não for possivel preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b). Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com uma profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

N

(direita)						(do examinado)								(esquerda)	
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

OUTROS DADOS:

BRASIL
EVILASIO R.ASS
144 PRA

Sd. EVILASIO ROCHA DE ASSIS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO -Nº 107

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1915 e T M 10-630

16 de Dezembro de 1944
(Data do relatório)

187

Assis	Evilasio	R.	20-127830	Preto
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	6ªCia.11ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil.	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Morro do Castelo	12 Dezembro 1944.	Ferimento por estilhaço na espinha dorsal.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

L-577-194

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (X) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Florinda Rocha de Assis-Rua Conselheiro Junqueira nº 68.Alagoinhas .Bahia.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

José Alves de Vasconcelos.3º Sargento 11º R.I. C.C.E.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

14 dezembro de 1944,as 9,30 horas.
(Data e hora do enterramento)

Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	4	47	Lenho provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Genesio Corrêa.	soldado	11º R.I.	46
Lado esquerdo	Humberto A.Nogueira.	soldado	11º R.I.	48

Lafayette Vargas M. Braz Lanis
1º Tenente
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objetos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
X X X
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

2º Sgt. FABIO PAVANI

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 418

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO P / S.J.

16 MAIO 1945
(Data do relatório)

188

PAVANI	Fabio	-	1G-299742	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2ºsargento	Bia.Cmdo.A.I.D.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Voghera-Italia	8 maio 1945	Esmagamento craneo. (acidente veiculo)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
IO PAVANI
299742
A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de identidade, 1 anel, 1 caneta tinteiro, 13 fotografias, 1 carteira de couro, 2 estampas de santo, 642 liras.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Ivolim Monteiro, 3ºsgt. Pel.Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

11 maio 1945 as 10,30 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	5	57	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Jose M.P.Duarte	1ºtenente	6ºR.I.	56
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	José Gomes	soldado	1ºR.I.	58
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.
2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.
3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.
4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.
5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▯ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por { Linha horizontal ☒☒☒
Caracteristicas:
OUTROS DADOS:

Sd. FELICIO TOMAZINI

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 375
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO R/553 189

24 ABRIL 1945 (Data do relatório)

TOMAZINI (Último nome) | Felicio (Primeiro nome) | - (Nome do meio) | 2G-127047 (Reg. de Identific.) | (Raça)

soldado (Posto) | 11º R.I. (Unidade) | 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) | Brasil (País)

Montese-Italia. (Lugar da morte) | Desconhecida. (Data da morte) | Fers. no craneo. (em ação) (Causa da morte) | C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
FELICIO TOMAZINI
127047
44
A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) | Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11º R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que fornèceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

22 abril 1945 as 9 horas (Data e hora do enterramento) | Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) | 3 (Fileira n.) | 26 (Sepultura n.) | Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Roberto Mercendes	soldado	11º R.I.	25
Lado esquerdo	Elizio E. Passos	soldado	11º R.I.	27

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por { Linha horizontal ☒☒☒

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

Sd. FELISBINO DOS SANTOS

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

N* 172

17 Fevereiro 1945
Data de Arquivamento

SANTOS (Ultimo nome) — Felisbino (Primeiro nome) — - (Inicial do meio) — 1G-293666 (Nº de identificação) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 7*cia.11*R.I. (Organização) — 1*D.I.E. (Ramo) — Brasil (Pais)

Gabba-Italia (Local da morte) — 12 fevereiro 1945 (Data da morte) — Fer. reg. toraxica anterior E. (Causa da morte) (em ação) — C. (Religião: P, C, H.)

1-155.536

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo Dados fornecidos pelo sgt. de evacuação, conforme formula de sepultamento que acompanhou o morto. (carteira de identidade. letras. etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Jose Alves de Vasconcelos, 3*sgt. do 11*R.I.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

17 fevereiro 1945 as 9,30 horas (Data e hora do sepultamento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. (Nº do local) — 10 (Nº da fileira) — 112 (Nº da sepultura) — Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	Elias V. Souza	soldado		7*cia.11*R.I..	111
Lado esquerdo	Joaquim Lima	soldado		Dep.Pessoal	113

Copérnico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub-Cmt. Pel. de Sepultamento

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Rodrigo L.Silve	Soldado	4 Cia.1*R.I.	80
Lado esquerdo	Wenceslau Spance	Soldado	5 Cia.1*R.I.	82

[illegible signature]
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

4 3 2 1 Polegar

Esquerda

Direita

Polegar 1 2 3 4

se não for possível preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

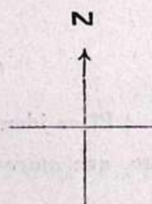
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita)								(do examinado)							(esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ) dentes postiços; substituição por dentaduras |×|×|×| linha horiz.

Características:

Outros dados:

RESERVADO

2º Sgt. FERNANDES FONTES

192

Relatório de Sepultamento

174

19 Fevereiro 1945
Data de Arquivamento

FONTES (Ultimo nome) Fernando (Primeiro nome) - (Inicial do meio) 1G-306905 (Nº de identificação) Branca (Raça)

2ºsargento (Posto) 6ºcia.11ºR.I. (Organização) 1ºD.I.E. (Ramo) Brasil (País)

Abetaia-Italia (Local da morte) 16 fevereiro 1945. (Data da morte) Mina.Amputação perna direita Fer. mão d. (em ação) (Causa da morte) C. (Religião: P, C. H.)

L-189.580

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Dados fornecidos pelo sgt. de evacuação, conforme formula de sepultamento que acompanhou o corpo. (carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados. Da mão direita, foi possivel impressões digitais

Se não identificado, dar as circunstâncias: do indicador, em virtude do esfacelamentos dos outros dedos.

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Desconhecido.
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt . do 11ºR.I.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

19 fevereiro 1945 as 10,30 horas (Data e hora do sepultamento) Militar Brasileiro de Pistoia Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. (Nº do local) 10 (Nº da fileira) 114 (Nº da sepultura) Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	Joaquim X.Lima	soldado		D.Pessoal	113
Lado esquerdo	Francisco Almeida	soldado		6ºcia.11ºR.I.	115

Caspinio de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INDICAÇÕES: ... por "K", coroas por "O";
Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ________ { Linha horizontal |X|X|X|
Caracteristicas: ________
OUTROS DADOS: ________

... espécie de continente: ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	
Lado direito	Rodrigo L.Silva	Soldado	4 Cia.1ºR.I.	80 (N. da sepult.)
Lado esquerdo	Wenceslau Spance	Soldado	5 Cia.1ºR.I.	82 (N. da sep.)

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).
Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc.. Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papél, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.
Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser especifica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

4 3 2 Polegar 1 — Esquerda
Direita — Polegar 1 2 3 4

se não for possivel preencha a carta dentária

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

N

(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras | × | × | linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; coroas por O;
Obturados por [ ] Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por { Linha horizontal
Caracteristicas: | X | X | X |
OUTROS DADOS:

Cabo FLEURY SILVA

19/513 193

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 de Dezembro de 1944
(Data do relatório)

Silva (Último nome) — Fleury (Primeiro nome) — (Nome do meio) — G1-261765 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

Cabo (Posto) — 9 Cia.1*R.I. (Unidade) — 1*D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

Palazzo,Italia. (Lugar da morte) — 22 de Novembro 1944. (Data da morte) — Estilhaço de Granada. Amputação do 1/3 coxa direita. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Um mólho C/4 chaves,2 crucifixos,1 rosario,1 corrente,16 medalhas religiosas.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

Alfredo Vianna,2*Tt.medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessoa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

25 de Novembro de 1944,as 16,30 horas. (Data e hora do enterramento) — Americano de Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

AA. (Área n.) — 7 (Fileira n.) — 81 (Sepultura n.) — Cruz de madeira. (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito
Rodrigo L.Silva (Nome) — Soldado (Posto) — 4 Cia.1*R.I. (Unidade) — 80 (N. da sepult.)

Lado esquerdo
Wenceslau Spance (Nome) — Soldado (Posto) — 5 Cia.1*R.I. (Unidade) — 82 (N. da sep.)

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

|X|X|X|

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Cabo FLEURY SILVA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO nº 58

AR 30-1815 e T M 10-630

TRASLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO 194

5 de Dezembro de 1944.
(Data do relatório)

Silva (Último nome) — Fleury. (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1-261765 (Reg. de Identific.) — Branco. (Raça)

Cabo. (Posto) — 9ª Cia. 1º R.I. (Unidade) — 1ª D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

Palazzo-Italia. (Lugar da morte) — 22 Novembro 1944. (Data da morte) — Est. granada amputação de 1/3 coxa direita. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 mólho c/ 4 chaves, 2 crucifixo, 1 rosario, 1 corrente, 16 medalhas religiosas.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

Alfredo Vianna, 2º Tt. medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

26 de Maio de 1945, as 9 horas. (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

C. (Área n.) — 11 (Fileira n.) — 124 (Sepultura n.) — Cruz de madeira. (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Rodrigo L. Silva. (Nome) — soldado. (Posto) — 9ª Cia. 1º R.I. (Unidade) — 125 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Wenceslau [illegible]. (Nome) — soldado. (Posto) — 9ª Cia. 1º R.I. (Unidade) — 123 (N. da sep.)

Copernico A. Cordeiro
1º Ten. Aux. Int. - Pel. Sep.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

|X|X|X|

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. FRANCISCO DE ALMEIDA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 175

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

19 de Fevereiro de 1945.
(Data do relatório)

Almeida (Último nome) — Francisco. (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-294400 (Reg. de Identific.) — Moreno. (Raça)

soldado. (Posto) — 6ªCia.11ºR.I. (Unidade) — 1ª D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

Abetaia-Italia. (Lugar da morte) — 16 Fevereiro 1945. (Data da morte) — Esfacelamento da perna direita. (Mina) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

1-189-500.

BRASIL
FRANCISCO ALMEII
1G 294400
T44 AB
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 corrente, 1 medalha religiosa.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

José Alves de Vasconcelos, 3º sargento 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 de Fevereiro de 1945, as 10,30 horas. (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia. Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 10 (Fileira n.) — 115 (Sepultura n.) — Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Fernando Fontes.	2º sargento.	6ªCia.11ºR.I.	114
Lado esquerdo	Geraldo Rezende.	soldado.	6ªCia.11ºR.I.	116

Copérnico de Arruda Cordeiro
1º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencias a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal

Substituidos por ______ ☒☒☒

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. FRANCISCO ALVES DE OLIVEIRA

196 17

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

Nº 268

7 Março 1945
(Data de Arquivamento)

OLIVEIRA (Ultimo nome) — Francisco (Primeiro nome) — A. (Inicial do meio) — 10-305488 (Nº de identificação) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 6ªcia.1ºR.I. (Organização) — 1ªD.I.E. (Ramo) — Brasil (País)

Abetaia-Italia (Local da morte) — 2 março 1945 (Data da morte) — Ferimentos cranio (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O.

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
Atestado de obito, cartão de identidade.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Um cartão de identidade, 1000 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — (Seu endereço)

Sgt. Joe Bettis
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

3 março 1945 as 13,30 horas (Data e hora do sepultamento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B. (Nº do local) — 3 (Nº da fileira) — 28 (Nº da sepultura) — Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	Desconhecido	X 3			27
Lado esquerdo	Desconhecido	X 4			29

Copernico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antonio Fernandes	soldado	6ºR.I.	143
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento – Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

Esquerda — 4 — 3 — 2 — 1 — Polegar

Direita — Polegar — 1 — 2 — 3 — 4

se não for possivel preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

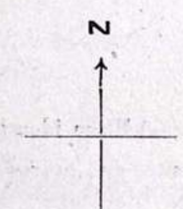
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser especifica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponivel e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⊂⊃ dentes postiços; substituição por dentaduras [X X X] linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ______

Sd. FRANCISCO ALVES DE AZEVEDO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 433

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

30 MAIO 1945 (Data do relatório) P7

AZEVEDO (Último nome) — Francisco (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-157972 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — C.C. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Alessandria-Italia (Lugar da morte) — 28 maio 1945 (Data da morte) — Fer.reg.facial D. saida reg.occipital. (assassinado) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
FRANCISCO AZEVEDO
1G 157972
144
PR O

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de couro, 1 lenço branco, 3 fotografias, 2 chaves, 1 lapiseira, 6012 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr. Carlos F. Engelsing(?), 2ºtt.medico

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

29 maio 1945 as 15,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 12 (Fileira n.) — 144 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Antonio Fernandes (Nome) — soldado (Posto) — 6ºR.I. (Unidade) — 143 (N. da sepult.)

Lado esquerdo FINAL DE FILA. (Nome) — (Posto) — (Unidade) — (N. da sep.)

Copernico de Armada(?) Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pl. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		1	
3		2	
2		3	
1		4	
POLEGAR		POLEGAR	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos, se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; coroas por O;

Obturados por ⊓ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por____ { Linha horizontal

|X|X|X|

Caracteristicas:____

OUTROS DADOS:____

Sd. FRANCISCO ANTONIO WALTER SAVASTANO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 257

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

1 Março 1945
(Data do relatório)

19813 / 17

SAVASTAN	Francisco	-	1G-226829	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	5ªcia.1ºR.I.	1ºD.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Abetaia-Italia	26 fevereiro 1945	Amputaçao das pernas é braço E. (em ação)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

1-189.580

BRASIL
FRANCISCO SAVASTAN
1G 226829
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Um anel, um crucifixo, duas medalhas religiosas.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Guilherme Ferreira, cabo da C.C.II.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

28 fevereiro 1945 as 9 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	12	137	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Carlos Coco	soldado	5ªcia.1ºR.I.	136
Lado esquerdo	Delmiro F.Silva	soldado	1ºR.I.	138

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Aux-Cmt. do Pel. de Sepultamento
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por______ { Linha horizontal

Caracteristicas:______ |X|X|X|

OUTROS DADOS:______

Sd. FRANCISCO BATISTA RIOS

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 313

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

199

5 de Abril de 1945.
(Data do relatório)

RIOS (Último nome) — Francisco (Primeiro nome) — B. (Nome do meio) — 40-66710 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 7ªCia.11ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Região Belvedere Italia. (Lugar da morte) — 31 dezembro 1944 (Data da morte) — Fer.pen.pescoço. (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
FRANCISCO B.RIOS
40 66710
0
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Complêto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Relatar as circunstâncias para os não identificados Trasladado da região de Belvedere, onde foi sepultado pelo inimigo.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 relogio de pulso.

Joso Martins Rios (Nome do endereço de emergência) — Rua Cel.Tamarindo 287-S.João Del Rei-Minas. (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

3 abril de 1945 as 12 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 6 (Fileira n.) — 72 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Donato Ribeiro	soldado	6ªCia.11ºR.I.	71
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 386
AR 30-1815 e T M 10-630

3º Sgt. FRANCISCO DE CASTRO

CIA. DE SEPULTAMENTO

2 Rº 373

24 ABRIL 1945
(Data do relatório)

CASTRO (Último nome) — Francisco (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-183741 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

3°sargento (Posto) — 1°R.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Rocca-Italia (Lugar da morte) — 22 abril 1945 (Data da morte) — Est.granada Fer.cranec. (Causa da morte) (em ação) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
FRANCISCO CASTRO
1G-183741
T4- B

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 cração, 100 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Antonio de Rezende,1°Tt.medico.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 abril 1945 as 13 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 4 (Fileira n.) — 37 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Começo de Fila. (Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sepult.)

Lado esquerdo Alberto M.Costa (Nome) — 2°sargento (Posto) — IV Grupo Art. (Unidade) — 38 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. - Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 — 3 — 2 — 1 — POLEGAR

DIREITA: POLEGAR — 1 — 2 — 3 — 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cadá sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ________ { Linha horizontal

X X X

Caracteristicas: ________

OUTROS DADOS: ________

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. FRANCISCO DIAS

CIA. DE SEPULTAMENTO

11 / 513 / 201

5 de Dezembro de 1944
(Data do relatório)

Dias (Último nome) — Francisco (Primeiro nome) — (Nome do meio) — G1-269709 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

Soldado (Posto) — C.PP.1.1ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Granaglione-Italia. (Lugar da morte) — 23 Novembro 1944. (Data da morte) — Desastre jeep Hemorragia interna. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma aliança de ouro.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

Alfredo Vianna, 2ºTt. medico do Pelotão
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 de Novembro de 1944, as 16,30 horas. (Data e hora do enterramento) — Americano de Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

(Área n.) — 7 (Fileira n.) — 79 (Sepultura n.) — Cruz de madeira. (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito
Manoel Pinto (Nome) — Soldado (Posto) — 8 Cia.1ºR.I. (Unidade) — 78 (N. da sepult.)

Lado esquerdo
Rodrigo L. Silva. (Nome) — Soldado. (Posto) — 4 Cia.1ºR.I. (Unidade) — 80 (N. da sep.)

Lafayette Vargas M. Bazzano
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. Cmt. Pel. Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ { Linha horizontal

|X|X|X|

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Jlm

Sd. FRANCISCO DIAS

202

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO nº 56

AR 30-1815 e T M 10-630 TRANSLADADO

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 de Dezembro de 1944
(Data do relatório)

Dias	Francisco.	-	[illegible]	Branca.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado.	C.P.F.I.1ºR.I.	1ª D.I.E.		Brasil.
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Granaglione- Italia.	23 Novembro de 1944.	Desastre de jeep. Hemorragia interna.		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 aliança de ouro.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Vianna, 2º Tt. medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

26 de Maio de 1945, as 9 horas. (Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

C.	11	122	Cruz de madeira.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Ivo M. Oliveira.	soldado.	Pel. Intendencia.	121
Lado esquerdo	Rodrigo L. Silva.	soldado.	4ª cia. 1º R.I.	123.

Copernico L. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. Sub. Cmt. - Pel. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário dos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por   Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal X X X
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Sd. FRANCISCO FERREIRA MALAFAIA 2P3 3/3

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 21 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO
AR 30-1815 e T M 10-630

7.Novembro 1944 (Data do relatório)

MALAFAIA (Último nome) | Francisco (Primeiro nome) | - (Nome do meio) | 1G-218990 (Reg. de Identific.) | Branca (Raça)

soldado (Posto) | C.C.II-1*R.I. (Unidade) | 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) | Brasil (País)

7St.Hospital Livorno-Italia. (Lugar da morte) | 30 outubro 1944. (Data da morte) | Acidente de jeep. (Causa da morte) | C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstâncias para os não identificados~~ Obs: Copia tirada do arquivo do Pelotão em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Louis Pavletick, Capt. M.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

31 outubro 1944 as 11 horas (Data e hora do enterramento) | Americano de Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada (Área n.) | 4 (Fileira n.) | 41 (Sepultura n.) | Cruz de madeira (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	C.B.Warnes	L/Bdr.	111Stry.39Reg.	40
Lado esquerdo	Pedro M.Souza	soldado	2*cia.1*R.I.	42

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal

Substituidos por ______ |X|X|X|

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 21

AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

Sd. FRANCISCO FERREIRA MALAFAIA

CIA. DE SEPULTAMENTO 204

7 novembro 1944 (Data do relatório)

MALAFAIA (Último nome) — Francisco (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-218990 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — C.C.II-1ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

7ºSta.Hospital Italia. (Lugar da morte) — 30 outubro 1944 (Data da morte) — Acidente de Jeep (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Louis Pavletick, Cap. M.C.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos.

24 maio 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 10 (Fileira n.) — 110 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jose A.Moreira	soldado	6ºR.I.	109
Lado esquerdo	Pedro M.Souza	soldado	1ºR.I.	111

Copernico Cordeiro
2º Ten. Aux. Enf. - Pel. Sep.

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas: { Linha horizontal

Substituidos por ______ X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

2ºSgt. FRANCISCO FIRMINO PINHO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 38 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

2615

16-11-1944 (Data do relatório)

PINHO (Último nome) — Francisco (Primeiro nome) — F. (Nome do meio) — 1G-116643 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

2ºsargento (Posto) — Batalhão Saude (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Valdibuia-Italia. (Lugar da morte) — 11 novembro 944. (Data da morte) — Acidente de jeep. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

~~Relatar as circunstâncias para os não identificados~~. Obs.: Copia tirada do a rquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

12 novembro 1944 as 14 horas (Data e hora do enterramento) — Americuno de Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada (Área n.) — 5 (Fileira n.) — 49 (Sepultura n.) — Cruz de madeira (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito: Comeco de fila. (Nome) — (Posto) — (Unidade) — (N. da sepult.)

Lado esquerdo: Eurides F. Nascimento (Nome) — soldado (Posto) — 5ºcia.6ºR.I. (Unidade) — 50 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Form 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daque Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	4	3	2	1	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⎴ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ { Linha horizontal

| X | X | X |

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 38 2ºSgt. FRANCISCO FIRMINO PINHO

AR 30-1815 e T M 10-630 CIA. DE SEPULTAMENTO 206

TRASLADADO

16 novembro 1944
(Data do relatório)

PINHO	Francisco	F.	10-116643	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2º sargento	Btl. Saude	1a. D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Valdobuia-Italia	11 novembro 1944	acidente jeep.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 maio 1945 as 12 horas — (Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	10	115	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Sebastião Ribeiro	soldado	6º R.I.	114
Lado esquerdo	[illegible] F. Nascimento	soldado	6º R.I.	116

Copernico A. Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

[illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário pos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por
Ligados por chápas; { Linha horizontal
Substituidos por ______ X X X
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 160

AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. FRANCISCO FRANCO

CIA. DE SEPULTAMENTO

R 207

25 de Janeiro de 1945. (Data do relatório)

Franco (Último nome) — Francisco (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 20-112222 (Reg. de Identific.) — Branca. (Raça)

soldado. (Posto) — C.P.P.II-6ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

32º Field Hosp. Valdibura-Italia. (Lugar da morte) L-600 - 600. — 23 Janeiro 1945. (Data da morte) — Est. Granada fratura do craneo. (Causa da morte) (Em ação) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

BRASIL
FRANCISC FRANCO
20 112221
T44 A
PRA

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Francisco Osorio Assunção - R.Antonio Vieira 63-Mogi Das Cruzes-São Paulo.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Roberto D. Beech-Capitão medico do 32º Field Hosp.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

25 Janeiro de 1945,as 8 horas. (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia. Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 6 (Fileira n.) — 64. (Sepultura n.) — Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito
Geraldo A. Santos. (Nome) — soldado. (Posto) — 6º R.I. (Unidade) — 63. (N. da sepult.)

Lado esquerdo
Joaquim Severino. (Nome) — Cabo. (Posto) — 5ªCia.11ºR.I. (Unidade) — 65. (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	
	4
	3
	2
	1
	POLEGAR

DIREITA	
	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal X X X

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 126 — Sd. FRANCISCO GOMES DE SOUZA

AR 30-1815 e T M 10-630 — CIA. DE SEPULTAMENTO — 208

23 dezembro 1944 (Data do relatório)

SOUZA (Último nome) — Francisco (Primeiro nome) — G. (Nome do meio) — 20-93360 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 1ºcia.-6ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Morro Sobressal Italia. (Lugar da morte) — 22 dezembro 1944 (Data da morte) — Ferimento por fuzil na altura do membro (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

BRAZIL
FRANCISCO G.
DE SOUZA
2-G 93360 T-44 A
FRA

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira, cinco quadros religiosos, um manual de orações, um crussifixo, cinco imagens religiosas.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Josias Moreno Junior.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 dezembro as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 3 (Fileira n.) — 30 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Manoel Gomes (Nome) — soldado (Posto) — 4ºcia.-11ºR.I. (Unidade) — 29 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Hugo Gonçalves (Nome) — soldado (Posto) — 3ºcia.-11ºR.I. (Unidade) — 31 (N. da sep.)

Lafayette Vargas M. Braz... 1º Ten. ...
(Assinatura do oficial relator do enterramento — Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental								
ESQUERDA	4	3	2	1	POLEGAR			
DIREITA	POLEGAR	1	2	3	4			

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por________ { Linha horizontal

| X | X | X |

Caracteristicas: ________

OUTROS DADOS: ________

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 151 — Sub-Ten. FRANCISCO HIERRO — 209

AR 30-1815 e T M 10-630 — CIA. DE SEPULTAMENTO

20 de Janeiro de 1945.
(Data do relatório)

Hierro (Último nome) — Francisco (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 50-434 (Reg. de Identific.) — Branca. (Raça)

Sub-Tenente. (Posto) — Q.G.1ªD.I.E.Serv.Especial. 1ªD.I.E. (Unidade) (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

Porreta-Italia. (Lugar da morte) (304 x 120) (L) — 13 Janeiro 1945. (Data da morte) — Fratura do craneo (região ocipital) Hemorragia interna. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

FRANCISCO HIERRO
50 434
144
A PRA
BRASIL

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 moeda brasileira, 1 moeda americana de meio dolar.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

Dr.Carlos F. Engelsing, 2º Tt.medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

14 de Janeiro, as 14 Horas. (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia. Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 8 (Fileira n.) — 91 (Sepultura n.) — Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Benjamin Silva.	Cabo.	D.E.F.	90.
Lado esquerdo	José G. Barros.	Cabo.	1ºR.I.	92.

Copérnico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA
4		POLEGAR
3		1
2		2
1		3
POLEGAR		4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos, se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal

Substituidos por________ X X X

Caracteristicas:________

OUTROS DADOS:________

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 224 Sd. FRANCISCO JOSÉ DE SOUZA 210

AR 30-1815 e T M 10-630 CIA. DE SEPULTAMENTO

1 Março 1945
(Data do relatório)

SOUZA (Último nome) Francisco (Primeiro nome) J. (Nome do meio) 1G-228325 (Reg. de Identific.) Branca (Raça)

soldado (Posto) 1ºR.I. (Unidade) 1ºR.I.M. (Arma ou serviço) Brasil (País)

M.Castelo-Italia. (Lugar da morte) 29 novembro 1944 (Data da morte) Fer.pen.cranio face(em ação) (Causa da morte) C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

1-577.194

BRASIL
FRANCISCO J.SOUZA
1G 228325
T44 O
FEA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Benedita Maria da Conceição (Nome do endereço de emergência) Rua Piracaia 33-Marechal Hermes-D.Federal (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 10,30 horas (Data e hora do enterramento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) 2 (Fileira n.) 20 (Sepultura n.) Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito João F.Silva (Nome) soldado (Posto) 1ºR.I. (Unidade) 19 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Antenor Costa (Nome) soldado (Posto) 1ºR.I. (Unidade) 21 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA				
4	3	2	1	POLEGAR

DIREITA				
POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								do observador							(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por
Ligados por chápas:
Substituidos por ____ { Linha horizontal
X X X
Caracteristicas: ____
OUTROS DADOS: ____

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 344

AR 30-1815 e T M 10-630

3ºSgt. FRANCISCO LUIZ ROBERTO BOENING

CIA. DE SEPULTAMENTO 211

18 ABRIL 1945
(Data do relatório)

BOENING (Último nome) — Francisco (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-306987 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

cabo (Posto) — 4ªcia.1ºR.I. (Unidade) — Ia.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Montese-Italia (Lugar da morte) — 14 abril 1945 (Data da morte) — Est.granada Fer.infra clavicular D. (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
FRANCISCO BOENING
1G 306987
T44 0
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 corrente e uma medalha.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

João Pereira de Matos, cia.servico do 1ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

17 abril 1945 as 16,10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

QUADRA D. (Área n.) — 11 (Fileira n.) — 127 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Brasilio Almeida (Nome) — soldado (Posto) — 11ºR.I. (Unidade) — 126 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Norberto H. Weber (Nome) — cabo (Posto) — 6ºR.I. (Unidade) — 128 (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal

Substituidos por ______ |X|X|X|

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. FRANCISCO MARTINS TEOTONIO

212

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 302

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

27 Março 1945 (Data do relatório)

TEOTONIO (Último nome) Francisco (Primeiro nome) - (Nome do meio) 1G-235973 (Reg. de Identific.) Branca (Raça)

soldado (Posto) 3ªBia.3ºGrupo Art. (Unidade) 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) Brasil (País)

M.Castelo-Italia. (Lugar da morte) 25 março 1945 (Data da morte) Est.granada Fer.pen.torax,abd. (Causa da morte) (em ação) C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
FRANCISCO TEOTONIO
1G 235973
T44 B

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (X) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

José Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

26 março 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) 6 (Fileira n.) 61 (Sepultura n.) Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Começo de Fila. (Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sepult.)

Lado esquerdo Wilson A.Oliveira (Nome) cabo (Posto) 11ºR.I. (Unidade) [illegible] (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. [illegible] Cia. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA			
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda) do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal
Substituidos por ______
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Asp. FRANCISCO MEGA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 342
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO 213

18 ABRIL 1945
(Data do relatório)

MEGA (Último nome) — Francisco (Primeiro nome) — = (Nome do meio) — 1G-224975 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

2ºTenente (Posto) — 4ªcia.1ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Montese-Italia (Lugar da morte) — 14 abril 1945 (Data da morte) — Est.granada Fer.pent.torax E. (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

OP
T44
1G 224975
FRANCISCO MEGA
BRASIL

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carteira de identidade.

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de identidade, 1 carteira de couro, 1 estampa de santo, 1 molho de chaves e 1 apito.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

João Pereira de Matos, cia.de servico do 1ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

17 abril 1945 as 16 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

QUADRA B. (Área n.) — 11 (Fileira n.) — 125 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Laudelino Campos (Nome) — soldado (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 124 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Brasilio Almeida (Nome) — soldado (Posto) — 11ºR.I. (Unidade) — 126 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal
Substituidos por ____ X X X
Caracteristicas: ____

OUTROS DADOS: ____

BRASIL
FRANCISCO LOPES

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

3ºSgt. FRANCISCO DE PAULA LOPES

CIA. DE SEPULTAMENTO

274

6 de Dezembro de 1944
(Data do relatório)

Lopes (Último nome) — Francisco (Primeiro nome) — (Nome do meio) — 64-84211 (Reg. de Identific.) — Moreno (Raça)

3º Sgt. (Posto) — 7ª Cia. 11ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

Bombiana-Italia, (Lugar da morte) — 9 Novembro 1944, (Data da morte) — Ferimentos metralhadora regiões sacro-lombar, abdomen, coxa. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

C.18X59.

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 carteira de couro para dinheiro em papel, 1 carteira de identidade, 1 livro de orações, 2 quadros religiosos, 9 fotografias, 55 liras, 2 medalhas religiosas, 2 orações, 1 binoculo.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

Carlos F. Engelsing, 2ºTt. medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

2 Dezembro 1944, as 10 horas. (Data e hora do enterramento) — Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A (Área n.) — 1 (Fileira n.) — 1 (Sepultura n.) — Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito: Começo de fila. (Nome) — (Posto) — (Unidade) — (N. da sepult.)

Lado esquerdo: Gildo S. P. Lira (Nome) — Soldado (Posto) — 2 Cia. 11ºR.I. (Unidade) — 2 (N. da sep.)

L. Barzano
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten [illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento, F 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias... Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o... e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento d... Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa... em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, ju... mente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em... documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptáculo d... ponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos, se... não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e o... tros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envo... o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas ... cunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ... influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a la... fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na ... beceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver ma... disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro recep... culo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa d... identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com ... relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As ... formações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada ... cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ... sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espa... abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para ... cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. ... car essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário ... haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, ... indo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ { Linha horizontal | IX | IX | IX |

Caracteristicas: ______

OUTROS DADOS: ______

Sd. FRANCISCO DE PAULA MOURA NETO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 288

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 Março 1945
(Data do relatório)

215

NETO (Último nome) — Francisco (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 4G-68607 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

M.Castelo-Italia (Lugar da morte) — 30 novembro 1944 (Data da morte) — Amput.perna E. (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

L-577.194

BRASIL
FRANCISO NETO
4G 68607
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Jose Teodoro dos Santos (Nome do endereço de emergência) — Municipio de S.João de Arapua-Minas. (Nome do endereço de emergência)

Jôse Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

13 março 1945 as 15,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 7 (Fileira n.) — 83 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Aleixo N.Nabo	soldado	11ºR.I.	82
Lado esquerdo	Menasses Barros	soldado	9ºcia.11ºR.I.	84

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepult.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal
Substituidos por ______ ☒ ☒ ☒
Caracteristicas: ______
OUTROS DADOS: ______

Sd. FRANCISCO PEREIRA DOS SANTOS

216

RESERVADO

Relatório de Sepultamento Nº 119

19 dezembro 1944
Data de Arquivamento

SANTOS (Ultimo nome) — Francisco (Primeiro nome) — P. (Inicial do meio) — 1G-298687 (Nº de identificação) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 4ªcia.-1ºR.I. (Organização) — 1ªD.I.E. (Ramo) — Brasil (Pais)

32nd. Hosp. Valdibura-Italia. (Local da morte) — 13 dezembro 1944 (Data da morte) — Hematoma torax. (Causa da morte) — C. (Religião: P, C, H.)

L-60-087

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
M.D.Form 52b. Identificado no 32º hospital em Valdibura-Italia.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Pedro Batista dos Santos- Papanduva-Municipio do Rio Negro-Parana.
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

1º Sgt. Otaviano Dias Lopes, enf. do 32nd. Field Hosp.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

16 dezembro as 10 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do sepultamento) (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. (Nº do local) — 5 (Nº da fileira) — 59 (Nº da sepultura) — Lenho temporario (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

	(Nome)	(Posto)	(ASN)	(Organização)	(Nº da sepultura)
Lado direito	Felix Marqueti	3ºsargento		8ªcia.1ºB.I.	58
Lado esquerdo	Geraldo Elias	soldado		11ºR.I.	60

Lafayette Vargas M. Brazzano
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
1º Ten. Bnt

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Osvaldo Pereira	soldado	2ªcia.-1ºR.I.	4
Lado esquerdo	Otavio M. Aragão	cabo	9ªcia.p11ºR.I.	6

L. Brazzano
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. Bnt

✓

1—C
Subm
e du
Quar

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b). Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc.. Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

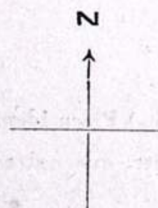
4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser especifica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos se não for possivel preencha a carta dentária

Esquerda: 4, 3, 2, 1, Polegar
Direita: Polegar, 1, 2, 3, 4

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita)							(do examinado)								(esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ⊂⊃; dentes postiços; substituição por dentaduras linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

ESQ
DIRE

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas; } Linha horizontal
Substituidos por ____ X X X
Caracteristicas: ____
OUTROS DADOS: ____

BRASIL
FRANCISCO FILHO
10 ...
T44 PRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

A
AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. FRANCISCO DOS SANTOS FILHO

CIA. DE SEPULTAMENTO

61/873

217

7 dezembro 1944
(Data do relatório)

Filho (Último nome) — Francisco (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 10-... (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 1ªcia.-1ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Bombiana-Italia. (Lugar da morte) — 29 novembro 1944. (Data da morte) — Est. granada. Ferimento penetrante torax. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)
C-18x59

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma carteira, duas carteiras de identidade, dois registros de vacinas, um manual de orações, duas fotografias, sete quadros religiosos, uma carta, quatro recibos de um clube esportivo, um recibo de correio, uma oração, duas medalhes religiosas, uma fita de cor amarela c/1 medalha religiosa e 2?5 liras.

Maria Jose da Conceição (Nome do endereço de emergência) — Avenida Luiz Tarquino-Fabrica Boa Viagem-Bahia. (Nome do endereço de emergência)

Dr. Carlos F. Enfelsing, 2º Tt. med.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

2- dezembro as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadro A. (Área n.) — 1 (Fileira n.) — 5 (Sepultura n.) — Lenho Temporario. (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Osvaldo Pereira (Nome) — soldado (Posto) — 2ªcia.-1ºR.I. (Unidade) — 4 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Otavio S. Aragão (Nome) — cabo (Posto) — 9ªcia.-11ºR.I. (Unidade) — 6 (N. da sep.)

S. Brazzano
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten ...

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos, se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por
Ligados por chápas: { Linha horizontal
Substituidos por ________ X X X

Caracteristicas: ________

OUTROS DADOS: ________

Sd. FRANCISCO TAMBORIM

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 281

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

11/63

13 Março 1945
(Data do relatório)

218

TAMBORIM (Último nome) — Francisco (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 2G-116636 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 9ªcia.6ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

M. Cruz-Italia. (Lugar da morte) — 24 janeiro 1945 (Data da morte) — Est.granada Fer.cranio (Causa da morte) (em ação) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Tres cartas, dois recibos de ordem pagamento do B.Brasil, 3 fotografias, 190 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Joaquim Morais, Cia.Serviço 6ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

10 março 1945 as 15,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 7 (Fileira n.) — 76 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Candido L.Paiva (Nome) — soldado (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 75 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Achilles Brasil (Nome) — soldado (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 77 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento) Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______
|X|X|X|
OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO
AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. FRANCISCO VITORIANO

CIA. DE SEPULTAMENTO

R/813 219

9 dezembro 1944
(Data do relatório)

Vitoriano (Último nome) — Francisco (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 2G-116461 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 6°R.I. (Unidade) — 1°D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

17th Gen. Hosp. Napoles-Italia. (Lugar da morte) — 27 novembro 1944 (Data da morte) — Tuberculose pulmonar. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (0) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Carteira assinada por [illegible] Cap. medico do 17th hospital.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

[illegible] - Cap. medico americano do 17°th hosp. de Napoles.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

29 novembre às 10 horas (Data e hora do enterramento) — Americano de Napoles-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliado (Área n.) — 1 (Fileira n.) — 2 (Sepultura n.) — Cruz de madeira (Marca de tumulo Real)

Catolica (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/ 1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Agostinho G. Martins (Nome) — soldado (Posto) — 1 I/R.A.P.C. (Unidade) — 1 (N. da sepult.)

Lado esquerdo ---- (Nome) — -- (Posto) — -- (Unidade) — 3 (N. da sep.)

Lafayette Vanzell Bazan [illegible]
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

1° Ten. [illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA			
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 98
AR 30-1815 e T M 10-630 TRASLADADO

Sd. FRANCISCO VITORIANO

CIA. DE SEPULTAMENTO

9 dezembro 1944
(Data do relatório) 220

VITORIANO (Último nome) — Francisco (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 20-116463 (Reg. de Identific.) — B. (Raça)

soldado (Posto) — 6ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

17th Gen.Hospital Napoles-Italia (Lugar da morte) — 27 novembro 1944 (Data da morte) — Tuberculose pulmonar. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas, e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Nehean- Cap.medico do 17th Hosp.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

6 junho 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra D. (Área n.) — 1 (Fileira n.) — 2 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? 1 vidro c/1 formulas de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Agostinho M.Silva (Nome) — soldado (Posto) — 1/R.A.P.C. (Unidade) — 1 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Oswaldino M.Rocha (Nome) — 2ºsargento (Posto) — 9ºB.E. (Unidade) — 3 (N. da sep.)

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten. Sub. Cmt. - Pel. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Ouartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objetos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário mas haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por
Ligados por chápas:
Substituidos por .... } Linha horizontal
Caracteristicas: .... X X X
OUTROS DADOS: ....

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 231

Cabo GASTÃO GAMA

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

1 de Março 1945
(Data do relatório)

221

GAMA (Último nome) — Gastão (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-224198 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

cabo (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

M.Castelo-Italia L-577.194 (Lugar da morte) — 29 novembro 1944 (Data da morte) — Esfacelamento tronco(em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
GASTÃO GAMA
1G 224198
T44 AB
BRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ....

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Uma carteira de identidade.

Jose Pereira Calmo (Nome do endereço de emergência) — Travessa Rosa do Pinho 129-Parada de Lucas-D.Federal (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 4 (Fileira n.) — 39 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ....

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Joaquim Oliveira (Nome) — soldado (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 38 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Mario Felix (Nome) — soldado (Posto) — 11 R.I. (Unidade) — 40 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por
Ligados por chápas:
Substituidos por ____________ } Linha horizontal
Caracteristicas: ____________
X X X
OUTROS DADOS: ____________

BRASIL
[illegible] CORRÊA
[illegible]
T44

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO
AR 30-1815 e T M 10-630

N° 106

Sd. GENESIO VALENTIM CORRÊA

CIA. DE SEPULTAMENTO

229

14 dezembro 1944
(Data do relatório)

CORRÊA (Último nome) — Genesio (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 2G-128768 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 1ªcia.-11ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

[illegible]rre de Castelo-Italia. (Lugar da morte) L-977-194 — 12 dezembro 944. (Data da morte) — Ferimento por bala de fuzil re[illegible]giao toraxica posterior. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Tres cartas.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr. Jose F. Sila, 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

14 dezembro as 9,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia- Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 4 (Fileira n.) — 46 (Sepultura n.) — Lenho Temporario (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo,

e em que espécie de continente? ____________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Euripedes Lima (Nome) — soldado (Posto) — 4ªcia.-6ºR.I. (Unidade) — 45 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Svilasio H. Assis (Nome) — (Posto) — (Unidade) — 47 (N. da sep.)

Lafayette Vargas M. Bragança
1º Ten. Cmt.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

Sd. GENTIL GUIMARÃES DE OLIVEIRA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 438

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

12 Junho 1945
(Data do relatório)

223

OLIVEIRA	Gentil	-	1G-306723	B.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	5ªcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Fortona-Italia	5 junho 1945	Fratura de craneo (acidente veiculo)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
GENTIL OLIVEIRA
306723 B
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatómicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Joaquim Morais, cia.serviço.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

9 Junho 1945 as 9,30 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra D.	1	6	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Rodoval Trindade	1ºsargento	6ºR.I.	5
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Ladrcio X.Mendonça	Soldado	1ºR.I.	7
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico A. Cordeiro
1º Ten. Aub. Cmt. - Pel. Sep.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental
ESQUERDA: 4 · 3 · 2 · 1 · POLEGAR
DIREITA: POLEGAR · 1 · 2 · 3 · 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e envlar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por
Ligados por chápas;
Substituidos por
Caracteristicas: { Linha horizontal
X X X
OUTROS DADOS:

Sd. GERALDO AUGUSTO DOS SANTOS

224

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº [illegible]

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

25 Janeiro 1945
(Data do relatório)

Santos	Geraldo	A.	20-84636	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	6ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

16th Evac Hosp. Pistoia-Italia	21 janeiro 1945	Est. granada Fratura cranio (em ação)	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
GERALDO A.SANTOS
20 84636
O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1.040 liras, uma corrente de metal, um relogio de bolso marca "Lungendorf" com corrente e 2 medalhas, um cordão com 4 medalhas religiosas, um canivete, 1 imagem de santo em papel, 1 imagem de N.S.Monte Negro, 1 carteira de couro, preta.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

NORMAN K.COOPERMAN, Cap. Med.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 janeiro 1945 as 13 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	6	63	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Jose A. A. Peçanha	soldado	8ªcia.-1ºR.I.	62
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Francisco Franco	soldado	[illegible]	64
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. lent. Pel. de Sep. [illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌴ Pontes por
Ligados por châpas;
Substituidos por
Caracteristicas: (Linha horizontal
|X|X|X|
OUTROS DADOS:

Sd. GERALDO BAETA DA CRUZ

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 396

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

25 ABRIL 1945
(Data do relatório)

225

CRUZ	Geraldo	B.	1G-295850	B.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

Montese-Italia	14 abril 1945	Estado de decomposição.	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
GERALDO B.CRUZ
1G 295850
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Ivelim A.Monteiro, 3ºsgt. Pe.Sep.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 abril 1945 as 15 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	4	47	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	João Protzak	cabo	11ºR.I.	46
Lado esquerdo	João N.Batista	soldado	6ºR.I.	48

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

2º Sgt. GERALDO BERTI R/SB

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 430 . CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

26 MAIO 1945 226
(Data do relatório)

BERTI	Geraldo	-	20-89357	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
2ºsargento	6ºR.I.	1a.D.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Região Barga Italia.	2 dezembro 1944	Estado decomposição (em ação)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
GERALDO BERTI
2 357 O
T
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais. Encontrado na região de Barga-Italia, em 22 maio 1945.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Berto Galdino — (Nome do endereço de emergência)
Rua Regente Feijo s/n-Caçapava-Est.de S.Paulo — (Nome do endereço de emergência)

Ivolim A.Monteiro, 3ºsgt. Pel.Sepultamento
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 maio 1945 as 16,30 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	6	69	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	Jose C.Sampaio	soldado	1ºR.I.	68
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Jose M.Costa	soldado	6ºR.I.	70
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico A Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Ant. Cmt. Pel. Sepulm.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ } Linha horizontal
Caracteristicas: ______ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ______

Sd. GERALDO ELIAS

RESERVADO

Relatório de Sepultamento Nº 120

19 dezembro 1944
Data de Arquivamento

ELIAS (Último nome) Geraldo (Primeiro nome) - (Inicial do meio) Desconhecida (Nº de identificação) Preta (Raça)

soldado (Posto) 11ºR.I. (Organização) 1ºD.I.E. (Ramo) Brasil (País)

32nd. Hosp. Valdibura-Italia. (Local da morte) 15 dezembro 1944. (Data da morte) Est. granada Fratura torax. (Causa da morte) C. (Religião: P, C. H.)

L-60-087

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ); Não (o).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
M.D.Form 52b. Identificado no 32nd. hospital de Valdibura-Italia.
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

A.B. BOUYER, Cap. Medico (U.S.).
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

17 dezembro as 13 horas (Data e hora do sepultamento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. (Nº do local) 5 (Nº da fileira) 60 (Nº da sepultura) Lenho temporario (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (o) Placa identificação pregada na marca (o)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Fim de fila. (Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Francisco P. Santos- soldado 4ªcia.-1ºR.I. 59
(Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lafayette Vargas M. Braz [signature]
Assinatura da pessoa que comunica o sepultamento
1º Ten. Cmt

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Eurides F. Nascimento soldado 5ªcia.6ºR.I. 50
(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sepult.)

Lado esquerdo Aldemar F. Ferrugem soldado 4ªcia.6ºR.I. 52
(Nome) (Posto) (Unidade) (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro [signature]
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

4 | 3 | 2 | 1 | Polegar

Esquerda

Direita

Polegar | 1 | 2 | 3 | 4

se não for possivel preencha a carta dentária

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possivel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possivel preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possivel exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

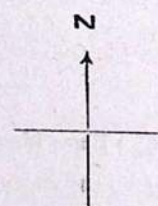
3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envio ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por (); dentes posticos; substituição por dentaduras linha horiz.

Caracteristicas: ....

Outros dados: ....

Obturados por | | Pontes por ______ Ligados por chapas: ______

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______

XI XI XI

OUTROS DADOS: ______

Cabo GERALDO MARTINS SANTANA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N* 40 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

16-11-1944 (Data do relatório)

228

SANT'ANA	Geraldo	Martins	1G-295505	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
cabo	5*cia.6*R.I.	la.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Marano-Italia.	9 novembro 1944	Bala de fuzil-ferimento pent.cranio.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Atestado de obito.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados. Obs.: Copia tirado do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr. Oliveira, Cap. medico.

(Assinatura ou nome) da pessõa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

12 novembro 1944 as 14 horas (Data e hora do enterramento) — Americano de Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	5	51	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (OO); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/I form ula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Eurides F.Nascimento	soldado	5*cia.6*R.I.	50
Lado esquerdo	Aldemar F.Ferrugem	soldado	4*cia.6*R.I.	52

Copérnico de Arruda Cordeiro

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ______

Cabo GERALDO MARTINS SANTANA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 40 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630 — TRASLADADO

16 novembro 1944 (Data do relatório) 229

Santana (Último nome)	Geraldo (Primeiro nome)	Martins (Nome do meio)	1G-295505 (Reg. de Identific.)	Branca (Raça)
Cabo (Posto)	9ª cia. 6º R.I. (Unidade)	1a. D.I.E. (Arma ou serviço)	Brasil (País)	
Marano-Italia (Lugar da morte)	9 novembro 1944 (Data da morte)	Bala fuzil Fer. pent. craneo (Causa da morte)	C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) 1 formula Nº 52b-assinada pelo Dr. Oliveira, cap. medico.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Dr. Oliveira, Cap. medico
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 maio 1945 as 12 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.)	10 (Fileira n.)	117 (Sepultura n.)	Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? 1 vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Eurides F. Nascimento	soldado	6º R.I.	116
Lado esquerdo	Aldemar F. Ferrugem	soldado	6º R.I.	118

Copernico A Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento) 1º Ten. Anb. Ent. - Pel Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou colocá-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

Sd. GERAIDO RIBEIRO DE REZENDE

1/1 / 53 / 230

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N° 176

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

19 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

REZENDE (Último nome) — Geraldo (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-295401 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 6ªcia.11°R.I. (Unidade) — 1°D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Pistoia-Italia. (Lugar da morte) — 16 fevereiro 945. (Data da morte) — Mina. Amputação perna direita. (Causa da morte) (em ação) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

1-189.580

BRASIL
GERALDO REZENDE
1G 295401
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3°sgt. do 11°R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 fevereiro 1945 as 10,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 10 (Fileira n.) — 116 (Sepultura n.) — Lecho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Francisco Almeida (Nome) — soldado (Posto) — 6ªcia.11°R.I. (Unidade) — 115 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Gumercindo Silva (Nome) — soldado (Posto) — 11°R.I. (Unidade) — 117 (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
2° Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por _______ { Linha horizontal
Caracteristicas: _______ |X|X|X|
OUTROS DADOS: _______

Sd. GERAIDO RODRIGUES DE SOUZA

231 / 88

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 327

CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

16 Abril 1945
(Data do relatório)

SOUZA	Geraldo	R.	4G-88714	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Metalina-Italia	14 abril 1945	Est. granada Per. reg. glutea (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
GERALDO R. SOUZA
4G 88714
T44
A

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não (.)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados _______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
2 cartões de identidade, 6 fotografias, 1 registo de vacina, 1 oração, 2 estampas de santo, 38 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

15 abril 1945 as 13 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	9	98	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? _______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Jorge A. Silva	soldado	11ºR.I.	97
Lado esquerdo	Izidro Matoso	soldado	6ºR.I.	99

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ______

Sd. GERALDO ROSA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 425

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

24 de Maio de 1945.
(Data do relatório) 232

Rosa (Último nome) — Geraldo. (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-290306 (Reg. de Identific.) — Branca. (Raça)

soldado. (Posto) — Deposito P. (Unidade) — 1a D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

Staffoli -Italia. (Lugar da morte) — 20 Maio 1945. (Data da morte) — Esmagamento do craneo. Acidente. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
GERALDO ROSA
1G 290306
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

Dr. Oliveira Sales Capitão, medico do Deposito Pessoal.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

21 de Maio de 1945, as 10 horas. (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

C. (Área n.) — 6 (Fileira n.) — 64 (Sepultura n.) — Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Aurelio V. Sampaio. (Nome) — 2º Ten. Aviador. (Posto) — F.A.B. (Unidade) — 63 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Raimundo Arrobar (Nome) — soldado. (Posto) — D.Pessoal (Unidade) — 65 (N. da sep.)

Copernico L. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. Sep

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Ouartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA				
4	3	2	1	POLEGAR

DIREITA				
POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE															
(Direita)							do observador								(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐⌐ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 262
AR 30-1815 e T M 10-630

3º Sgt. GERAIDO S'ANTANA

CIA. DE SEPULTAMENTO

6 Março 1945
(Data do relatório)

233

SANT'ANA	Geraldo	-	1G-297915	Preta
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
3°sargento	Cia.Transmissão	1°D.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Porreta-Italia	2 março 1945	Asfixia, hemorragia interna.		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte) soterramento.		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
GERALDO SANT'A
1G 297915
T44
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Elisa Cruz Sant'Ana — (Nome do endereço de emergência)
S.João Nepomuceno-Minas Gerais. — (Nome do endereço de emergência)

1°Sgt. Nery de Lima e Silva.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

3 março 1945 as 13,30 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A.	12	142	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Virgino Lucio	soldado	6ªCia.1°R.I.	141
Lado esquerdo	Alcebiades Sodre	soldado	1°R.I.	143

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ______

Sp. GERHARDT HOLZ

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO N°317
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

10 Abril 1945
(Data do relatório)

834

Golz (Último nome) | Guerhardt (Primeiro nome) | — (Nome do meio) | 1G-299410 (Reg. de Identific.) | Branca (Raça)

soldado (Posto) | C.C.A.C.11°R.I. (Unidade) | In.D.I.E. (Arma ou serviço) | Brasil (País)

Malondrone-Italia. (Lugar da morte) | 5 abril 1945 (Data da morte) | Fer. torax. Mafac.membros sup. Explosão mina. (Causa da morte) | C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Cartaõ de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais. Impossivel impressoes digitais, devido faltar os dedos.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 cartão de identidade, cinco fotografias, 1 carteira de couro, 2013 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3°sgt. do 11°R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

7 abril 1945 as 10 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra D. (Área n.) | 10 (Fileira n.) | 112 (Sepultura n.) | Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Paulo P. Silva (Nome) | cabo (Posto) | C.C.III.1°R.I. (Unidade) | 111 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Jair S. Tavares (Nome) | soldado (Posto) | 11°R.I. (Unidade) | 113 (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA		DIREITA	
4		POLEGAR	
3		1	
2		2	
1		3	
POLEGAR		4	

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por { Linha horizontal
Caracteristicas: |X|X|X|
OUTROS DADOS:

BRASIL
GILDO S.P.LIRA
G 265949
44

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO
A
PRA AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. GIIDO DOS SANTOS PEREIRA LIRA

CIA. DE SEPULTAMENTO

6 de Dezembro de 1944 (Data do relatório) 235

Lira (Último nome) — Gildo (Primeiro nome) — S.P. (Nome do meio) — 01-265949 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

Soldado (Posto) — 2 Cia.1ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

Bombiana-Italia. (Lugar da morte) — 29 Novembro 1944 (Data da morte) — Estilhaço de Granada fratura do craneo. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

[illegible]

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de identidade,1 crucifixo,1 registro de vacina,1 oração,1 anel.

Alcides Oliveira Melo-Travessa Patrocinio 100-Ap.187-Andaraí-Distrito Federal.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

3ºSargento,Geraldo Teixeira Rodrigues.Pelotão de Sepultamento.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

2 Dezembro 1944,as 10 h oras. (Data e hora do enterramento) — Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

A (Área n.) — 1 (Fileira n.) — 2 (Sepultura n.) — Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolico. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito: Francisco Lopes (Nome) — 3º Sargento (Posto) — 7 Cia.11ºR.I. (Unidade) — 1 (N. da sepult.)

Lado esquerdo: Wilson [illegible] (Nome) — 3º Sargento (Posto) — 7 Cia.11ºR.I. (Unidade) — 3 (N. da sep.)

S. Braz [illegible]
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten [illegible]

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma côpia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas côpias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protege-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pês de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HÁVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE (Direita) do observador								(Esquerda)							
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ____ { Linha horizontal
Caracteristicas: ____ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ____

2º Ten. GODOFREDO DE CERQUEIRA LEITE

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 239 — CIA. DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

1 Março 1945 (Data do relatório) 236

LEITE (Último nome) — Godofredo (Primeiro nome) — C. (Nome do meio) — 1G-175687 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

2ºtenente (Posto) — 3ªcia.1ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

M.Castelo-Italia 1-577.194 (Lugar da morte) — 24 fevereiro 1945 (Data da morte) — Est.granada Esfacelamento cranio. Fer. torax. (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs. Impossivel impressões digitais e carta dentaria, devido total esfacelamento do cranio, membros superiores.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos: Uma carteira de identidade, um relogio marca "Universal", uma caneta tinteiro, um registo de vacina, 2 recibos de ordem pagamento do B.Brasil, 485 liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Pe.Emilio S.I. Capelão do 1ºBtl. do 1ºR.I..
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 14 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 4 (Fileira n.) — 47 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? Um vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Eliseu J.Hipolito (Nome) — soldado (Posto) — 6ªcia.11ºR.I. (Unidade) — 46 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Herminio A.Silva (Nome) — Cabo (Posto) — 1ºR.I. (Unidade) — 48 (N. da sep.)

Copernico de Souza Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento) - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌈⌉ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ______ } Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

CASO Cabo GONÇALO DE PAIVA GOMES

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

445

237

20 Julho de 1945 (Data de Arquivamento)

PAIVA (Ultimo nome) GONÇALO (Primeiro nome) GOMES (Inicial do meio) 1g-194.939 (Nº de identificação) Branca (Raça)

Cabo (Posto) Btl.Saude (Organização) 1a D.I.E. (Ramo) Brasil (País)

Caserta (Local da morte) 4-VII-945 (Data da morte) – (Causa da morte) C. (Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim (0); Não ( ).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo

Impressão digital (Carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Nenhum

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) Desconhecido (Seu endereço)

______ (Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

5 de julho 945 as 16 horas (Data e hora do sepultamento) Brasileiro de Pistoia (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

D (Nº do local) 2 (Nº da fileira) 13 (Nº da sepultura) Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (0) Placa identificação pregada na marca (0)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente ______

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Começo de fila (Nome) (Posto) (ASN) (Organização) (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Mauricio Martins (Nome) sd (Posto) (ASN) Dep.Pes.FEB (Organização) 14 (Nº da sepultura)

Sep. Vag.

[signature] (Assinatura da pessoa que comunica o sepultamento)

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Wenceslau Spence (Nome) Soldado (Posto) 5ªCia.1ºR.I. (Unidade) 82 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Jose Serafim (Nome) Soldado (Posto) 8ªCia.1ºR.I. (Unidade) [illegible] (N. da sep.)

Lafayette Vargas M. Brandão (Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

1º Ten. Cmt. Pel. Sepult.

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverà ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possìvel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos — se não for possivel preencha a carta dentária

Esquerda — Direita — Polegar

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

N

(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes posticos; substituição por dentaduras ☒ linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

Sd. GREGORIO VILALVA

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

5 de Dezembro de 19[illegible]
(Data do relatório)

238

Vilalva (Último nome) — Gregorio (Primeiro nome) — (Nome do meio) — 01-298256 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

Soldado (Posto) — 9 Cia.1ºR.I. (Unidade) — 1ª D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Palazzo-Italia (Lugar da morte) — 24 de Novembro 1944- (Data da morte) — Est. de granada Esmagamento tempora esq. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Alfredo Vianna, 2ºTt. medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

25 de Novembro de 1944, as 16,30 horas. (Data e hora do enterramento) — Americano de Vada-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

AA. (Área n.) — 7 (Fileira n.) — 85 (Sepultura n.) — Cruz de madeira. (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito: Wenceslau Spence (Nome) — Soldado (Posto) — 5ºCia.1ºR.I. (Unidade) — 82 (N. da sepult.)

Lado esquerdo: Jose Serafim (Nome) — Soldado (Posto) — 8ºCia.1ºR.I. (Unidade) — 64 (N. da sep.)

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ____ { Linha horizontal
Caracteristicas: ____ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ____

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO 60 — Sd. GREGORIO VILALVA

AR 30-1815 e T M 10-630 — TRANSLADADO — CIA. DE SEPULTAMENTO

5 de Dezembro de 1944 (Data do relatório) 239

Vilalva (Último nome) — Gregorio. (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-298256 (Reg. de Identific.) — Branco. (Raça)

soldado. (Posto) — 9ªCia. 1º R.I. (Unidade) — 1ª D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

Palazzo-Italia. (Lugar da morte) — 24 Novembro 1944. (Data da morte) — Est. granada esmagamento tempora esq. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

Alfredo Vianna, 2º Tt. medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

26 de Maio de 1945, as 9 horas. (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

C. (Área n.) — 11 (Fileira n.) — 126 (Sepultura n.) — Cruz de madeira. (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Venceslau Ipanco (Nome) — soldado (Posto) — 5ªCia. 1º R.I. (Unidade) — 125 (N. da sepult.)

Lado esquerdo José Serafim (Nome) — soldado. (Posto) — 8ªCia. 1º R.I. (Unidade) — 127 (N. da sep.)

Copernico Cordeiro
2º Ten. Sub. Cmt. - Pel. Sep.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas; { Linha horizontal

Substituidos por ____

Caracteristicas: ____ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ____

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 177

Sd. GUMERCINDO SILVA

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

240

19 de Fevereiro 1945
(Data do relatório)

SILVA (Último nome) — Gumercindo (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 2G-126722 (Reg. de Identific.) — Morena (Raça)

soldado (Posto) — 11ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Palazzo-Italia (Lugar da morte) L-220.637 — 18 fevereiro 1945.At. tempora (Data da morte) — (Causa da morte) (em ação) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
GUMERCINDO SILVA
2G 126722
T44 A

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada PRA chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Carteira de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados -

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma carteira de identidade, um anel, uma carteira de couro, cinco fotografias, quatro quadros religiosos, uma ordem de pagamento do B.Brasil, uma moeda italiana.

Juvenal da Silva (Nome do endereço de emergência) — Pouso D'Antão-Jaragua-Stan.Catarina (Nome do endereço de emergência)

Joao Alves de Vasconcelos, 3ºsgt. do 11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 fevereiro 1945 as 13 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 10 (Fileira n.) — 117 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Geraldo Resende (Nome) — soldado (Posto) — 6ªcia.11ºR.I. (Unidade) — 116 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Basilio Zechin Junior-cabo (Nome) — (Posto) — Cia.Serv.6ºR.I. (Unidade) — 118 (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objetos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⊓ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ____ { Linha horizontal
Caracteristicas: ____ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ____

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 436

AR 30-1815 e T M 10-630

Cabo HARRY HADLICK

CIA. DE SEPULTAMENTO

7 Junho 1945
(Data do relatório)

241

HADLICK (Último nome) — Harry (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 10-226069 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

cabo (Posto) — 3ªcia.9ºB.E. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

16th Evac.Hospital-Italia. (Lugar da morte) — 2 junho 1945 (Data da morte) — Amp.ambas mãos Fera.abdomen. (acidente de granada) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Atestado de obito.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais. Impossivel impressões digitais, devido amputação de ambas as mãos.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

James H.Primo, 1ºTen. M.C.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

4 junho 1945 as 15 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 11 (Fileira n.) — 130 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? 1 vidro c/1 formula de sepultamento.

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Clovis B.Cortes (Nome) — cabo (Posto) — 11ºR.I. (Unidade) — 129 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Antonio Aparecido (Nome) — soldado (Posto) — 6ºR.I. (Unidade) — 131 (N. da sep.)

Copérnico Cordeiro
2º Ten. Sub. Cmt. - Pel. Sep.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objetos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)								(Esquerda)							
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ X X X
OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 249

Sd. HERCILIO GONÇALVES

CIA. DE SERVI...

Cabo Helio TOMAZ 242

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

11 dezembro 1944
Data de Arquivamento

Tomaz (Ultimo nome) Helio (Primeiro nome) — (Inicial do meio) 40-96419 (Nº de identificação) Preta (Raça)

Cabo (Posto) C.P.P.III-11ºR.I. (Organização) 1ºD.I.E. (Ramo) Brasil (País)

Sambiana-Italia. (Local da morte) 30 novembro 1944. (Data da morte) Bal. granada ferimento transfixan te frontal D. (Causa da morte) C. (Religião: P, C, H.)

C-18x59

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo Identificado na cia. de serviços do 11ºR.I., de onde o Pel. recebeu a identidade de morte. (carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias: ______

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos. Um recibo de uma ordem de pagamento do Banco do Brasil.

Valeriano Tomaz - Rua Lubanch da Camara 114-Juiz de Fora-Minas. (Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Joaquim Morais, Cia. de Serviço
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

5 dezembro as 10 horas (Data e hora do sepultamento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra A. (Nº do local) 2 (Nº da fileira) 23 (Nº da sepultura) Lenho temporario (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente Um vidro c/1 formula d e sepultamento, sob axila direita de morte.

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja paràgrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Othelo Ribeiro-soldado-8ºcia.-1ºR.I. (Nome) (Posto) (ASN) (Organização) 22 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Sebastião Chaves-2ºsgt.11ºR.I. 1ºcia. (Nome) (Posto) (ASN) (Organização) 24 (Nº da sepultura)

Lafayette Vargas M. Braz Lamo
Assinatura da pessôa que comunica o sepultamento
1º Ten Cmt

João L. Silva. (Nome) soldado. (Posto) — (Unidade) 56 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Ayres Quaresmo. (Nome) soldado. (Posto) 1º R.I. (Unidade) 58 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula ... inimigos. Todas as cópias assinadas.

Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos — se não for possivel preencha a carta dentária

Esquerda — Direita — Polegar

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverà ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possivel (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fòrmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteùdo melhor enterre com o resto. Se não for possìvel identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc... Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponivel.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com una profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA

N

(direita) (do examinado) (esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por ( ); dentes postiços; substituição por dentaduras — linha horiz.

Características:

Outros dados:

Caracteristicas:

OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 249

AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. HERCILIO GONÇALVES

CIA. DE SEPULTAMENTO

1 de Março de 1945
(Data do relatório)

245

Gonçalves	Hercilio	-	2G-126824	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado.	11º R.I.	1ª D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M. Castelo-Italia. (1-577.194)	29 Novembro 1944.	Est. Granada fer. no craneo.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
HERCILIO GONÇALV
2G 126824
T44 B
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

João Gonçalves-Varnov-Ilze-Municipio Indaraú-S. Catarina.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

2º Tt. Alfredo Vianna, medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

27 de Fevereiro de 1945, as 9 horas. Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	5	57	Lenho provisorio.
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito	João A. Silva.	soldado.	-	56
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado esquerdo	Ayres Quaresma.	soldado.	1º R.I.	58
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de própriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA				
4	3	2	1	POLEGAR
DIREITA				
POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)							do observador								(Esquerda)
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;

Substituidos por ________ { Linha horizontal

Caracteristicas: ________ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ________

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 207

AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. HERENI DA COSTA

CIA. DE SEPULTAMENTO

26 Fevereiro 1945. (Data do relatório) 244

COSTA (Último nome) — Hereni (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 1G-291908 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 2ªcia.11ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Abetaia-Italia. (Lugar da morte) — 12 dezembro 1944. (Data da morte) — Est. granada Ref. cranio. (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
HERENI COSTA
1G 291908
T44 A
PRA

(MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Jose Pereira Henrique (Nome do endereço de emergência) — Rua Platina 1530-Belo Horizonte-Minas. (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 9 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 1 (Fileira n.) — 3 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Amaro R. Dias (Nome) — soldado (Posto) — 1ªcia.11ºR.I. (Unidade) — 2 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Iraci Siqueira (Nome) — soldado (Posto) — 11ºR.I. (Unidade) — 4 (N. da sep.)

(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento) Copernico de Arruda Cordeiro 2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE (Direita) do observador								FRENTE (Esquerda) do observador							
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌈⌉ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por { Linha horizontal
Caracteristicas: |X|X|X|

OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 240

AR 30-1815 e T M 10-630

Cabo HERMINIO ANTONIO DA SILVA

CIA. DE SEPULTAMENTO

245

1 de Março de 1945.
(Data do relatório)

Silva (Último nome) — Herminio (Primeiro nome) — Antonio. (Nome do meio) — 1G-290003 (Reg. de Identific.) — Branca. (Raça)

Cabo. (Posto) — Cia.Obuzes-1ºR.I. (Unidade) — 1a D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

M. Castelo-Italia. (Lugar da morte) (L-577.194) — 29 Novembro 1944. (Data da morte) — Est. granada fer. no craneo. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (O)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.) Cartas e cartões de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obsa Impossivel impressões digitaes e carta dentaria, devido estado de decomposição do corpo.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

2 cartões de identidade, 9 fotografias, 7 cartas.

Vicente de Carvalho Ramos-Praça Eucaristica- Catende- Pernambuco.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

2º Tt. Alfredo Vianna, medico do Pelotão.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 de Fevereiro de 1945, as 14 horas. (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 4 (Fileira n.) — 48 (Sepultura n.) — Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (O); Chapa de identificação fixada (O)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito: Godofredo G. Leite. (Nome) — 2º Tenente. (Posto) — 3ªcia. 1ºR.I. (Unidade) — 47 (N. da sepult.)

Lado esquerdo: Final de Fila. (Nome) — - (Posto) — - (Unidade) — - (N. da sep.)

(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⊔ Pontes por
Ligados por chápas:
Substituidos por
Caracteristicas: { Linha horizontal

| X | X | X |

OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO

AR 30-1815 e T M 10-630

2°Sgt. HERMINIO AURELIO SAMPAIO

CIA. DE SEPULTAMENTO

246

1 Março 1945
(Data do relatório)

SAMPAIO (Último nome) — Herminio (Primeiro nome) — A. (Nome do meio) — 1G-85695 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

2°sargento (Posto) — 1°R.I. (Unidade) — 1°D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

M.Castelo-Italia. (Lugar da morte) — 12 dezembro 1944 (Data da morte) — Fer.no cranio (em ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

1-577.194 BRASIL
HERMINIO A.SAMPAIO
1G 85695
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Uma carteira de identidade.

D.Sebastiana A.Sampaio (Nome do endereço de emergência) — Rua Vaz Caminha 226-Engenho Novo-D.Federal (Nome do endereço de emergência)

Dr. Alfredo Viana.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 10,30 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 2 (Fileira n.) — 23 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1).

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Dionisio Chagas (Nome) — soldado (Posto) — 1°R.I. (Unidade) — 22 (N. da sepult.)

Lado esquerdo Jorge Gonçores (Nome) — 3°sargento (Posto) — 1°R.I. (Unidade) — 24 (N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultam.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA	DIREITA
4	POLEGAR
3	1
2	2
1	3
POLEGAR	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 294 — Sd. HERMINIO CARDOSO

AR 30-1815 e T M 10-630 — CIA. DE SEPULTAMENTO

20 Março1945
(Data do relatório)

247

CARDOZO	Herminio	-	1G-305502	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	C.P.P.III-1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

M.Belvedere-Italia.	16 março 1945	Metr.reg.lombar E. (em ação)	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
HERMINIO CARDOZO
1G 305502
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Complêto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Um cartão de identidade, uma carteira de couro, um recibo de ordem de pagamento do B.Brasil.

Desconhecido	Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Jose Moreira da Silva, 3ºsgt. do 1ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

19 março 1945 as 10 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	8	89	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Claudovino M.Santos	soldado	3ªcia.1ºR.I.	88
Lado esquerdo	Jose V.Solano	soldado	3ªcia.6ºR.I.	90

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⊔ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ |X| X |X|
OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 410

AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. HILARIO DECIMO ZANESCO

CIA. DE SEPULTAMENTO

7 MAIO 1945
(Data do relatório)

248

Zanesco	Hilario	Decimo	1G-290156	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	C.C.I.6ºR.I.	1a.D.I.E.		Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)		(País)
Collechi-Italia	29 abril 1945	Mina. Dilaceração membros Infs.e abdomen(em ação)		C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)		(Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
HILARIO ZANESCO
1G 290156
B
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) cartão de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 cartão de identidade, 1 carteira de automobilista, 2 cartas, 1 certificado de habilitação.

Osvaldo Ferreira — Avenida 9 nº 239-Rio Claro-Est. de S.Paulo.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Pedro Rossi, CCI do 6ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

4 maio 1945 as 15 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	5	49	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Começo de Fila.			
Lado esquerdo	Vasco F.da Silva	soldado	1ºR.I.	50
	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sep.)

Copernico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultaménto daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA: 4 | 3 | 2 | 1 | POLEGAR

DIREITA: POLEGAR | 1 | 2 | 3 | 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌴ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por________ { Linha horizontal
Caracteristicas:________ X X X
OUTROS DADOS:________

Cabo HONORIO CORRÊA DE OLIVEIRA FIHO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 146

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

8 janeiro 1945.
(Data do relatório)

247

FILHO (Último nome) — Honorio (Primeiro nome) — C.O. (Nome do meio) — 1G-298025 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

cabo (Posto) — C.C.III.-1ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Sombiana-Italia. (Lugar da morte) L-584-184 — 5 janeiro 1945. (Data da morte) — Est.granada Regiao epigastrica, 1/3 sup. das 2 coxas.(morto ação) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

PRA
O T44
1G 298025
HONORIO FILHO
BRASIL

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Honorio Correa de Oliveira- (Nome do endereço de emergência) — Avenida Caxanga 1578-Recife-Pernambuco (Nome do endereço de emergência)

Cabo Alexandre Mesquita, C.C.III. 1ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

7 janeiro as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 8 (Fileira n.) — 86 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito: Miguel F.Dias (Nome) — soldado (Posto) — Cia.Transmissão (Unidade) — 85 (N. da sepult.)

Lado esquerdo: Antonio Almeida (Nome) — soldado (Posto) — Cia.Manutencao (Unidade) — 87 (N. da sep.)

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
				do observador											
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ________ { Linha horizontal
Caracteristicas: ________ |X|X|X|

OUTROS DADOS: ________

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 305
AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. HORTENCIO ROSA
CIA. DE SEPULTAMENTO

R/513

24 ABRIL 1945
(Data do relatório)

250

ROSA	Hortencio	-	1G-316461	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	C.P.P.II-1ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Rocca-Italia	22 abril 1945	Fer.pent.torax E. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
HORTENCIO ROSA
1G 316461
T45 O
PBA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
12 estampas de santo, 2850 liras.

Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)
Desconhecido — (Nome do endereço de emergência)

Jose Lopes Cruz, P.S.II. 1ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

23 abril 1945 as 13 horas — (Data e hora do enterramento)
Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. — (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C.	3	36	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Ricardo N.Filho	3ºsargento	11ºR.I.	35
Lado esquerdo	FINAL DE FILA.			

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sep
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto às influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação à margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ____ { Linha horizontal
Caracteristicas: ____ X X X
OUTROS DADOS: ____

Sd. HUGO GONÇALVES

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 127
AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

23 dezembro 1944 (Data do relatório) 251

GONÇALVES (Último nome) — Hugo (Primeiro nome) — - (Nome do meio) — 90-35641 (Reg. de Identific.) — Pardo (Raça)

soldado (Posto) — 3ªcia.-11ºR.I. (Unidade) — 1ªD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Casa Mercendes Italia. (Lugar da morte) — 20 dezembro 1944. (Data da morte) — Ferimento do cranio por est. de granada (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

BRASIL
HUGO GONÇALVES
90 35641
T44
PRA
A

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Dois aneis, duas medalhas religiosas, um quadro religioso, um crusifixo, uma carteira, 1.284 Liras.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3º sgt. C.C.F.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

23 dezembro as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 3 (Fileira n.) — 31 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Francisco G. Souza	soldado	1ªcia.-6ºR.I.	30
Lado esquerdo	Joao P. Carvalho	soldado	9ªcia.-1ºR.I.	32

Lafayette Vargas M. Braz... 1º Ten. ...
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ______

BRASIL
HUMBERTO NOGUE

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 108

AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. HUMBERTO ALVES NOGUEIRA

CIA. DE SEPULTAMENTO

16 de Dezembro de 1944
(Data do relatório)

252

Nogueira (Último nome) — Humberto (Primeiro nome) — A. (Nome do meio) — 26-127251 (Reg. de Identific.) — Branco. (Raça)

Soldado (Posto) — 4 Cia.11ºR.I. (Unidade) — 1ºD.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

Morro do Castelo. (Lugar da morte) — 12 dezembro 1944. (Data da morte) — Estilhaço granada Ferimento região frontal. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

1-57?-194.

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade, etc.)

Complèto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

1 carteira usada, 1 ordem de pagamento do Banco do Brasil, 1 medalha, 4 quadros religiosos, 850 liras.

Adelio da Silva-Tapera-S.Estevão-Bahia.Brasil.
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

José Alves de Vasconcelos.3º Sargento C.C.R.11ºR.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

14 dezembro de 1944, as 9,30 horas. (Data e hora do enterramento) — Brasileiro de Pistoia, Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 4 (Fileira n.) — 48 (Sepultura n.) — Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito — Nvilasio R.Assis. (Nome) — soldado (Posto) — 4ªCia.6ºR.I. (Unidade) — 47 (N. da sepult.)

Lado esquerdo — Manoel Furtado (Nome) — soldado (Posto) — Destacamento de Saude. 11ºR.I. (Unidade) — 49 (N. da sep.)

Lafayette Vargas M. Bragança
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
1º Ten Brant

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
							do observador								
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por
Ligados por chápas;
Substituidos por
Caracteristicas: { Linha horizontal
X X X
OUTROS DADOS:

Sd. HYVIO DOMENICO NALIATO

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 219

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

28 Fevereiro 1945
(Data do relatório)

253

NALIATO	Hyvio	D.	1G-252799	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	C.C.I-1ºR.I.	1ºD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia.	22 fevereiro 1945.	Fer.contusa na cabeça. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

1-577.194

BRASIL
HYVIO D.NALIATO
1G 252799
T44 O
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Luiz Valiato — Rua da "amambaia 913-Cascatinha-Petropo[lis]
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

João Couto da Silva, Cia. de tratamento.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

25 fevereiro 1945 as 10 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	2	15	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	João S.Faria	3ºsargento	7ºcia.11ºR.I.	14
Lado esquerdo	Olivério D.V.Nova	cabo	1ºR.I.	16

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepult.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental	
ESQUERDA	4
	3
	2
	1
	POLEGAR
DIREITA	POLEGAR
	1
	2
	3
	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por________ { Linha horizontal

Caracteristicas:________ |X|X|X|

OUTROS DADOS:________

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 428

AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. ILENO RAMOS MARINHO

CIA. DE SEPULTAMENTO

26 Maio 1945
(Data do relatório)

2?4

Marinho (Último nome) — Ileno (Primeiro nome) — R. (Nome do meio) — 1G-235720 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — 3ªcia.1ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

38th Evac.Hospital Pistoia-Italia. (Lugar da morte) — 20 maio 1945 (Data da morte) — [illegible] Fers.multiplos (acidente de arma) (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
ILENO R.MARINHO
1G 235720
T44 A
PRA

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.).

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados________

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

George C.Snyder, Major M.A.C.Reg.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

22 maio 1945 as 16 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 6 (Fileira n.) — 67 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Daniel R.Santos (Nome) — soldado (Posto) — 11ºR.I. (Unidade) — 66 (N. da sepult.)

Lado esquerdo João [illegible] Sampaio (Nome) — soldado (Posto) — [illegible] (Unidade) — [illegible] (N. da sep.)

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aub. Cmt. do Pel. Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objétos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ________ { Linha horizontal
Caracteristicas: ________ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ________

Sd. INACIO GOMES

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 266

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

7 Março 1945
(Data do relatório)

255

GOMES	Inacio	-	16-274438	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	1ºR.I.	1ªD.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
M.Castelo-Italia	12 dezembro 1944	Fer.hemitorax E, linha mamilar. (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
INACIO GOMES
16 274438
T44

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

EncBRtrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx cartões de identidade.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados GRS. Esse morto foi exumado em 2 março de 1945, em vista de ter sido encontrado sepultado.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Dois cartões de identidade.

Antonio Gomes — Rua Itapiru 401-Rio Comprido-D.Federal
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

Dr. Carlos F. Engelsing
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

3 março 1945 as 13,30 horas — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia
(Data e hora do enterramento) (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra D.	3	26	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ________

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Desconhecido	X 2		25
Lado esquerdo	Desconhecido	X 3		27

Depernico de Arruda Cordeiro
12º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepultamento
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protege-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por
Ligados por chápas;
Substituidos por
Caracteristicas: { Linha horizontal
X X X
OUTROS DADOS:

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 18 COPIA 3º Sgt. ISANOR FURQUIM CAMPOS

AR 30-1815 e T M 10-630 CIA. DE SEPULTAMENTO

23 de Outubro 1944
(Data do relatório)

257

CAMPOS	Isanor	F.	IG-301992	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
3º sargento	11ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Pisa-Italia. 16 Evn.Hospital.	17 outubro 1944	Acidente automovel.	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados X Obs. Copia tirado do arquivo do Pelotao em 9 /4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

21 outubro 1944 as 8 horas
(Data e hora do enterramento)

Americano de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Area Aliada	4	37	Cruz de madeira
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Comeco de fila.			
Lado esquerdo	Paulo Pereira	soldado	2ºbia.Art.	38

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Seputt.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ______ { Linha horizontal
Caracteristicas: ______ ☒☒☒
OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 18 — 3ºSgt. ISANOR FURQUIM CAMPOS
AR 30-1815 e T M 10-630 — TRASLADADO — CIA. DE SEPULTAMENTO

23 outubro 1944 (Data do relatório) 258

CAMPOS (Último nome) — Isanor (Primeiro nome) — F. (Nome do meio) — 1G-301392 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

3ºsargento (Posto) — 11ºR.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Pisa-Italia (Lugar da morte) — 17 outubro 1944 (Data da morte) — acidente veiculo (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Completo registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatór de sepultamentos

24 maio 1945 as 11 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra C. (Área n.) — 9 (Fileira n.) — 107 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

C. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

Lado direito Jose V.Paula (Nome) — soldado (Posto) — 6ºR.I. (Unidade) — 106 (N. da sepult.)

Lado esquerdo [illegible] Pereira (Nome) — soldado (Posto) — I Grupo (Unidade) — 108 (N. da sep.)

Copernico A. Cordeiro
2º Ten. Aux. Inf. - Pel. Sep.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)

do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;

Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:

Substituidos por ______ { Linha horizontal

Caracteristicas: ______ X X X

OUTROS DADOS: ______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 4 Sd. IVO ROSBACK DE OLIVEIRA

AR 30-1815 e T M 10-630 COPIA CIA. DE SEPULTAMENTO

1-9-1944
(Data do relatório) 257

OLIVEIRA	Ivo	R.	1G-226280	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	Pel. Intendencia.	1a. D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Vada-Italia.	23 agosto 1944	Acidente caminhão	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados Obs: Copia tirada do arquivo do Pelotao em 9/4/1945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Cr$ 4,80, 70 liras.

(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

(Data e hora do enterramento) Civil de Vada-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadro 4	I	I	
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (I); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Antonio M. Oliveira	soldado	5ªcia, 6ºR.I.	2
Lado esquerdo				

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental
ESQUERDA: 4
ESQUERDA: 3
ESQUERDA: 2
ESQUERDA: 1
ESQUERDA: POLEGAR
DIREITA: POLEGAR
DIREITA: 1
DIREITA: 2
DIREITA: 3
DIREITA: 4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌈ ⌉ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por { Linha horizontal
Caracteristicas: |X|X|X|
OUTROS DADOS:

1º Pel. = 1G-226280

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO 4
AR 30-1815 e T M 10-630

TRASLADADO

Sd. IVO ROSBACK DE OLIVEIRA

CIA. DE SEPULTAMENTO

1 de Setembro de 1944 (Data do relatório)

260

Oliveira (Último nome) — Ivo (Primeiro nome) — Rosbak (Nome do meio) — 1G-266200 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

Soldado (Posto) — Pel. de Intendencia. (Unidade) — 1a D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

Vada-Ita lia. (Lugar da morte) — 23 de Agosto 1944. (Data da morte) — Acidente de automovel. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
4,80 centavos e 70 liras.

João Marcelino de Oliveira-Estação de Jabaguá-Municipio de Santa Maria-R.G.do Sul
(Nome do endereço de emergência) (Nome do endereço de emergência)

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

26 de Maio de 1945, as 9 horas. (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

C. (Área n.) — 11 (Fileira n.) — 121 (Sepultura n.) — Cruz de madeira (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	COMEÇO DE FILA -			
Lado esquerdo	Francisco Dias.	Soldado.	C.P.P.I. 1º R.I.	122

Copernico A. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub. Cmt. - Pel. Sep

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

ESQUERDA					DIREITA			
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Govêrno não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por______ { Linha horizontal
Caracteristicas:______ |X|X|X|

OUTROS DADOS:______

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 328

AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. IZIDRO MATTOSO

CIA. DE SEPULTAMENTO

61 / 258 / 267

16 Abril 1945
(Data do relatório)

MATOSO	Izidro	-	30-116393	Branca
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)
soldado	8ªcia.6ºR.I.	1a.D.I.E.	Brasil	
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)	
Posto Tratamento do 6ºR.I.-Italia.	15 abril 1945	Est.granada Fer. no torax (em ação)	C.	
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)	

BRASIL
MATOSO
116393
A

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não (   )

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX ~~Na falta da chapa de identificação~~, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.) Atestado de obito.

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados______

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira de couro, 1 registo de vacina, 1 fotografia, 8 moedas brasileiras, 1295 liras.

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Desconhecido
(Nome do endereço de emergência)

Divino Rezende do Carmo, soldado da Cia.de tratamento
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

15 abril 1945 as 13 horas
(Data e hora do enterramento)

Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	9	99	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?______

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Geraldo R. Souza	soldado	11ºR.I.	98
Lado esquerdo	João R. Rocha	cabo	11ºR.I.	100

Copérnico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub. Cmt. do Pel. de Sepult.
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietário, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita)															(Esquerda)
do observador															
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ____ { Linha horizontal
Caracteristicas: ____ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ____

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 199 — Sd. JACINTO LUCAS DA COSTA
AR 30-1815 e T M 10-630 — CIA. DE SEPULTAMENTO

26 de Fevereiro de 1945 (Data do relatório) 262

Costa (Último nome) — Jacinto (Primeiro nome) — L. (Nome do meio) — 1G-222061 (Reg. de Identific.) — Preto. (Raça)

soldado. (Posto) — 5ª Cia.1ºR.I. (Unidade) — 1ª D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil. (País)

M. Castelo-Italia, (Lugar da morte) — 21 Fevereiro 1945. (Data da morte) — Est. granada. Fer. torax. (Causa da morte) — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)
(A-577.194)

BRASIL
JACINTO L.C STA
1G 222061
T 44 B

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (2) não ( )

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
1 carteira, 2 medalhas religiosas, 1 oração, 170 liras.

Desconhecido. (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido. (Nome do endereço de emergência)

1º Tt. medico. Assinatura ilegivel.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

24 de Fevereiro de 1945, as 9,30 horas. (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra A. (Área n.) — 11 (Fileira n.) — 127 (Sepultura n.) — Lenho provisorio. (Marca de tumulo Real)

Catolica. (Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (1)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	José A. Machado.	soldado.	1º R.I.	126
Lado esquerdo	Adão Wojcik.	soldado.	11º R.I.	128

Copernico de Arruda Cordeiro
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepultamento
(Assinatura do oficial relator do enterramento / Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Ouartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esbôço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)
do observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ▭ Pontes por Ligados por chápas:
Substituidos por ____ } Linha horizontal
Caracteristicas: ____ |X|X|X|
OUTROS DADOS: ____

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 318 Sd. JAIR DA SILVA TAVARES

AR 30-1815 e T M 10-630

CIA. DE SEPULTAMENTO

10 Abril 1945
(Data do relatório)

263

Tavares (Último nome) — Jair (Primeiro nome) — S. (Nome do meio) — 1G-307289 (Reg. de Identific.) — Branca (Raça)

soldado (Posto) — C.C.A.C.11°R.I. (Unidade) — 1a.D.I.E. (Arma ou serviço) — Brasil (País)

Valdarona-Italia. (Lugar da morte) — 5 abril 1945 (Data da morte) — Esfacelamento (Causa da morte) Explosao mina. — C. (Religião: Catolica, Protestante, H.)

BRASIL
IR S.TAVARES
307289

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim (1) não ( )
PRA O

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados ____

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:
Nenhum.

Desconhecido (Nome do endereço de emergência) — Desconhecido (Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos, 3°sgt. do 11-R.I.
(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

7 abril 1945 as 10 horas (Data e hora do enterramento) — Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B. (Área n.) — 10 (Fileira n.) — 113 (Sepultura n.) — Lenho provisorio (Marca de tumulo Real)

Catolica
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (1); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente? ____

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	Guerhardt Golz	soldado	11°R.I.	112
Lado esquerdo	João A.Alves	soldado	11°R.I.	114

Copérnico de Arruda Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Sub-Cmt. do Pel. de Sepult.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA				DIREITA			
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) do observador (Esquerda)

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ☐ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por ________ { Linha horizontal
Caracteristicas: ________ X X X

OUTROS DADOS: ________

Substitue o Relat. nº 3/5, [illegible]

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 315-A

AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. JAMIL DAGLI

CIA. DE SEPULTAMENTO

14 Junho 1945
(Data do relatório)

265

Desconhecido Ident. c/ sd. JAMIL DAGLI

RESERVADO

Relatório de Sepultamento

~~Nº 315~~

[illegible] pelo Relatorio Jamil Dagli, ao qual é anexado

264

10 Abril 1945.
Data de Arquivamento

DESCONHECIDO (Ultimo nome) DESCONHECIDO (Primeiro nome) DESCONHECIDO (Inicial do meio) DESCONHECIDO (Nº de identificação) Branca (Raça)

DESCONHECIDO (Posto) DESCONHECIDO (Organização) 1a.D.I.E. (Ramo) Brasil (País)

Iolla-Italia. (Local da morte) DESCONHECIDO (Data da morte) Fer. região ocipital. (Causa da morte) Cato. (Religião: P, C. H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇAO

Placas de Identificação encontradas com o corpo: Sim ( ) ; Não (O).

Se não for encontrada placa de identificação, outros meios usados para identificação do corpo
(carteira de identidade, letras, etc.)

Se o corpo não puder ser identificado, preencha a carta de impressões digitais no reverso desta forma.

Se as impressões digitais não puderem ser tomadas, preencha a carta dentária no reverso desta forma, preencha os caracteres anatômicos, e outros dados.

Se não identificado, dar as circunstâncias:

Lista dos objetos pessoais encontrados com o corpo e disposição dos mesmos.

Esse cadaver foi encontrado sem placa de identidade ou outros meios quaisquer de identificação, trajava o uniforme de sold. Brasileiro, e apesar de ser empregado todos meios possiveis para identifica-lo, foi sepultado como desconhecido. Tomou-se as impressões digitais, unico meio pelo qual, poderá vir ser identificado. Objetos Pessoais: Nenhum.

(Nome do endereço de emergência) (Seu endereço)

Jose Alves de Vasconcelos.
(Assinatura (ou nome) da pessoa que fornece os dados se for outra que não oficial do pelotão de Sepultamento)

6 abril 1945 as 16 horas (Data e hora do sepultamento) Militar Brasileiro de Pistoia-Italia. (Local, Nome e Nº do cemitério)

SE O ENTERRO FOR EM OUTRO LOCAL QUE NÃO O CEMITÉRIO OFICIAL FORNEÇA CROQUIS E MAPA DE REFERÊNCIA NO REVERSO DESTA FORMA.

Quadra B. (Nº do local) 10 (Nº da fileira) 110 (Nº da sepultura) Lenho provisorio (Marcas da sepultura)

Placa de identificação enterrada com o corpo (O) Placa identificação pregada na marca (O)

Se a placa de identificação não estiver presente, que outros dados de identificação foram enterrados com o corpo e em que espécie de continente

Corpos enterrados em ambos os lados. (Veja parágrafo 4 no reverso da forma)

Lado direito Amaro F. Silveira (Nome) 2ºtenente (Posto) (ASN) Esq. Reconhecimento. (Organização) 109 (Nº da sepultura)

Lado esquerdo Paulo F. Silva (Nome) cabo (Posto) (ASN) C.C.III.1ºR.I. (Organização) 111 (Nº da sepultura)

Copérnico de Arruda Cordeiro
Assinatura da pessoa que comunica o sepultamento
2º Ten. Aux. Cmt. do Pel. de Sepult.

esquerdo (N. da sep.)
(Nome) (Posto) (Unidade)

Copernico A Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento)
2º Ten. Aux. Cmt. - Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados [illegible]

INSTRUÇÕES PARA O SEPULTAMENTO

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: O corpo deverá ser examinado por um membro do Departamento Médico, sempre que possível (para juntar o E.M.T. Forma 52b).

Remova todas as propriedades pessoais; remova uma placa de identificação deixe a outra com o corpo, bem protegida (em caso de mortos inimigos deixe meia placa com o corpo, e junte a outra metade com objetos pessoais encontrados). Se não for encontrada placa, anote os dados identificadores na fórmula, proteja-a colocando-a em uma garrafa selada, cantil, capsulas deflagradas ou qualquer outro conteúdo melhor enterre com o resto. Se não for possível identificação, tome as impressões digitais de ambas as mãos; se isto não for possível preencha a carta dentária, anote a altura, peso, cor dos olhos, cor dos cabelos, tatuagens, e sinais congênitos, etc... e outros dados tais como número de série do armamento, marcas das roupas, onde foi o corpo encontrado, etc.. Embrulhe o corpo em meia barraca, lona ou cobertor quando disponível.

2. SEPULTAMENTO: Faça a cova com uma profundidade de 5 pés (sepultamentos de emergência no campo de batalha, o suficiente para proteger o corpo, de uma possível exposição). PONHA SOMENTE um CORPO EM CADA SEPULTURA. Disponha as covas lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCA DA SEPULTURA: Junte a placa de identificação à marca com o nome e ponha-o na parte superior da sepultura. Quando marcas não são disponiveis copie os dados num pedaço de papel, ponha-o numa garrafa, capsula de munição ou outro receptáculo, sele o mesmo e coloque-o para marcar a cova. Se a placa de identificação não puder ser amarrada à marca ou posta em qualquer conteúdo, não a deixe junto à sepultura, mas remeta-a com o comunicado de sepultamento. Se somente uma placa for encontrada com o corpo, deverá ser enterrada com o corpo. Esta informação deve ser escrita na marca ou posta em um continente na parte superior da cova.

Não use armas ou capacetes como marcas de sepultura.

4. LOCAL DA SEPULTURA: Comunique o sepultamento em cemitérios estabelecidos por logar, fileira e número da sepultura (ou mostre no mapa do cemitério). Para todos os outros sepultamentos faça o croquis no espaço indicado nesta formula; e dê o logar por meio de mapas de referência, ou então por meio de acidentes naturais e permanentes do terreno. A informação deve ser específica, acurada, completa. Para determinar os corpos enterrados da esquerda para a direita fique em pé no pé da sepultura olhando para o lado da cabeça.

5. OBJETOS PESSOAIS: Faça uma lista somente dos objetos pessoais encontrados com o corpo na formula do comunicado de sepultamento. Ponha-os com a informação para identificar o possuidor, organização, endereço de emergência num saco apropriado ou embrulhe-os num lenço, toalha ou outro material disponível e os envie ao Ajudante Geral da Divisão, juntamente com o Relatório de Sepultamento, tudo em três vias. Artigos pertencentes ao governo não serão incluidos como objetos pessoais mas devem ser devolvidos ao Ponto de Coleta de Salvado (Salvage Collecting Point).

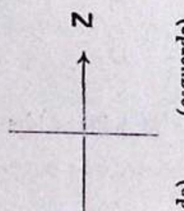
Quando não identificado tome a impressão digital de ambas as mãos

4 — 3 — 2 — Polegar — Esquerda

Direita — Polegar — 1 — 2 — 3

se não for possível preencha a carta dentária

CROQUIS E REFERÊNCIA AO MAPA



(direita)				(do examinado)								(esquerda)			
8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDIQUE: Perdas naturais de dentes por "K"; coroas por "O"; pontes por (); dentes postiços; substituição por dentaduras [–×] linha horiz.

Caracteristicas:

Outros dados:

Caracteristicas: | X | X | X |

OUTROS DADOS:

Substitue o Relat. nº 315, [illegible]

RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO Nº 315-A

AR 30-1815 e T M 10-630

Sd. JAMIL DAGLI

CIA. DE SEPULTAMENTO

14 Junho 1945
(Data do relatório)

265

DAGLI	Jamil	-	20-128788	B.
(Último nome)	(Primeiro nome)	(Nome do meio)	(Reg. de Identific.)	(Raça)

soldado	11º R.I.	1a.D.I.E.	Brasil
(Posto)	(Unidade)	(Arma ou serviço)	(País)

[illegible]-Italia	26 março 1945	Fer. região occipital (em ação)	C.
(Lugar da morte)	(Data da morte)	(Causa da morte)	(Religião: Catolica, Protestante, H.)

MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO

Encontrada a chapa de identificação no corpo: Sim ( ) não (0)

Na falta da chapa de identificação, outros meios encontrados no corpo (Cartas, carteira de identidade. etc.)

Compléto registro de impressões digitais de ambas as mãos no reverso, se o corpo não puder ser identificado. Completa carta dentária no reverso, lista de caracteristicas anatômicas e outros dados se não for possivel tomar as impressões digitais.

Relatar as circunstâncias para os não identificados XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXObs.: Identificado pelas impressões digitais, conforme Radiograma nº [illegible], 5 do corrente- Of.nº 1940-[illegible], de 11/6/945.

Relatório dos haveres pessoais encontrados no corpo, e a disposição dos mesmos:

Nenhum.

Irene Dagli	Resid. Suzano -Mogi das Cruzes - S.Paulo.
(Nome do endereço de emergência)	(Nome do endereço de emergência)

Jose Alves de Vasconcelos.

(Assinatura ou nome) da pessôa que forneceu os dados acima, quando diferentes do relatôr de sepultamentos

6 abril 1945 as 16 horas	Militar Brasileiro de Pistoia-Italia.
(Data e hora do enterramento)	(Local, nome e numero do cemitério)

Se o entêrro foi feito em cemitério não regularmente estabelecido, fornecer um croquis e mapa de referência no reverso desta fórmula.

Quadra B.	20	110	Lenho provisorio
(Área n.)	(Fileira n.)	(Sepultura n.)	(Marca de tumulo Real)

Catolica.
(Tipo de cerimonia religiosa)

Placa de identificação enterrada com (0); Chapa de identificação fixada (0)

Na falta da chapa de identificação quais os outros dados de identificação, enterrados com o corpo, e em que espécie de continente?

Corpos sepultados de ambos os lados, (veja paragrafo 4 do reverso da fórmula)

	(Nome)	(Posto)	(Unidade)	(N. da sepult.)
Lado direito	[illegible]maro F. Silveiro	2º tenente	E. Reconhecimento	109
Lado esquerdo	Paulo F. Silva	cabo	1º R.I.	111

Copernico S. Cordeiro
(Assinatura do oficial relator do enterramento - Fiscalizado pelo oficial da unidade de sepultamento) 2º Ten. Aux. [illegible] - Pel. de Sep.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHER O RELATÓRIO DE SEPULTAMENTO: Redigido pela unidade do Serviço de Sepultamento. Formula 1—GRS, em 4 vias para mortos das fôrças nacionais com uma cópia adicional para mortos aliados e inimigos. Todas as cópias assinadas. Submeter o relatório ao elemento mais próximo do serviço de registro de sepultamento. O serviço de registro de sepulturas envia o original e duas cópias, (para serem conferidas e comparadas com outros documentos pelo oficial do serviço de registro de sepultamento daquele Quartel General).

INSTRUÇÃO PARA SEPULTAMENTO

Quando não identificado, toma-se a impressão digital de ambas as mãos — chapa dental

ESQUERDA					DIREITA				
4	3	2	1	POLEGAR	POLEGAR	1	2	3	4

1. PREPARAÇÃO DO CORPO: Sempre que possivel, o corpo deve ser examinado por um dos elementos do corpo de saúde. Retira os objêtos de propriedade do morto. Retira uma chapa de identificação, e deixa outra, em posição protegida. (Em caso de morto inimigo, deixa meia chapa no corpo, e envia a outra metade, juntamente com os haveres pessoais). Na falta da chapa de identificação, anotar os dados de identificação em um documento e protegê-la em uma garrafa bem fechada, cantil, capsula de projetil, ou em outro receptaculo disponivel e enterra com os restos. Se for "Não identificavel" tomar as impressões digitais de ambas as mãos; se isso não for possivel preencher a carta dentaria e anotar altura, peso, côr dos olhos, tatuagens, sinais, etc. e outros dados como n. do armamento, marca de lavandaria, na roupa, onde foi encontrado o corpo etc. Envolver o corpo na meia barraca, em lençol, ou cobertor, ou no que for mais apropriado.

2. SEPULTAMENTO — Cavar a sepultura de emergência com 5 pés de profundidade. Quando pelas circunstancias não for possivel, cava-se uma profundidade suficiente para não deixar o corpo exposto ás influencias atmosféricas. Por um corpo somente em cada sepultura. Cava-se sepultura de lado a lado, fileira atraz de fileira.

3. MARCAS DAS SEPULTURAS — A chapa de identificação deve estar amarrada na marca fixada na cabeceira da sepultura. — Para mortos inimigos, escrever os dados na marca. Quando não houver marcas disponiveis, copiar os dados em um pedaço de papel e colocar em uma garrafa, ou em outro receptáculo qualquer que servirá como marca da sepultura. Se não for de todo possivel fixar a chapa de identificação á margem ou coloca-la em um recipiente, não deixa-la na sepultura, envia-la junto com o relatório do funeral. Se apenas uma chapa for encontrada, esta deve ser enterrada com o corpo. As informações a esse respeito do sepultado devem estar escritas na marca ou no receptáculo, e colocada na cabeceira da sepultura. Não se deve usar armas nem capacetes para marcar as sepulturas.

4. LOCAL DA SEPULTURA: — Relatar enterramentos em cemiterios estabelecidos por numero de area, fila ou sepultura (ou indicações no mapa do cemitério). Para todos os enterramentos preparar o esboço no espaço abaixo; indicar o local por meio de mapa, referencias ou referencia a marcas permanentes existentes no terreno. As informações devem ser especificas, apuradas e completas. Fixar-se no pé da sepultura e voltar-se para a cabeceira, para determinar os corpos sepultados para a esquerda e para a direita.

5. HAVERES PESSOAIS: — Anotar nos registros de funerais, somente aquilo que for encontrado no corpo. Colocar essas informações, de modo a identificar o proprietario, unidade, endereço de emergência, destinatário nos haveres pessoais, ensacar ou embrulhar em um lenço, e enviar ao Serviço de Registro de Sepultamento, incluindo o registro do sepultamento. Os artigos de propriedade do Governo não serão incluidos nos haveres pessoais mas depositados no ponto coletor de salvados.

ESBOÇO E MAPA DE REFERÊNCIA

CARTA DENTÁRIA

FRENTE

(Direita) (Esquerda)
do. observador

8	7	6	5	4	3	2	1	1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9	9	10	11	12	13	14	15	16

INDICAÇÕES: — Falta de dentes, por X; corôas por O;
Obturados por ⌐¬ Pontes por Ligados por chápas;
Substituidos por______________________ { Linha horizontal
Caracteristicas:______________________ |X|X|X|
OUTROS DADOS:______________________